UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.672

A terra carioca foi theatro hontem da maior das consagrações ainda feitas no Brasil

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

A palavra do Sr. Getulio Vargas identificada plenamente com as opiniões externadas á imprensa pelos chefes da revolução brasileira

Dez mil homens do sul e tres mil do norte assistirão á posse do presidente eleito, em 15 de novembro. — Varios generaes da antiga legalidade apresentarão os seus pedidos de reforma ao ministro da Guerra. — Cresce o enthusiasmo da população desta capital pelo movimento collectivo em pról da restauração das finanças do paiz. — Convocados em S. Paulo todos os revolucionarios de 1924. — O programma da revolução através a palavra do general Isidoro Dias Lopes

Dois aspectos da chegada do presidente Getulio Vargas

O DESEMBARQUE

Esperado pelos egregios membros da Junta Governativa, pelos ministros do Estado, prefeito, generaes liberaes e grande massa

(Continúa na 2ª)

A recepção feita pelo povo do Rio de Janeiro ao presidente Getulio Vargas foi a grande apotheose symbolica com que a capital da Republica consagrou o triumpho magnifico da revolução libertadora, reaffirmando nas expressões de um enthusiasmo sem precedentes o mandato conferido ao chefe supremo das forças revolucionarias para dirigir a obra da renovação republicana. A imponencia das demonstrações da compacta multidão que, desde a estação Pedro II até o Cattete, glorificou o novo chefe da Nação, que assim entrou no palacio presidencial literalmente nos braços do povo, teve um caracter soberbo em que se diria terem sido amalgamadas todas as dissonancias de opinião partidaria, para dar expansão apenas, a um sentimento profundo e vibrante de patriotismo unificador. E a musica gloriosa do Hymno Nacional, saudando o escolhido do povo ao entrar no Cattete, subia aos céos do norte serena como uma prece ardente da Nação para que desta crise surja, na magestade da paz, um Brasil unido e forte.

A VIAGEM DE S. PAULO AO RIO

Para transportar o presidente Getulio Vargas e sua comitiva, a administração da Central do Brasil poz á sua disposição, em Norte, um especial com dois carros-salões, dois de primeira classe, seis carros dormitorios e um carro restaurante. Representando a administração da Central, acompanhou o trem triumphal, o engenheiro Luiz Carlos, chefe do movimento, tendo como auxiliar o tenente A. Costa. Chefiou o especial o conductor de 1ª classe Adolpho Nobre da Silva.

ACOMPANHANDO TODO O PERCURSO DO TREM

Desde a partida de Norte, ás 22 horas e 7 minutos, o engenheiro Arthur Araujo Junior e todo o pessoal de chefia do movimento e do apparelho selectivo, acompanhou o percurso do especial presidencial.

Organizado um horario compativel com as unidades offerecidas (o trem era composto de 14 carros com 760 toneladas) o comboio foi puxado a dupla tracção, duas possantes locomotivas, e a tabella ficou na dependencia das manifestações populares durante todo o percurso.

Pelas paradas que o trem veiu fazendo, porque o povo invadia o leito da estrada, pode avaliar-se a grandeza das homenagens recebidas durante a viagem.

Marcando as tabellas dos horarios de rapidos 11 horas de S. Paulo ao Rio, o trem presidencial venceu essa distancia em 20 horas e 15 minutos.

AS PARADAS PARA RECEBER O POVO

Partiu de Norte ás 22 horas e 7 minutos; e parou fora do horario, para acolher as homenagens populares: 3 minutos em Carlos de Campos; 17 em Itaquera; 5 em "15 de Novembro"; 7 em Carvalho Araujo; 8 em Poá; 18 em Suzano; 12 em Santo Angelo; 12 em Mogy; 5 em Carvalho de Souza; 4 em Sabau'na; 5 em Guararema; 15 em Jacarehy; 34 em S. José dos Campos, onde se concertou um engate que se avariara; 5 em Eugenio de Mello; 11 em Taubaté; 5 em Roseira; 3 em Lorena, onde o carro restaurante se abasteceu de pão para a comitiva; 10 em Cachoeira; 7 em Cruzeiro; 9 em Queluz; 2 em Barão Homem de Mello; 2 em Marechal Jardim, 1 hora e 11 minutos em Rezende; 10 em Barra Mansa; 4 em Volta Redonda; 7 em Pinheiro; chegou á Barra do Pirahy ás 12 horas e 39 minutos, de onde partiu ás 13 horas e 25 minutos.

O TREM SE DECOMPÕE NA BARRA DO PIRAHY

Na Barra do Pirahy foi o especial decomposto, formando até Belém dois trens distinctos para descida da Serra do Mar.

No primeiro especial viajaram contingentes da força publica de São Paulo, do Paraná e patriotas que acompanhavam o presidente.

Parou 3 minutos em Mendes; 2 em Humberto Antunes; 7 em Frontina chegando a Belem ás 14 e 42.

DE BELEM A DEODORO

Em Belem, o especial da comitiva aguardou o especial presidencial, novamente recompondo-se num só trem. Partiu ás 15 horas.

Parou 7 minutos em Nova Iguassu'; 6 em Mesquita; 4 em Anchieta, chegando a Deodoro ás 16 e 19, onde foi novamente desdobrado em dois trens, visto que as plataformas da Central não comportavam, pois o trem tinha uma extensão de 280 metros.

EM PLENO SUBURBIO DA CAPITAL FEDERAL

No trecho de Deodoro a D. Pedro II, o especial que devia correr directo, foi obrigado a parar. Assim o quiz a população que invadiu o leito da estrada. Caso o machinista avançasse, sacrificaria uma verdadeira população. Deste modo, parou 4 minutos em Bento Ribeiro; 3 em Oswaldo Cruz; 3 em Madureira; 10 em Cascadura; 2 na Piedade; 12 em Engenho de Dentro; 11 no Engenho Novo, circulando dahi em deante com marcha morosa até D. Pedro II, onde chegou ás 18hs. e 22 ms., depois de 20hs. e 15ms. de viagem atravessando os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Districto Federal.

A MULTIDÃO EM REGOSIJO

Não ha penna adextrada que possa dar fórma e expressão ao regosijo popular. O trem presidencial era esperado entre 12 e 13 horas e, desde as primeiras horas da manhã, em D. Pedro II como em todas as estações suburbanas era consideravel a massa popular.

Em D. Pedro II, desde 9 horas, já era difficil o accesso á "gare".

Nas estações de suburbios, nas passagens superiores, o transito era quasi impraticavel.

O povo não se continha, não podia conter-se, sendo impellido por uma força gravada no seu subconsciente.

A multidão ondulava como um mar encapelado, ia e vinha numa cadencia de fluctuação oceanica.

O POVO INVADE AS LINHAS DA CENTRAL

O leito da Central do Brasil foi tomado, a circulação de trens nas diversas linhas era feita com o maior cuidado.

O nosso representante, que se achava no "Selectivo" ao lado do engenheiro Araripe, ouvia consultas frequentes dos agentes, pois era, como diziam, impossivel a circulação de trens sem probabilidade de accidentes na platafórma "J".

Foi um serviço delicado, extremamente delicado, dada a falta de recursos da Central do Brasil, porém fez-se com rara precisão.

Chegou, hontem, ao Rio entre applausos do povo carioca, após uma viagem triumphal, o chefe da Revolução Brasileira, presidente Getulio Vargas

As homenagens que foram prestadas ao estadista gaucho da estação do Norte ao Palacio do Cattete. — Discursos populares. — Manifestações eloquentes do povo nos territorios paulista, fluminense e carioca. — A apotheose feita a s. ex. na principal arteria da cidade. — Discurso vibrante pronunciado pelo chefe da Revolução no Palacio do Cattete. — Outras homenagens.

(Continuação da 1ª. pag.)

popular, o presidente Getulio Vargas foi recebido triumphalmente. Jamais se viu tão eloquente expansão do povo. Atravessando a custo o povo que nenhuma força póde conter, tomou o carro que uma esquadra de cadetes da Escola Militar guarneceu em escolta.

O POVO ROMPE O CORDÃO DE ISOLAMENTO

Officiaes e praças do Exercito que faziam o policiamento da praça Christiano Ottoni, não puderam conter a onda popular. E, sob vivas e acclamações, a multidão envolveu o carro presidencial.

UMA NOTA INTERESSANTE

Uma providencia interessante foi a que tomou a direcção da policia da praça da Republica. Afim de evitar atropelos naturaes, reuniu crianças e senhoras ao longo do edificio da Central. Era curioso verem os officiaes e praças trazendo as senhoras do meio da multidão e as pondo em fórma naquelle ponto.

Quando o presidente Getulio appareceu, novamente estabeleceu-se a confusão. Tudo ficou novamente misturado.

O MOVIMENTO NAS CERCANIAS DA CENTRAL

As immediações da "gare" Dom Pedro II, ás 13,30, estavam já occupadas pela massa popular que se espraiava pela praça da Republica, desde o Quartel-General até á praça Christiano Ottoni.

Trepados no telhado do refugio dos passageiros, existente naquella praça, e no monumento a Benjamin Constant, viam-se innumeros populares, agitando todos, bandeiras vermelhas e lenços com as cores nacionaes.

Numeroso grupo de alumnos das escolas secundarias, precedido de uma bandeira nacional, desfilava sob vibrantes applausos do povo.

Afim de garantir um espaço livre para que o presidente Getulio Vargas pudesse tomar o seu carro, formou um grande contingente da Escola Militar, do 3º Regimento de Infantaria e do Regimento Naval.

Innumeros legionarios mineiros, gaúchos e paranaenses, voluntarios das tropas sulistas, auxiliavam os cordões de isolamento que eram feitos pela Guarda Civil.

Dentro da "gare" outros cordões de tropas da Marinha, Exercito e Corpo de Bombeiros, bem como de unidades irregulares, achavam-se firmes nos seus postos.

A' proporção que as horas se passavam augmentava a densidade da massa popular, que ameaçava desbordar e invadir a Central, rompendo os cordões de tropas.

PESSOAS QUE AGUARDAVAM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

No interior do galpão de chegada e partida dos trens via-se grande numero de autoridades, membros da administração publica, etc.

Entre outros, viam-se os generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto, Leite de Castro, almirante Isaias de Noronha, membros da Junta Governativa; generaes Malan d'Angrogne, Firmino Borba, almirantes Thompson, Raja Gabaglia, Isaias de Noronha, ministro da Marinha; commandante Ercolino Cascardo, que sublevou a guarnição do dreadnought "S. Paulo"; dr. Affonso Penna Junior, general Flores da Cunha, dr. Oswaldo Aranha, almirante Costa Pinto, dr. Tavares Cavalcante, ministros Afranio de Mello Franco, do Exterior; Agenor de Roure, da Fazenda; dr. Adolpho Bergamini, prefeito; dr. Lindolfo Collor, dr. J. J. Seabra, familia dos drs. Oswaldo Aranha e Getulio Vargas, officiaes do gabinete do ministro das Relações Exteriores; officiaes do gabinete do coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia; dr. Mario Brant, dr. Candido Pessôa, coronel José Pessôa, Eduardo Faria, do gabinete do ministro da Fazenda; commandantes da Policia e Corpo de Bombeiros, officialidade dos corpos da guarnição desta capital e Nictheroy, magistrados, e grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade.

OS PRÓCERES DA REVOLUÇÃO ACCLAMADOS PELA MASSA POPULAR

Quando os próceres da Revolução davam entrada na "gare" da Central, o povo alli agglomerado ovacionava delirantemente os seus nomes, agitando bandeiras, lenços vermelhos, disticos e gritando por um "Brasil melhor".

Os srs. Oswaldo Aranha, J. J. Seabra, Afranio de Mello Franco, Adolpho Bergamini, generaes Leite de Castro, Tasso Fragoso e outros foram os mais acclamados.

A manifestação popular chegou, porém, ao auge, quando appareceu o general Flores da Cunha. O grande vulto da Revolução vinha fardado de general e se fazia acompanhar de seus filhos e de alguns companheiros de jornada.

O povo, num enthusiasmo indescriptivel, fez ao chefe gaucho a mais calorosa das manifestações, ás quaes agradecia o general, sorridente e commovido, agitando o seu largo chapéo de campanha.

Pouco depois deu entrada na "gare" a banda de musica do Corpo de Bombeiros, que foi, tambem, saudada por calorosa salva de palmas.

Ao som de vibrante dobrado, a correcta banda se postou ao longo da estação, executando de momento a momento peças do seu vasto repertorio.

As composições de carros dos trens dos suburbios, que vinham repletos de passageiros, alliavam-se aos manifestantes, em vivas e acclamações ao Brasil Unido e á Republica.

Aviões do Exercito voavam, a pouca altura do sólo, realizando acrobacias que eram victoriadas pelo povo.

Senhoras e senhoritas, com ramos e cestas de flores naturaes, estavam a postos, á espera do trem que conduzia o grande presidente.

Nos telhados dos escriptorios da administração da Central, nas janellas dos edificios, na coberta dos carros viam-se muitos populares, num enthusiasmo indescriptivel.

UMA PHRASE DO SR. OSWALDO ARANHA

Quando o dr. Oswaldo Aranha, em companhia de amigos, deu entrada na "gare" e principiou a receber cumprimentos de varias pessoas, delle se approximou um cavalheiro moreno, typo de nortista, que lhe disse:

— Dr. Aranha, deixa que lhe dê um abraço um filho de um dos pequenos Estados do Norte que a Revolução libertou.

— Não ha mais Estados pequenos nem grandes — disse o dr. Oswaldo Aranha, a sorrir — agora são todos eguaes.

Os circumstantes applaudiram.

A FAMILIA DO PRESIDENTE VARGAS

Cerca de 15 horas, chegaram á "gare" as familias dos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, as quaes se faziam acompanhar de pessoas de suas relações e do dr. Oswaldo Aranha.

CHEGA O TREM — O ENTHUSIASMO NA "GARE" CHEGA AO AUGE

Cerca de 18.30 deu entrada na "gare" a primeira parte da composição do trem presidencial. Nelle viajava o estado-maior do presidente Getulio Vargas e alguns amigos e membros da comitiva do presidente, entre os quaes a senhorita Carmen Annes Dias, que ostentava um uniforme das forças libertadoras, com o qual acompanhou toda a marcha da columna Getulio Vargas, através de Santa Catharina, Paraná até São Paulo e Rio de Janeiro.

Pouco depois dava entrada na "gare" o trem presidencial, que foi recebido ao som do Hymno Nacional e das formidaveis acclamações do povo.

A composição era longa, de fórma que o carro da cauda, em que viajava o presidente Getulio Vargas, parou muito distante do grupo em que se achavam as altas autoridades e as pessoas que o aguardavam. O povo, que rompendo em alguns pontos o cordão de isolamento, conseguiu penetrar na gare, tentou carregar em triumpho o presidente Vargas. Acudiram, porém varios officiaes e legionarios gauchos e outras pessoas, conseguindo, assim, isolar o presidente e proteger o seu desembarque.

Foi quando, então, o sr. Getulio Vargas póde desembarcar e receber as boas-vindas dos membros da Junta Governativa, das autoridades, dos seus compatriotas alli presentes e das mais pessoas que o foram receber.

O presidente Getulio Vargas trajava um uniforme de flanella kaki, com cinturão e talabarte de couro marron, e calçava botas de contar.

Após receber os abraços dos presentes, e a sua exma. esposa e das demais senhoras, que o cobriam de pétalas de flores, o dr. Getulio Vargas, acompanhado dos srs. Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor, Affonso Penna Junior, Mario Brant, generaes Flores da Cunha, Tasso Fragoso, Leite de Castro, Firmino Borba, e de outros officiaes de terra e mar dirigiu-se para a porta, onde o aguardavam os automoveis da Presidencia da Republica, num dos quaes embarcou o dr. Getulio Vargas em companhia de membros da Junta Governativa, seguindo-se outros carros, com os srs. Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor, Flores da Cunha e outros.

Quando o carro se movimentou, um piquete de cavallaria da Escola Militar postou-se á frente do prestito, abrindo o caminho, vindo o carro do presidente enquadrado por um piquete da Brigada Militar do Rio Grande. A massa popular acompanhava o automovel agitando bandeiras nacionaes e flammulas.

A força do Exercito alli postada prestou as continencias do estylo, emquanto as bandas de musica marchas batida e o Hymno Nacional.

A MACHINA DO COMBOIO PRESIDENCIAL VEIU ENFEITADA

A machina que puxava o trem presidencial apresentava uma ornamentação interessante, de flores naturaes e bandeiras vermelhas, sendo que a nacional, collocada á frente, drapejava ao vento.

Das janellas do vagão, os membros da comitiva do presidente agitavam bandeiras e flammulas.

O TRAJECTO PELA AVENIDA RIO BRANCO

Póde-se dizer sem receio de errar, que a passagem do presidente Getulio Vargas pela avenida Rio Branco constituiu uma verdadeira apotheose.

A nossa principal arteria estava tomada, desde a rua Marechal Floriano até ao Monroe, por uma multidão enthusiasta e compacta, que atirava flores e serpentinas, dando á cidade um aspecto festivo e encantador.

A' passagem do automovel conduzindo o dr. Getulio Vargas, do povo, partiam flores e serpentinas, bem como vivas á Republica, ao Rio Grande, á Minas e á Parahyba.

UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES EVOLUE SOBRE A CIDADE

Approximadamente ás 16,30 horas, quando mais viva era a ansiedade do povo para saudar o chefe civil da Revolução, esperado durante todo o dia, uma esquadrilha de aviões evoluiu sobre a cidade, provocando intenso enthusiasmo na multidão que se acotovellava desde a praça da Republica até a Avenida Rio Branco e immediações.

Os apparelhos voaram a pequena altura, despertando grande interesse na população que se não fartava de os acclamar.

A certo momento, entretanto, um estremecimento sacudiu a quantos apreciavam as evoluções aereas.

E' que ao cruzar por cima do Quartel-General quasi se chocam dois apparelhos que realizavam curvas fechadas.

Mais alguns metros por um desvio insignificante e a tarde de aviação teria offerecido um accidente de tragicas consequencias.

O ABRAÇO DO SR. OSWALDO ARANHA A MINAS

Logo depois de haver chegado á gare Pedro II, o sr. Oswaldo Aranha, sob as mais estrepitosas acclamações, um homem do povo, forçando passagem no meio da agglomeração, estendeu os braços para o "leader" gaúcho, exclamando:

— Queira aceitar o abraço de um mineiro.

Visivelmente satisfeito, o senhor Oswaldo Aranha respondeu, correspondendo ao abraço:

— Tenho vontade de abraçar assim toda Minas.

O POVO ESPERA DESDE CEDO

O que mais impressionou a quantos assistiram a apotheose de hontem, foi a persistencia com que a população se manteve na Avenida e pelas immediações da Central, desde as primeiras horas do dia. Milhares de pessoas permaneceram firmes, desafiando a insegurança do tempo e a incerteza da hora da chegada, ansiosas para saudar o chefe da Revolução.

A REVOLUÇÃO E O PARADOXO DO RIO GRANDE

O sr. Oswaldo Aranha era vivamente solicitado por quantos alli se encontravam, á espera do senhor Getulio Vargas. Durante esse tempo o "leader" revolucionario relatava detalhes do movimento reivindicador.. Dizia o sr. Oswaldo Aranha:

— Alguns dias antes de rebentar a Revolução, eu disse ao presidente Getulio Vargas: Assim que se inicie o movimento, descansarei 24 horas. O presidente Getulio respondeu-me:

— Iniciado o movimento você não descansará cinco minutos.

— E descansou? indaga alguem.

— Descansei como previra — diz o sr. Oswaldo Aranha. Após a deflagração da campanha, o Rio Grande se tranquillizou, cessando como por encanto toda a agitação.

NA SUCCURSAL D'"O JORNAL", NO MEYER

Afim de informarmos ao publico toda a marcha do especial, os nossos "placards" eram successivos, determinando a chegada e partida das estações.

Assim, conseguimos, desde Lorena, (6 hs. 58) annunciar a chegada e partida de todas as estações, até Engenho Novo.

Dahi á D. Pedro II o trem correu directo.

DOIS TRENS QUE ENTRAM AO MESMO TEMPO EM D. PEDRO II

O presidente Getulio Vargas manifestou desejos de que os especiaes déssem entrada ao mesmo tempo na "gare" D. Pedro II.

O primeiro especial, que conduzia parte da comitiva e destacamento militar, precedia o trem presidencial, do Deodoro até D. Pedro II, apenas quatro minutos.

Na Cabine Nova, o primeiro especial aguardou o segundo e quasi emparelhados entraram, o primeiro na plataforma H.

O OPERARIADO E O PRESIDENTE GETULIO

Do Engenho de Dentro partiu, ás 5 horas da manhã, para a Barra do Pirahy, um trem especial conduzindo operarios da Central do Brasil, que alli iam levar as boas-vindas ao presidente Getulio.

Este especial regressou após o trem presidencial.

UMA REPRESENTAÇÃO

O sr. tenente Paula Chaves e um official da Armada seguiram, ás 13.40, em trem especial, até Belém, onde aguardaram o trem presidencial.

NO GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL

Ao chegar ao gabinete, de regresso da viagem, o engenheiro Luiz Carlos foi recebido por todos os chefes de serviço da Central do Brasil.

Falou um empregado, sr. Menezes, felicitando-o por essa viagem de glorias. Tambem falou, em nome dos colegas de Luiz Carlos, o dr. Pereira da Silva, que foi muito applaudido.

O dr. Luiz Carlos agradeceu e encaminhou a homenagem a quem ora é o grande pacificador da familia brasileira — o presidente Getulio Vargas.

O ENCERRAMENTO DO EXPEDIENTE NAS SECRETARIAS DE ESTADO

O ministro da Justiça, em homenagem á chegada do sr. Getulio Vargas, mandou encerrar o expediente da secretaria de Estado e departamentos dependentes do ministrio, ás 15 horas, sendo essa medida generalizada pelos outros ministerios.

AS MEDALHAS OFFERECIDAS AOS REBELDES DE CURITYBA

Na capital paranaense o movimento revolucionario encontrou terreno de tal sorte propicio que se tornou victorioso sem luta, com a adhesão de todas as forças e da população unanime da cidade.

Quando as tropas gauchas estiveram em Curityba, o povo não cessou de prodigalizar-lhes gentilezas, cercando-as de attenções e animando-as com o seu enthusiasmo e completa solidariedade.

A população de Curityba fez questão de presentear ainda os elementos rebeldes com pequenas lembranças, offertando-lhes, entre outras coisas, pequenas medalhas prateadas e douradas, presas a fitas vermelhas. De um lado essas medalhas apresentavam tres pinheiros com os seguintes dizes: "O Paraná foi o Front da liberdade, onde o Exercito e o Povo confraternizaram na luz de nosso sonho." No reverso: as armas da Republica e a seguinte phrase: "O 5 de outubro diz ao Paraná que o sangue é o espirito".

D. SEBASTIÃO LEME E A IGREJA CATHOLICA VIVADOS DURANTE A VIAGEM

As tropas que combateram o governo despotico do sr. Washington Luis e libertaram o paiz do seu jugo procuravam ter sempre a assistencia de ministros de Deus. Cada corpo tinha dois sacerdotes que ministravam aos soldados o balsamo da religião.

Em Itararé, onde se ia dar o combate decisivo entre as forças rebeldes e os defensores do governo decaido, combate que produziria fatalmente elevado numero de victimas, havia 12 padres incumbidos de assistir aos doentes e feridos, confessando e dando a extrema uncção aos moribundos.

Durante a viagem do sr. Getulio Vargas, s. ex. e seus commandados receberam medalhas de santos que sempre trouxeram comsigo. O nome de d. Sebastião Leme e o da Igreja Catholica foram de continuo vivados enthusiasticamente pelo povo e pela soldadesca.

O COMMANDANTE DAS TROPAS LEGALISTAS VIAJOU COM O SR. GETULIO VARGAS

O coronel Paes de Andrade, um dos officiaes de maior competencia do nosso Exercito, era o commandante das forças legaes distribuidas na frente de Itararé, Ourinhos e Ribeira, a principal resistencia do governo decaido.

Rendendo-se ás tropas rebeldes, teve o coronel Paes de Andrade occasião de verificar que estava sendo illudido pelo governo federal, que lhe escondia as noticias verdadeiras sobre a situação, ao passo que lhe dava as destituidas de fundamento. Depois de cessadas as hostilidades, o coronel Paes de Andrade foi incorporado ao estado maior revolucionario e desde então não mais deixou de acompanhar o sr. Getulio Vragas, tendo aqui chegado, hontem, em companhia de sua ex.

O ENTHUSIASMO FEMININO

Em todo o percurso feito pelo trem presidencial, nas manifestações feitas ao chefe da Revolução notou-se sempre a grande affluencia de representantes do bello sexo. Enthusiasticas, vibrateis, ardorosas, as moças com os seus gritinhos nervosos dominavam os "vivas" dos homens. Era indescriptivel o enthusiasmo das moças quer paulistas, quer fluminenses, quer cariocas.

O DR. SIMÕES LOPES E A SUA GRANDE POPULARIDADE

O dr. Simões Lopes, o venerando politico dos pampas que desempenhou, durante a campanha presidencial, as funcções de vice-presidente da Alliança Liberal, foi um dos companheiros de campanha e de viagem do sr. Getulio Vargas.

O velho republicano teve durante toda a viagem o prazer de vêr o seu nome acclamado pelas multidões que com enthusiasmo cobriram de flores a sua cabeça encanecida.

O ESTADO MAIOR DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O Estado Maior do presidente Getulio Vargas, é o seguinte: chefe, tenente-coronel Pedro Aurelio de Góes Monteiro; ajudante de ordens, 1º tenente Armando Vianna; 1º sub-chefe, capitão Ricardo Holl; 2º sub-chefe, capitão Augusto Correia Lima; commandante do grande Quartel General, capitão Zeno Marques de Souza Zielinsky. Subalternos: 1º tenente Aristides Umpierre e 2º tenente José Capella.

1ª secção: chefe, Ozorio Turyaty; adjuntos: 1º tenente Lino Carneiro da Fontoura e 2º tenente Leandro Castilhos.

2ª secção: chefe, capitão Alcindo Nunes Pereira; adjunto, 1º tenente Oscar Miranda.

3ª secção: chefe, 1º tenente Affonso Miranda Correia; adjunto, 2º tenente Felippe Vianna.

4ª secção: chefe capitão Manoel Gomes Parreira; adjunto, 2º tenente Joaquim Gaffré.

Secção de Cifras: chefe, capitão-tenente Arnaldo Pinheiro de Andrade; adjunto, capitão dr. Luiz Aranha.

Serviço Material Bellico: chefe, 1º tenente Frederico Drumond; adjunto, 2º tenente Heitor Erreira.

Serviço de Justiça — Chefe-auditor de Guerra, dr. tenente-coronel Silvestre de Pericles Góes Monteiro.

Serviço de Aviação — Encarregado, 1º tenente Nicanor Virmond.

Serviço de Saude — Chefe, 1º tenente José Carlos Guerton. Auxiliares, aspirantes: Ney Marques de

(Continúa na 3ª pag.)

O NOSSO PADROEIRO

Esta columna sempre se traduziu por uma perfeita cordialidade entre o chefe do Estado, que até o dia 24 de outubro dirigiu os nossos destinos, e o humilde e pequenino jornalista que a redige. A maior parte dos homens de imprensa, que militavam na opposição, tinham o habito pouco polido de maltratar o dr. Washington Luis, allegando que o venerando chefe do executivo federal perpetrava uma politica, que não era filha mas pelo contrario madrasta da sã moral e da razão. Eu jamais discuti se o dr. Washington Luis praticava ou não a sã moral, porque, dadas as aptidões philosophicas que me foi dado exercer no inicio da minha carreira, mergulhava mais fundo no tredo subconsciente do chefe do Estado e verificava uma certa incapacidade desse meu amigo para apprehender os padrões ethicos da vida. Quando eu trato o dr. Washington Luis com brandura e suavidade é porque já logrei conhecel-o o sufficiente para perdoal-o o bastante. O ex-chefe da União Federal tem sido, na sua pobreza espiritual, o instrumento que enviou o Senhor a este miseravel planeta sublunar, para salval-o. Quem se dedicar a analysar o papel do ex-presidente em nossa historia contemporanea acabará por se convencer de que elle teve realmente no Brasil uma missão divina. E que a cumpriu bravamente, rudemente, estoiradamente até o ultimo instante.

Tinhamos uma ordem politica, social e moral, que não podia mais subsistir. E entretanto subsistia, porque tinhamos presidentes contemporazizadores, tranquillos, que ora davam uma martellada no cravo das oligarchias e ora outra na ferradura da opinião publica. Assim vegetava o Brasil, apodrecendo, desmoralizando-se, caindo aos pedaços.

Um dia surgiu o dr. Washington Luis. Suspendeu o martello, e resolveu não dar mais pancada na ferradura da opinião. Entesou a corda. Toda a gente gritava que elle ia quebrar, mas elle ficou impassivel. Não deu um passo atrás. Ao contrario, avançou mais ainda, dando todos os *coups de barre* para a direita, sempre para a direita, mas, uma direita violenta, atrabiliaria, optimo caldo de cultura para uma revolução.

Sim, é preciso reconhecer que o Pae da revolução não é o sr. Antonio Carlos, nem o general Izidoro, nem Oswaldo Aranha, mas o dr. Washington Luis. Se a revolução se fez, e se ella está victoriosa, brasileiros revolucionarios, sêde justos, sêde intelligentes, e agradecei ao meu venerando amigo dr. Washington Luis, o régio presente, que elle vos fez. Dir-se-ia que elle tinha a volupia de nol-a brindar. Desde julho do anno findo, todo o seu vasto esforço se dirige á obra revolucionaria. O labor tremendo de Oswaldo Aranha, de João Alberto, de Mario Brant, de Djalma Pinheiro Chagas, de Virgilio Mello Franco, de Mauricio Cardoso e de Juarez Tavora para pôr de pé a machina revolucionaria é o zunir das azas de um insecto em comparação com o gigantesco trabalho do Titan do Cattete. A revolução não rolou do pampa nem da Mantiqueira, senão do braço camarada do ex-presidente da Republica. E justamente quando elle desafiava todas as tormentas, praticava todos os desatinos, não recuava deante de nenhuma insensatez, é que estava rigorosamente dentro da sua finalidade de agente revolucionario official.

O encanto que conservo dia a dia mais vibrante pelo meu velho amigo, o hospede distincto do Forte de Copacabana é que elle não era um conspirador timorato, que andasse em esconderijos, agindo subterraneamente, com medo da policia e do governo. Não. O dr. Washington Luis conspirava contra o poder publico com imperterrita coragem, pois que o fazia vehementemente á luz meridiana, e convidava ainda a Camara, o Senado, o Supremo Tribunal, para conspirar, e juizes, deputados, senadores tudo conspirava, numa fantastica orgia de conspiradores, muito mais uteis aos interesses sagrados da patria do que os seus collegas de Bello Horizonte, Porto Alegre e Recife. Com effeito, que valeria o labor de Oswaldo Aranha e de Mario Brant, de Lindolfo Collor e de Virgilio Mello Franco, se aqui no Rio elles não tivessem a collaboração efficaz do dr. Washington Luis, sincera e apaixonada, pelo exito da causa revolucionaria, a ponto de cada dia ajuntar mais uma pedra á grandeza do edificio da Revolução?

Deus Nosso Salvador escreve o certo por linhas tortas. Quando quiz libertar o Brasil de uma casta de máos brasileiros, que o desservia, a Divina Bondade escolheu para instrumento do seu designio o dr. Washington Luis. Os que não enxergavam o dedo de Deus escondido nos seu actos, acreditavam que elle preservava a Reacção, quando na realidade cada um dos seus gestos era para perdel-a.

Os revolucionarios commettem um acto de perfeita estupidez aggredindo o dr. Washington Luis Pereira de Souza. Elle foi o nosso porta-bandeira, o nosso "leader", o nosso Duce. Sem este grande capitão, nunca teriamos vencido. Eu comprehendo que o senador Azeredo, o sr. Vital Soares, o sr. Julio Prestes, o sr. Villaboim queiram hoje fuzilar o ex-presidente. Mas que os revolucionarios estejam zangados com elle, e lhe queiram mal, é um absurdo tamanho, uma falta de gratidão tão revoltante que os revolucionarios que assim pensam e agem não merecem sequer o tratamento de seres racionaes.

Se o sr. Getulio Vargas tem espirito, hoje, depois de ouvir a missa, irá celere ao Forte de Copacabana abraçar longa e affectuosamente o prisioneiro daquelle promontorio melancolico. Estreitando ao peito generoso o seu grande, o seu maximo eleitor, o presidente revolucionario lhe testemunhará o agradecimento do Brasil pelo serviço que Washington Luis nosso santo Padroeiro, nos acaba de prestar, proporcionando-nos a mais facil e mais bella revolução, que ainda nasceu sob a constellação do Cruzeiro.

Assis CHATEAUBRIAND

O novo ministro do Equador

A bordo do paquete "Cap. Arcona", chega hoje a esta capital o sr. Luis Robalino d'Avila, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Equador, recentemente nomeado para desempenhar essas funcções junto ao governo brasileiro.

O novo director do Departamento Nacional de Saude Publica

Dentre as nomeações feitas pela Junta Governativa Provisoria, figura a do dr. Alberto Vieira da Cunha para o cargo de director do Departamento Nacional de Saude Publica.

O novo director, antigo funccionario do Departamento onde tem desempenhado varios cargos de direcção como os de delegado de saude, inspector de generos alimenticios, director dos serviços sanitarios terrestres, é um dos nossos mais conhecidos technicos de Saude Publica e um funccionario dos mais zelosos no cumprimento dos seus deveres.

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi o seguinte o discurso proferido pelo dr. Getulio Vargas, no salão de honra, o qual foi irradiado para a cidade:

"Desejo dirigir breves palavras de saudação ao glorioso povo carioca, que me recepciona de modo tão commovedor. O presente momento faz-me recordar que, dez mezes atrás, em plena campanha liberal, com o immortal João Pessôa, me foi dado assistir ao mesmo enthusiasmo do povo da Capital da Republica. Sabeis como decorreram os acontecimentos, como foram baldados os esforços para que fossem respeitadas as vontades da Nação. Sabeis tambem o quanto de amargura pacientemente supportámos para que se evitassem sacrificios á Patria.

Todos os esforços foram inuteis. O paiz opprimido, pela violencia, pela brutalidade, não podia tolerar por mais tempo os seus oppressores.

Por isso, tivemos de appellar para o prelio duro das armas, afim de se pôr termo á tyrannia. Torna-se desnecessario relembrar os successos desse priodo.

O que fizemos não foi uma sedição; não foi uma revolta: foi uma revolução no verdadeiro sentido da palavra, um movimento do povo contra os seus oppressores. Quando o Governo Federal se achava restricto a quatro Estados, foi que a guarnição federal do Rio de Janeiro quiz apressar o desfecho á luta e evitar a sangueira, que o tyranno ainda queria prolongar. Bastava de sacrificios. Foi quando os generaes e outros officiaes de terra e mar resolveram intervir, por um golpe habil e patriotico, tendo á sua frente as figuras, por todos os titulos respeitaveis e prestigiosas, de Tasso Fragoso, Malan d'Angrogne, Menna Barreto, Leite de Castro e Isaias de Noronha. Conseguido o advento de um novo periodo, devemos procurar reaffirmar as conquistas do movimento liberal.

A epopéa gloriosa que culminou com a nossa chegada á Capital da Republica precisa entrar num periodo de reorganização politica e administrativa. E' indispensavel que se proceda a uma syndicancia da applicação dos dinheiros publicos. Que respondam, com seus bens e sua liberdade aquelles que se houveram compromettido. Tambem não pretendemos criar um regimen de restricções, mas não poderemos aproveitar em postos de confiança os que não estiveram sinceramente com a Revolução. Faz-se preciso annullar o profissionalismo politico, como se impõe a reforma dos exaggeros do systema tributario vigente, que redunda quasi sempre em favôr de magnatas. O povo brasileiro não póde ser passivel de mais impostos.

Outro ponto que se impõe na reforma a ser intentada, pelo novo governo, é o do reajustamento do funccionalismo. Não se diga que possam invocar direitos adquiridos, visto que não ha direitos adquiridos em prejuizo da Nação.

Esses são, em linhas geraes, os pontos capitaes da reorganização nacional. Conto com o auxilio vosso para a realização de uma obra nova de renovação da Republica."

BARÃO VON BIBRA

A SUA PARTIDA, HOJE, PARA A EUROPA

A bordo do "Cap Arcona", segue, hoje, ás 10 horas, para a Europa, o sr. Sigismund Freiherr von Bibra, 1º secretario da legação allemã no Rio de Janeiro.

O barão von Bibra fez a guerra européa como official do 3º regimento da guarda imperial, tendo o seu nome varias vezes citado nas ordens do dia, com elogios. Em 1920, entrou para a "carriere", sendo, em 1923, nomeado secretario do ministro presidente do gabinete, senhor Cunov. Em março de 1927, foi mandado servir na legação do Rio de Janeiro, ausentando-se, agora, no gozo de férias.

Trazendo-nos as suas despedidas, o barão von Bibra teve a gentileza de assegurar a impressão inapagavel que elle leva de nossa terra e da nossa gente, onde viveu sempre como se estivesse na sua propria patria.

Horas de gloria e de jubilo, de affirmações e de esperanças

Lindolfo COLLOR.
(Para O JORNAL)

A cidade do Rio de Janeiro está vivendo horas de gloria e de jubilo, de affirmações e de esperanças. Porque o Rio de Janeiro é o grande centro de irradiação mental do paiz, foi esta a cidade onde mais intensamente se fez sentir a prégação da nova Republica. Os momentos culminantes da campanha liberal tiveram por theatro a cidade do Rio de Janeiro.

Foi este apostolado de idéas que fez a revolução brasileira. Antes de ser movimento armado, a revolução era sentimento. Esse sentimento fez-se palavra, palavra escripta, palavra falada. Depois a palavra fez-se acção.

A victoria da acção foi a entrada triumphal de Getulio Vargas na cidade do Rio de Janeiro. O povo do Rio de Janeiro recebeu-o com verdadeiro delirio. Victoriando, o povo carioca affirmava os seus proprios sentimentos, a sua ansia de dignidade politica, o seu desejo de vida livre, a sua decisão por um governo de verdade, de paz e de justiça.

O governo provisorio de São Paulo

S. PAULO 31 (Da succursal D'O JORNAL — pelo telephone) — Referindo-se á fórmula adoptada pelo dr. Getulio Vargas, na constituição do governo de S. Paulo, o "Diario da Noite" assim se expressa.

"Teria sido sem duvida, muito mais agradavel que figurasse á testa da nova ordem de coisas estabelecida neste Estado uma grande figura paulista. As circumstancias, entretanto, não puderam permittir uma solução dessa natureza. O movimento revolucionario que a Nação realizou victoriosamente, tem uma expressão que não comporte sentimentos inferiores de regionalismo, nem póde admittir que as soluções que a Revolução necessariamente ha de produzir encontrem obstaculos nas fronteiras que dividem os Estados do Brasil. E a verdade, infelizmente, é que não ha, em S. Paulo, uma grande figura capaz de assumir a responsabilidade de realizar o espirito da Revolução no estabelecimento da nova ordem de coisas. Dentre os que combatiam aqui o P. R. P., não se apresenta um unico homem que seja sufficientemente imbuido do espirito radical de reforma que gerou a Revolução e a fez victoriosa. A prova está em que, para attender ás necessidades technicas da administração paulista, foi necessario admittir entre os auxiliares do governo homens que, opposicionistas embora, faziam profissão de fé anti-revolucionaria, no momento mesmo em que a Nação lutava de armas na mão. O povo de São Paulo que tão absolutamente se identificou com o movimento revolucionario tendente á realização de aspirações que vivem vibrantemente na alma popular do Brasil, percebe bem que seria pôr em perigo a idéa de reforma, que fez a Revolução, entregarem os chefes do movimento victorioso a realização dessa idéa a elementos que provaram não estar identificados com ella. Nesta situação se encontra, sem duvida, o Partido Democratico que se alliou inteiramente ao movimento armado, guardando comtudo, durante a luta, uma attitude de perfeita inercia, como se sua funcção, em São Paulo, se limitasse á opposição local ao P. R. P., sem qualquer projecção no scenario brasileiro, onde uma grande causa, de caracter eminentemente nacional, levára á luta os brasileiros do norte, do sul e do centro do paiz. Esse partido não podia, evidentemente, receber o mandato de realizar, em São Paulo, uma idéa de reforma radical, a que se mostrou, sob multos aspectos, indifferente.

A solução dada ao problema attende aos interesses da Revolução Nacional. Transigindo por motivo de ordem administrativa ou technica, ao admittir a presença, na alta administração, de elementos que se declararam contrarios á Revolução embora opposicionistas, appellando para as luzes do sr. José Maria Whitaker, que, se não está imbuido do espirito revolucionario, não tem tambem o espirito de facção, que iria prejudicar a tarefa que lhe impôz a Revolução e é um technico de competencia e idoneidade comprovadas, os chefes do movimento revolucionario delegaram ao coronel João Alberto a funcção de gerir a obra de reforma politica que se terá de realizar em São Paulo, como em todo o Brasil.

Não podia ser outra a solução. Para que as aspirações populares de reforma de que a Revolução se fez vehiculo, se realizem plenamente, é preciso que as conduza, no periodo de reorganização em que ingressámos, um homem perfeitamente identificado com ella."

O sr. Getulio Vargas expoz a O JORNAL o seu programma de governo

O chefe da Revolução Nacional apoia as idéas apresentadas pelo general Juarez Tavora. — A dissolução do Congresso, a reforma da justiça, a syndicancia em torno do emprego dos dinheiros publicos, a devassa no Banco do Brasil, a reforma da lei eleitoral. — Um vasto programma explicado com clareza e simplicidade

Não quizera ainda o presidente Getulio Vargas apresentar em publico as idéas que pretende pôr em execução quando assumir o governo. Solicitado vezes diversas por jornalistas, o chefe do movimento revolucionario esquivou-se sempre de conceder entrevistas a jornaes, allegando ora cansaço, justificando-se não raro com a ignorancia em que se achava dos ideaes que defendem os seus companheiros do norte e do centro do paiz. Em São Paulo, os representantes dos jornaes tentaram em vão quebrar o mutismo do estadista gaucho. Durante grande parte da viagem, vezes diversas fugiu s. ex. de acceder ás solicitações dos jornalistas cariocas, que, entretanto não se deram por vencidos.

Essa perseverança deu afinal o resultado desejado, quando, instado pelos trabalhadores de imprensa que viajavam com s. ex. acabou o sr. Getulio Vargas por capitular, fazendo as declarações por que anciavamos.

O PROGRAMMA DA ALLIANÇA LIBERAL SERA' EXECUTADO COM MODIFICAÇÕES

— A Alliança Liberal — disse s. ex. — ao apresentar o seu candidato á presidencia da Republica deu a conhecer o seu programma que deveria ser executado, caso lhe sorrisse a victoria e fosse o mesmo reconhecido e respeitado pelo governo. Esse programma tem de ser observado, mas, como a minha posse não se dará normalmente fruto que é de uma revolução nacional a que se devem a quéda do governo passado, esse programma tem de ser modificado para que do mesmo constem medidas mais radicaes que satisfaçam o publico, já desacostumado de vr os seus desejos satisfeitos, as suas aspirações attendidas. Tive occasião de ler a entrevista que o general Juarez Tavora concedeu aos jornaes do Rio, li-a attentamente e verifiquei que as idéas do bravo chefe da revolução no norte merecem o meu inteiro apoio, sensatas que são todas ellas.

O CONGRESSO DISSOLVIDO

— A dissolução do Congresso é medida que se impõe e que não poderá deixar de ser tomada, desde que o Poder Legislativo deixou de ser o que as leis determinam para tornar-se o que é. Dissolvido o Congresso, far-se-á mister a criação de commissões technicas que estudem os assumptos mais palpitantes que dependem de solução em nosso paiz. Faremos uma reforma completa na lei eleitoral, melhorando-a para que depois possa o povo escolher os seus verdadeiros representantes, sem que se registrem os factos lamentaveis tão communs durante o governo decaido.

A PUNIÇÃO DOS QUE MALBARATAM OS DINHEIROS PUBLICOS

— Os revolucionarios combatemos sempre os desmandos do governo vencido, atacando as violencias por elle commettidas, verberando-lhe o procedimento quando exercia vingança e perseguições. Vencedores agora, não podemos exercer vingança contra os vencidos para que não incorramos na mesma censura. Entretanto não devemos deixar de punir aquelles que se tornaram criminosos no malbarato dos dinheiros publicos. Teremos de criar uma commissão que poderemos chamar de syndicancia, incumbida de examinar meticulosamente o emprego dos dinheiros publicos para que possam ser punidos aquelles que os malbarataram. Será um trabalho minucioso e severo para que não sofram injustamente os que não têm culpa. Será feita uma devassa no Banco do Brasil, que certamente muitas revelações causará, com a consequente punição dos que se tornarem passiveis de punição.

Nesse ponto, certamente, por ter falado no Banco do Brasil, o sr. Getulio Vargas perguntou-nos sobre quem recaira a nomeação da Junta Provisoria para director do nosso principal estabelecimento de credito e, informado a respeito, passou a solicitar informações sobre os ministros que haviam sido presos e que ainda se conservavam privados da liberdade, mostrando interesse em conhecer todos os actos da Junta.

A REFORMA DA JUSTIÇA

Após solicitado por um dos para as violencias da politica paulista contra os jornalistas presos no Cambucy durante mezes seguidos. O sr. Getulio deu-nos noticia de Trifino Corrêa, que commanda uma columna de forças rebeldes, e de Josias Carneiro Leão, que está entre a tropa do general Miguel Costa, tendo então opportunidade de condemnar os desmandos que praticavam as autoridades policiaes de S. Paulo.

Tratou depois da acção do sr.

O sr. Getulio Vargas, momentos após á sua chegada ao Cattete, cercado dos membros da Junta Governativa Provisoria e autoridades

jornalistas presentes, o dr. Getulio Vargas affirmou:

— O povo não está satisfeito com a justiça, que tem, Não ha direitos adquiridos desde que esses direitos firam o interesse de nacionalidade. Por isso, sou de opinião que a Justiça soffra uma grande reforma.

— Com a dissolução do Supremo Tribunal? — perguntou.

O presidente sorriu significativamente e passou a explicar como resolvera chefiar o movimento que empolgou o paiz.

O MOVIMENTO FOI NACIONAL E IRREPRIMIVEL

— Eu sempre procurei evitar um pronunciamento pelas armas, reuniciei aos meus direitos, apresentei diversas soluções dignas, mas sempre encontrei da parte do governo arrogancia e indifferença. Suppunham os adversarios que me haviam amedrontado e que o receio de uma luta me dominara, quando eu apenas esperava o momento opportuno, certo de que a victoria de uma luta depende não raro de saber esperal-a. Não desejei nunca ver o Rio Grande atirar-se isoladamente a uma guerra civil, o que daria a impressão de um movimento regional movido por ambições. O movimento que se operou entre nós foi uma revolução nacional e não uma revolta ou motim de interesses pessoaes. Moviam-nos os ideaes de todo o povo brasileiro e por elles nos batemos, logrando essa victoria, que marcará uma nova era para a nossa patria.

A ACÇÃO BENEFICA DA JUNTA

— A revolução estava já victoriosa. Não haveria forças capazes de dominar o seu impeto e a quéda do governo não padecia duvida. No emtanto teriamos de lutar ainda por algum tempo, fazendo derramar muito sangue, ceifando muitas victimas. Foi quando a guarnição daqui, os generaes á parte, num movimento patriotico, animados dos mais louvaveis intuitos, deliberaram precipitar a nossa victoria pondo-se abertamente commosco. Agiram as forças daqui de maneira a merecer os maiores elogios e com grande visão, tornando-se, por isso, merecedoras da gratidão de todos os brasileiros.

A COLLABORAÇÃO DE MINAS E DO DISTRICTO FEDERAL

— Minas deu um magnifico exemplo de honra civica, de resistencia moral. O povo daqui, do Districto Federal deu mais do que prometteu e foi muito além daquillo que se esperava. O seu povo procedeu com inexcedivel bravura, tornando-se um dos mais efficientes elementos da victoria alcançada. Assim, tambem o povo carioca, essa gente admiravel, que sobrefez tanto generosa quanto brava. O Rio tem um povo admiravel, capaz dos maiores gestos. Geralmente se suppõe que o carioca não sabe lutar. Puro engano. Apenas esse povo nunca teve armas para lutar, tornando-se assim um joguete nas mãos de governos despoticos; mas que se lhe dêm armas para que se veja a sua bravura.

OS JORNALISTAS PRESOS NO CAMBUCY E A ACÇÃO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

Voltou a palestrar nesse ponto Mauricio de Lacerda no Parlamento, fazendo o elogio do vibrante tribuno, affirmando ter sido o deputado carioca um dos maiores soldados da grande causa.

A conversa foi desviada para outros assumptos de menor importancia, relembrando s. ex. episodios da campanha e da longa viagem que fez, para, afinal, deixar-nos para attender ao povo que reclamava a sua presença na estação de Mendes.

O CIGARRO DO SOLDADO

As pessoas abaixo trouxeram hontem a O JORNAL importancias para para a abertura de uma subscripção destinada á compra de cigarros para os soldados revolucionarios que se encontram nesta capital:

Edmundo Castro Lopes	20$000
Antonio Robellard	20$000
Um anonymo	1$000
Total	41$000

Chegou, hontem, ao Rio entre applausos do povo carioca, após uma viagem triumphal, o chefe da Revolução Brasileira, presidente Getulio Vargas

As sras. Getulio Vargas e João Neves, dr. Oswaldo Aranha e general Menna Barreto, entre outras pessoas, aguardando, na estação, o presidente Getulio

(Continuação da 2ª. pag.)

Souza Zellinsky e Andio Pestrusky.

Serviço de Radio — Chefe, 2º tenente Pedro Chrisostomo Vieira, sub-chefe, 2º tenente Henrique Pires da Cunha.

Serviço de Correio — Chefe, 2º tenente João Borges da Silveira, auxiliar, 1º sargento Cyro Amorim.

Contadoria — Encarregado, 2º tenente José Correia do Nascimento.

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS DURANTE A VIAGEM

Durante toda a viagem do sr. Getulio Vargas, da estação do Norte a D. Pedro II, muitos oradores se fizeram ouvir exaltando a obra da Revolução e seus realizadores.

Estações houve em que mais de tres oradores falaram saudando o presidente gaucho e maior não foi ainda o numero de orações proferidas, porque as paradas foram sempre mais breves possivel.

Em Volta Redonda, falou a menina Odette de Andrade Silva, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas — Não podia passar despercebida vossa passagem neste recanto tão pequeno da terra brasileira, mas que palpita vibrantemente e que pulsam os corações de brasileiros que sabem ovacionar o nome de tão illustre cidadão. E' com ineffavel jubilo que aqui estou, representando a 1ª escola, e, bem assim, as pessoas presentes.

O cargo que ides desempenhar tem o principal papel — sustentar o imperio das nossas leis.

E' extremamente espinhoso, mas, felizmente, não vos faltarão qualidades; ao contrario, ellas sobresahirão entre as muitas que possuis e vos tornaram um cidadão querido e respeitado por todos.

Alguns ha que hão de temel-o; mas é exactamente reprimindo uns, castigando outros, tornando-os incapazes de fazer o mal, é que tereis a admiração publico.

Nada podemos offertar-vos, apenas os corações dos bons brasileiros que aqui se reuniram para saudal-o. Longe está de ser condigna, mas tambem que outra poderia dar-vos uma idéa da consideração que temos e do sentimento que nos guiou até aqui? Sabei que em todos nós contaes amigos e admiradores que hão de saber honrar a vossa pessoa.

E é nas vossas mãos que estará o destino da Patria: Patria feliz da terra do Brasil. Sólo mais bello e majestoso onde scintilla o Cruzeiro do Sul, onde temos doce esperança da paz e da liberdade.

A Patria é vossa, é nossa; é tudo: o nosso lar, o templo, a pompa dos campos; ella vos fala em toda a parte; é um suspiro, uma préce.

Como deixal-a em guerra? Iremos defendel-a, confortando-a nos perigos, galgando a victoria, e evitando que se derrame o sangue de nossos irmãos. Pedimos a paz, a paz para a familia brasileira. E é com enorme jubilo que os corações das mães e esposas lhe saudam.

Aceitae, pois, esta insignificante homenagem, que servirá para o futuro trazer-vos na memoria o dia de hoje, em que esta população, em grande delirio, acclama o vosso nome. Viva o doutor Getulio Vargas! Viva a Paz! Viva a Revolução!"

Em Belém falaram diversos oradores, a menina Apparecida Ferreira, que leu a seguinte oração:

"Exmo. sr. dr Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica — E' incalculavel o jubilo que nossos sinceros cumprimentos, com os melhores votos pela vossa felicidade e do vosso governo, sendo assegurada ao nosso caro Brasil a garantia a que tem direito.

Permitti, pois, que vos offereça estas flores como insignificante recordação da passagem de v. ex. por esta humilde localidade.

Viva o dr. Getulio Vargas!!

Viva o Brasil redimido!!

Viva a Junta Governativa e as forças de terra e mar!!

Viva o bravo general Juarez Tavora!!"

Muitas vezes os oradores tiveram de cortar pelo meio, e não raro logo no inicio, os seus discursos, devido á partida do trem.

A sra. Maria Luiza Beltrão, saudando o presidente Getulio Vargas, no Cattete, em nome da mulher brasileira

temos sentido pela victoria do pleito de 1º de março findo, conferindo-vos a investidura para o mais alto cargo da Republica, da qual a prepotencia gananciosa, num requinte de audacia, por um conluio de individuos despreziveis, pretendeu esbulhar-vos.

Mas, sr. presidente, esta causa santa a Deus está entregue, ajudada pela energia dos bons brasileiros, honestos, ávidos de melhores dias para o seu Brasil e para a sua familia, e que não poderiam, como de facto, fosse tal esbulho consummado.

Foi assim, sr. presidente, que a victoria de 24 de outubro de 1930, data esta que deve ficar considerado de festa nacional, veiu traçar a garantia e consequente tranquillidade á familia brasileira.

Por isso, cumprindo uma missão que me foi outorgada pelos habitantes destas plagas, como a de Paracamby, venho trazer-vos os

A MULTIDÃO DEFRONTE AO OBELISCO

O obelisco da Avenida está transformado num verdadeiro symbolo do majestoso movimento de reivindicação por que acaba de passar a nacionalidade.

Hontem, á passagem do cortejo presidencial pelo monumento, a multidão não se conteve, bradando:

— Flores! Flores! Ahi está o Obelisco! Amarremos nelle os cavallos!

O general Flores da Cunha sorriu da pilheria jornalistica, que ganhou fóros de legenda.

A AGREMIAÇÃO POLITICA E BENEFICENTE DE BOMSUCCESSO TELEGRAPHA AO DR. GETULIO VARGAS

A Agremiação Politica e Beneficente de Bomsuccesso, que foi durante a campanha liberal um dos mais enthusiasticos circulos politicos pró-Getulio Vargas-João Pessôa, sob o patronato do doutor Mendes Tavares, acaba de dirigir o seguinte telegramma ao doutor Getulio Vargas, presidente eleito da Republica:

"Dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — A Agremiação Politica Beneficente de Bomsuccesso saúda immenso prazer grande chefe liberal victoria causa redempção Patria defendida ardorosamente mesmo Centro sob orientação eminente patrono dr. Mendes Tavares. — Narciso Mendes, presidente. Juarez Pessôa, secretario geral".

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA MAÇONARIA

A Maçonaria no Brasil, por intermedio do seu representante legal, a Grande Oriente do Brasil, associando-se ao jubilo nacional com a chegada ao Rio de Janeiro do dr. Getulio Vargas, resolveu suspender hontem os seus trabalhos, afim de facilitar o comparecimento de todos os maçons que quizessem comparecer á recepção enthusiastica e admiravel que o povo do Rio de Janeiro fez a esse eminente brasileiro em sua passagem triumphal.

O PRESIDENTE GAUCHO HOSPEDADO NO CATTETE

Após terem falado todos os oradores, o dr. Getulio Vargas recebeu as despedidas dos membros da Junta Governativa, a qual, como haviamos noticiado, o convidou para hospedar-se no palacio do Cattete.

Assim, cerca das 22,30 horas, o illustre estadista recolheu-se aos seus apartamentos particulares, no 1º andar.

A ESCOLA NORMAL NA CHEGADA DO DR. GETULIO VARGAS

Esteve no palacio do Cattete uma commissão de professores da Escola Normal, que veiu representar aquelle estabelecimento de ensino na chegada do dr. Getulio Vargas. Essa commissão era composta dos professores srs. João Pecegueiro do Amaral, Aramis de Mattos, Walter Frankel e Ribas Carneiro.

OS SRS. GETULIO VARGAS E O. ARANHA, EM CONFERENCIA

Assim que o presidente Getulio Vargas deixou, pela segunda vez a sacada do palacio do Cattete, após ter falado ao povo, foi ao seu encontro o dr. Oswaldo Aranha que desejando-lhe falar immediatamente entrou em conferencia em um salão contiguo ao de Honra.

Essa conferencia durou cerca de 40 minutos, após o que os politicos gaúchos voltaram ao salão de Recepção, nada deixando transpirar.

UM RADIO DO GENERAL TELLES AO SEU DESTACAMENTO E A RESPOSTA

A's 16,40 horas, a estação do Cattete passou o seguinte radio ao major Negreiros, chefe do seu Estado-Maior:

"Major Negreiros — E. A. O. — Dr. Getulio Vargas deverá chegar ao Cattete dentro de poucos minutos. O povo livre do Brasil exulta de contentamento e a população do Rio de Janeiro abre alas com o Exercito e Marinha desde a Central ao Cattete. O destacamento deverá acompanhar o sentimento do povo, por isso determino que seja cantado em todos os quarteis o Hymno Nacional. Viva o Brasil unido! — (a) General Telles, D. T. G."

(Continua na 9ª pag.)

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DE MINAS AO DR. GETULIO VARGAS

BELLO HORIZONTE, 31 (Da Succursal d'O JORNAL) — O presidente Olegario Maciel dirigiu, hoje, ás 21 horas, ao presidente Getulio Vargas, o seguinte telegramma:

"Na grande hora em que v. ex. entra na capital da Republica para assumir a chefia do governo federal, com os applausos do povo que o escolheu e garantiu com as armas que o glorificaram, quero mandar-lhe minhas effusivas saudações e dizer-lhe que o povo mineiro acclama em v. ex. o egregio cidadão, digno entre os mais dignos, para conduzir, orientar e ennobrecer a nação brasileira."

No sector do Itararé

O director d'O JORNAL, sr. Assis Chateaubriand, no meio da officialidade da 2ª Bateria do 5º R. A. M. O sr. Assis Chateaubriand se alistou como soldado raso na Columna João Alberto, a qual operava na Capella da Ribeira. Da esquerda para a direita, vêem-se, no primeiro plano, o capitão Amaury Gentil de Araujo, tenente Masillac, capitão medico Gadelha, sr. Assis Chateaubriand e tenente Poty Souto Mayor. Vêem-se ainda os tenentes Celestino Panckert, Alcides Retzel e Edson Amazonas de Almeida

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno . . 80$000 Semestre . . 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno . . 140$000 Semestre . . 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores. Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

O CASO DO BADEN

Ha que considerar, neste recente desastre, que custou a vida a tantas criaturas humanas e a muitas mais, prostrou com ferimentos mais ou menos importantes, o incidente em si e os meios de resolver as reclamações a que póde dar logar da parte das duas nações estrangeiras a que o caso toca.

Quanto ao incidente, em si, é prematuro qualquer parecer em juizo sem o exacto conhecimento das circumstancias. A versão corrente e que se inculca como mais segura, affirma que o capitão do vapor recebeu, é certo, da Capitania do Porto o "passe" regulamentar, mas condicionado ao pedido de transito livre a uma das fortalezas da barra, instrucções em que não entendeu conformar-se. Transposto o canal de saida, já fóra da barra, foi intimado a deter-se e retroceder, com tres tiros de polvora secca, signal a que não quiz obedecer, ou não soube interpretar. Foi então disparado o tiro fatal do forte do Vigia, tiro de granada, que explode por percução contra qualquer obstaculo.

Não visava o disparo attingir o navio; tinha elevação sufficiente para ultrapassal-o perdendo-se no mar o projectil. Um facto admittido por todos como certo corroborou esta versão: o obstaculo que determinou a explosão foi um dos tres mastros do vapor, em ponto elevado. Ora, não ha artilheiro por mais dextro e perito que seja, que tenha a pretensão de attingir, com um tiro a grande distancia e de elevação, o mastro de um navio. Trata-se, pois, de um terrivel e deploravel acaso, cujas tristes consequencias confrangem todos os corações.

Mas, o disparo, a ser exacto o que se conta, não póde considerar-se um acto culposo. E a fortaleza, pela sua situação a cavalleiro, á entrada da barra, não dispunha de outra especie de projectil senão obuses, pois o seu objectivo technico-militar é a defesa do porto pela perfuração do convés dos navios inimigos.

Como quer que seja, um ponto está fóra de disptua: o insensato e criminoso descaso desse capitão, pela segurança e incolumnidade dos passageiros, que transportava, revelada no facto de transpor a barra do porto de uma cidade em plena revolta, com as suas fortalezas armadas, promptas para entrar em luta, sem redobrar de precauções, de cuidados, de attenção, de vigilancia, como a occurrencia impunha, reclamava, exigia imperiosamente. Basta o simples bom senso para se chegar a esta conclusão. Não ignorava o capitão estas circumstancias, pois partiu deste porto quando já a revolta havia estallado, e a cidade em peso se alvoroçava deante dos acontecimentos que se precipitaram.

As considerações, que precedem, são de si sufficientes para excluir em principio qualquer idéa de reclamação diplomatica, que não seja a de solicitar, como é de toda justiça, uma rigorosa e imparcial investigação sobre o facto em todas as suas minucias. E se acaso desta apuração resultasse que a autoridade militar procedera com precipitação e desacertadamente não ha entre nós quem quer que seja, e menos os que têm sobre si a responsabilidade do poder, que hesite em reconhecer a obrigatoriedade de reparar plenamente o mal causado e busque furtar-se ao exacto cumprimento deste dever.

Não havemos de recear que, deste triste episodio, que infundiu tanta compaixão e piedade, justamente pela condição humilde da maioria das victimas attingidas, possa surgir qualquer complicação ou difficuldade maior. Estamos persuadidos que tudo se resolverá por negociações directas entre os governos interessados, pois não se trata de questão de principios, que dêem logar a divergencias, mas de uma méra questão de facto, que cumpre averiguar com segurança. Este é o aspecto delicado do caso. Cumpre que se proceda nisto com a maior prudencia e circumspecção, excluida toda outra preoccupação que não seja a de descobrir a verdade inteira, qualquer que ella seja, de modo que a nossa attitude não possa ser um só momento suspeitada de parcial e tendenciosa. O facto, aliás, está comprehendido nas estipulações da convenção de arbitramento entre o Brasil e a Hespanha, promulgada pelo decreto n. 8.851 de 26 de julho de 1911 e que, não tendo sido denunciada, persiste em vigor. E se com a Allemanha não celebramos convenção semelhante, não ha duvidar que tambem com o seu governo a questão seja resolvida amistósamente, sem maiores difficuldades e de maneira que satisfaça plenamente ambas as partes

ORGANIZAÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES ESTADUAES

Uma revolução vencedora encontra sempre difficuldade na selecção dos elementos que devem iniciar immediatamente a obra de reconstrucção em condições de assegurar a continuidade das actividades publicas da vida nacional.

Semelhante difficuldade tinha de assumir forçosamente muito maiores proporções em circumstancias como as actuaes, quando se trata de um movimento de caracter tão nacional e cujos effeitos se fizeram sentir em todos os pontos do territorio de um paiz tão vasto como o nosso.

Unificada por aspirações communs e pela identidade de orientação dirigente, a revolução brasileira pelas proprias circumstancias geographicas, não podia deixar de apresentar um caracter especial em cada area onde a chegada das forças libertadoras precipitava a insurreição popular contra o governo deposto. Assim, em cada Estado os elementos opposicionistas e revolucionarios locaes representaram papel saliente na realização do movimento libertador. Em taes condições, estava na logica dos acontecimentos que alguns desses elementos assumissem a immediata e transitoria direcção dos negocios publicos.

Mas a revolução realizou os seus objectivos immediatos, restando-lhe agora consolidar a obra feita com as armas na mão pela execução dos planos constructivos de renovação nacional, que formaram a justificativa moral do movimento libertador. Iniciando-se esta nova phase com a investidura do presidente Getulio Vargas com as responsabilidades da suprema direcção da Republica, é forçoso attender a problemas de essencial importancia, que affectam tanto o exito politico da obra revolucionaria, como interesses vitaes e permanentes da Nação. No desempenho dessa ardua tarefa o presidente Getulio Vargas precisa da cooperação efficaz de homens que, além de inspirarem confiança á revolução triumphante, possuam as indispensaveis qualidades para intervirem no trabalho reconstructivo. Essa cooperação não se estende apenas ao governo da Federação, onde o novo presidente não tem difficuldades em encontrar entre os companheiros e correligionarios os auxiliares competentes de que carece. E' preciso tambem que, na administração de todos os Estados, presida a direcção dos negocios locaes uma orientação firme, traduzindo real capacidade constructiva.

Ora, na effervescencia inevitavel do momento da victoria surgiram em varias unidades federativas elementos que, por grandes serviços prestados á causa revolucionaria, não dispõem comtudo das aptidões necessarias para governar e administrar. O facto de ser um revolucionario sincero, ardente e bravo não implica de modo algum a posse daquellas aptidões de governo. Póde haver mesmo antagonismo entre uma e outra categoria de mentalidades. Por outro lado cumpre ainda attender á possibilidade de que dessas investiduras apressadas se tenham aproveitado adhesistas de ultima hora. Afigura-se-nos, portanto, que o presidente Getulio Vargas deve ter como uma das suas primeiras preoccupações a revisão das administrações locaes que se constituiram no ardor da victoria revolucionaria, de modo a collocar por toda a parte administradores em cuja lealdade implicitamente possa confiar e que sejam, ao mesmo tempo, capazes de cooperar efficazmente na obra de reconstrucção nacional que se vae iniciar. O governo que se organizou em São Paulo parece ser um modelo que póde servir de padrão para as juntas de todos os Estados.

A CONTRIBUIÇÃO DO PARANÁ

Convém registrar desde já certos episodios da revolução libertadora, afim de que não se percam elementos essenciaes para a futura fixação historica dos grandes acontecimentos que se desenrolam no paiz. Assim, o papel representado pelo Paraná na victoria da revolução deve ser assignalado na plenitude da sua significação politica e militar.

Associando-se logo no primeiro momento ao movimento nacional iniciado pelo Rio Grande do Sul, Minas e Parahyba, o Paraná não sómente trouxe um elemento do maior alcance politico, como tornou possivel a immediata formação de uma situação militar particularmente favoravel ás forças libertadoras do sul.

Sem a cooperação paranáense a luta não teria logo na phase inicial se encetado nas frentes do Paranapanema, do Itararé e da Ribeira, e teria sido retardada por operações preliminares em linha muito mais ao sul.

Foi ainda ao concurso do Paraná que se deveu a garantia da linha de communicações e de transportes representada pela Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Finalmente, graças ainda a esse concurso foram as columnas libertadoras completamente abastecidas por bases de supprimento situadas nas proximidades do proprio theatro das operações principaes.

Não precisamos adduzir outras considerações para evidenciar quanto deve a revolução triumphante ao civismo dos que tão promptamente associaram o Paraná á causa libertadora.

A situação do Estado de Alagôas

O GOVERNADOR ALVARO PAES PRESTA INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Como já noticiamos, o governador Alvaro Paes, do Estado de Alagoas, compareceu ante-hontem ao gabinete do ministro da Justiça a quem prestou informações sobre a situação desse Estado antes da Revolução e do destino da importancia em dinheiro recebida do governo da União, cujo saldo fez entrega naquelle Ministerio, mediante um termo de declarações.

Abaixo publicamos, com o texto daquelle termo, informações prestadas pelo governador Alvaro Paes, sobre a situação do Thesouro do Estado e a marcha da revolução nos Estados limitrophes e sua retirada para a Bahia, acompanhado dos seus auxiliares de governo e da tentativa de regresso ao seu Estado.

TERMO DAS DECLRAÇÕES PRESTADAS PELO SR. ALVARO CORREA PAES

Aos vinte e oito dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta, presentes no Gabinete do Excellentissimo senhor ministro de Estado, interino, da Justiça e Negocios Interior, o senhor doutor Arthur Obino, secretario e representante do mesmo senhor ministro, commigo, bacharel Augusto Carlos Moreira Guimarães, director de Secção da Secretaria de Estado, compareceu o senhor Alvaro Corrêa Paes, ex-governador do Estado de Alagôas e perante os senhores José Rodrigues Barbosa, bacharel Alexandre Soares de Mello e bacharel João de Oliveira Pereira Junior, directores geraes da Secretaria de Estado; doutor Manoel Clementino do Monte, advogado e senador pelo dito Estado, Antonio Corrêa Paes, funccionario publico municipal aposentado, todos servindo de testemunhas, requereu verbalmente, e lhe foi deferido, que lhe fossem tomadas por termo as declarações seguintes:

A SITUAÇÃO DO THESOURO DE ALAGOAS

Que, no dia tres do corrente, quando rebentou o movimento revolucionario em alguns Estados, era a situação do Thesouro de Alagoas de evidentes difficuldades, em consequencia do grande decrescimo das rendas publicas que vinha accentuando, nos ultimos tempos, por effeito, não só da desvalorização dos principaes productos daquelle Estado, o assucar á frente, como, ainda, da falta de procura dos mercados consumidores;

Que, assim, se viu em face de grandes embaraços para tomar as providencias necessarias á preservação do Estado, de uma invasão por forças revolucionarias idas de Pernambuco e Parahyba;

A DEPOSIÇÃO DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Que a vizinhança de Alagoas com Pernambuco, onde o governo já havia sido deposto, tornava critica a situação do seu Estado, visto que a policia alagoana, numericamente fraca e sem munições para vinte minutos de fogo, segundo constantes declarações do seu commandante, major do Exercito Pedro Reginaldo Teixeira, precisava ser movimentada, a cada instante, para guarnecer uma extensa linha de frontiera;

Que, nessas condições, se tornou necessario que o governo federal mandasse u mauxilio financeiro ao do Estado, para facilitar os movimentos de defesa do mesmo contra a onda revolucionaria que se annunciava.

O AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL

Que esse auxilio, na importancia de quatrocentos contos de reis, (400:000$000) foi entregue ao governo do Estado no dia seis ou sete do corrente, por intermedio da Agencia do Banco do Brasil em Macció, sendo logo recolhida ao Thesouro do Estado, e delle foram sendo retiradas as importancias necessarias para pagamento das despesas mais urgentes, conforme requisições feitas pelos secretarios da Fazenda e dos Negocios do Interior, doutores Arthur Accioly Lopes Ferreira e Osorio Calheiros Gatto;

A SITUAÇÃO DA FORÇA POLICIAL

Que, não dispondo o governador de armas e munições para augmentar e municiar a força estadual, como, repetidamente, fez sentir ao governo da União, sendo que na capital do Estado não se encontravam nem duzentos soldados de policia, comprehendeu, no dia 9 do corrente, que a sua situação seria insustentavel, em face do ataque de uma força numerosa, como a que era esperada de Pernambuco;

Que o commandante da guarnição federal, major Pedro Pierre da Silva Braga, que foi, digo, que informara que a officialidade do vinte batalhão de caçadores, em reunião effectuada naquelle dia nove, deliberara só combater as forças atacantes se essas não se apresentassem nas avalanches de que tanto se falava;

Que o commandante da Policia Militar, major Pedro Reginaldo Teixeira, considerava a situação muito grave, não mostrando, consequentemente, disposição para resistencia;

A REQUISIÇÃO DOS DINHEIROS DO THESOURO

Que, sem força armada na capital e sem armas e munições para distribuir pelos amigos civis de todos os municipios que o queriam acompanhar na luta, viu logo que não poderia permanecer, por mais tempo, tomando, digo, no Governo do Estad,o tomando, assim, a resolução de requisitar por officio, ao thesoureiro do Estado, major Antonio da Silva Barbosa, o saldo existente da importancia recebida do governo federal;

Que esse officio, datado de nove do corrente, deve achar-se archivado no Thesouro do Estado;

PARA UMA CONTRA-OFFENSIVA NA BAHIA

Que era sua intenção dispender esse saldo, na importancia de trezentos e cincoenta contos de réis (350:000$000), em uma contra-offensiva, organizada na Bahia, de accordo com o general Santa Cruz, ou restituil-a ao governo federal que lh'a havia remettido;

Que eram essas as duas unicas applicações que lhe poderia dar;

O EMBARQUE DO GOVERNADOR PARA A BAHIA

Que nessas condições embarcou para a Bahia, com os seus auxiliares doutores Arthur Accioly Lopes Ferreira e Osorio Calheiros Gatto, secretarios da Fazenda e dos Negocios do Interior, com o doutor Ernani Bastos, prefeito do Municipio de Maceió, com o major José Lucena, inspector da Guarda Civil que trouxe em sua companhia dois auxiliares da mesma corporação, o investigador policial Hegesippo Caldas, duas praças da Força Militar e, mais, um cabo ordenança e um chauffeur do governador, além do chauffeur do secretario da Fazenda, tendo fretado, para a mesma viagme, o hiate "San Eduardo", a unica embarcação que, naquelle momento, se achava no porto de Maceió;

Que, no dia seguinte, onze de outubro, pela manhã, chegou o hiate no Pontal do Cururipe, onde se demorou cerca de vinte e quatro horas, ahi ficando a ordenança e o chauffeur do governador;

Que, partindo do Pontal de Cururipe, na manhã do dia doze, chegou o governador á Bahia na manhã do dia quatorze e ahi se poz, logo, em contacto com o general Santa Cruz, chefe das forças federaes que deveriam operar no norte contra os revolucionarios;

A INSEGURANÇA NA CAPITAL BAHIANA

Que, desde logo, porém, comprehendeu que a situação na Bahia não era de mais segurança para os amigos do governo federal, porque em Alagoas, digo, do que em Alagoas e em outros Estados do Norte, pois a organização das forças se fazia lentamente, por causa das difficuldades de meios de transporte, por onde deveriam chegar á capital os voluntarios para a policia e para o Exercito, as linhas de tiro e etc.;

Que, tornando-se a situação cada vez mais grave e sendo informado de que a policia bahiana com difficuldade daria as garantias necessarias ás pessoas nas suas condições, chegadas de outros Estados, por effeito da revolução e hospedados em hoteis centraes como o Hotel Meridional, resolveu o declarante, na tarde do dia dezesete, embarcar para esta capital, afim de entender-se com o senhor presidente da Republica, reunir-se aos seus amigos e restituir ao governo federal a importancia de trezentos e cincoenta contos de réis (350:000$000) em seu poder;

O PRESIDENTE INSATISFEITO COM OS GOVERNADORES

Que, aqui chegando, foi informado de que o senhor doutor Washington Luis não se achava satisfeito com os presidentes e governadores e, por força das, digo, que, por força das circumstancias, se haviam afastado dos respectivos Estados;

Que, os seus amigos da bancada alagoana, senador Clementino do onte e deputados José Paulino e Mario Alves, que procuraram o senhor presidente da Republica, ouviram de sua excellencia a opinião de que o declarante deveria voltar á Bahia, afim de reunir-se ás forças do general Santa Cruz, opinião que era, tambem, a do declarante, e tentar o seu regresso a Alagoas, entrando pelo sertão da Bahia, via São Francisco;

A TENTATIVA DE REGRESSO PARA ALAGOAS

Que, em taes condições, se preparou immediatamente para o regresso, conforme salvo-conducto junto (doc. n. 1), concedido pela Secretaria da Policia e Segurança Publica da Bahia, e visado, aqui, no dia vinte e tres, pelo doutor Oliveira Sobrinho, que lhe poz a guinte nota: "Visto, afim de voltar á Bahia, com destino a Alagoas." Rio, 23-10-930. Pedro de Oliveira Ribeiro, chefe de policia."

Que, munido desse visto no salvo-conducto, mandou tirar as passagens para viajar no dia vinte e quatro pelo vapor "Guarujá", da Companhia Transports Maritimes France et Amérique, que deveria partir, para a Europa, escalando na Bahia, conforme annuncio publicado no "Jornal do Commercio", desta capital;

Que, como se aggravasse, cada vez mais, a situação, deliberou a companhia não emittir mais bilhetes de passagem para a Bahia, unico porto brasileiro em que o vapor escalaria;

Que, por ahi se vê que não foi possivel ao declarante, antes do dia vinte e quatro (chegado da Bahia no dia vinte) fazer a restituição do dinheiro em seu poder, como era, não só do seu proposito, como de seu mais rigoroso dever;

A RESTITUIÇÃO DO DINHEIRO REQUISTADO

Que, criada a nova ordem de coisas, no dia vinte e quatro, preparou-se o declarante para apressar aquella restituição, mesmo porque, a conservação em seu poder de uma tão vultosa importancia, sem estar, ainda, em sua casa, nem dispôr de um cofre seguro, constituia, para si, um verdadeiro e permanente pesadello;

Que, nem sequer, para sua tranquillidade, poude pôr em pratica a idéa de depositar a importancia referida em um estabelecimento bancario, pois, tendo sido prorogado até trinta do corrente o feriado, receiou o declarante as delongas e difficuldades oppostas á retirada da quantia em deposito;

Que, não tendo, portanto, prestado as suas contas ao governo passado, pelos motivos acima expostos, aguardou, nos dias vinte e cinco e seguintes, a publicação, nos jornaes, da nomeação do novo ministro da Fazenda, a quem lhe parecia dever ser feita a entrega do dinheiro em seu poder;

Que, finalmente, por isso, e só por isso, só hoje se apresentou para fazer a referida restituição e cumprir, assim, o seu dever;

E nada mais disse, pelo que, para constar, lavrei de meu proprio punho o presente termo que não contém entrelinhas, nem rasuras, e que, lido e achado conforme, vae assignado pelo dr. Arthur Obino, secretario e representante do exmo. sr. ministro, pelo declarante e por todas as pessoas acima referidas, como testemunhas e por mim bacharel Augusto Carlos Moreira Guimarães, director de secção da Secretaria de Estado, que lavrei o presente termo que tambem subscrevo. (aa.) **Arthur Obino**, secretario do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores. **— Alvaro Corrêa Paes**, ex-governador de Alagôas. **— Rodrigues Barbosa**, director geral da Justiça. **— A. Soares de Mello**, director geral do Interior. **— João de Oliveira Pereira Junior**, director geral da Contabilidade. **— M. Clementino do Monte. — Antonio Corrêa Paes. — Augusto Carlos Moreira Guimarães**, director de secção."

TERMO DE ENTREGA

Aos vinte e oito dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta, presentes, no Gabinete do excellentissimo senhor doutor Afranio de Mello Franco, ministro de Estado, interino, da Justiça e Negocios Interiores, o senhor doutor Arthur Obino, secretario do mesmo senhor ministro, senhores José Rodrigues Barbosa, director geral da Directoria de Justiça, bacharel Alexandre Soares de Mello, director geral da Directoria do Interior e bacharel João de Oliveira Pereira Junior, director geral de Contabilidade, todos da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interior commigo, abaixo assignado, compareceram os senhores Alvaro Corrêa Paes ex-governador do Estado de Alagoas, doutor Manoel Clementino do Monte, advogado e senador pelo referido Estado e Antonio Corrêa Paes, funccionario publico municipal aposentado e, perante os mesmos, fez entrega o alludido senhor Alvaro Corrêa Paes ao senhor doutor Arthur Obino, deante das pessoas referidas, abaixo assignadas, como testemunhas, da quantia de trezentos e quarenta e quatro contos quatrocentos e trinta e cinco mil e trezentos réis (Rs. 344:435$300) saldo, em moeda corrente, da importancia de trezentos e cincoenta contos de réis (Rs. 350:000$), recebida da Agencia do Banco do Brasil na capital do Estado de Alagoas, por ordem do governo federal passado e por conta do credito de quatrocentos contos de réis (Rs. 400:000$000) concedido áquelle Estado como auxilio á defesa do governo estadual, por occasião da invasão ali operada pelas forças revolucionarias, no corrente mez, e, bem assim, dos documentos comprobatorios de applicação da quantia de cinco contos quinhentos e sessenta e quatro mil setecentos réis .... (Rs. 5:564$700) o que, tudo, perfaz a importancia referida de trezentos e cincoenta contos de réis (Rs. 350:000$000); feito o que para constar, eu bacharel Augusto Carlos Moreira Guimarães, director de Secção desta Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, lavrei de meu proprio punho este termo sem emendas, entrelinhas ou rasuras, o qual, depois, de lido e achado conforme, foi assignado pelos senhores doutor Arthur Obino, secretario e representante do excellentissimo senhor ministro, Alvaro Corrêa Paes, ex-governador do Estado de Alagôas, por todas as demais pessoas, acima referidas, servindo de testemunhas, e por mim que lavrei e tambem subsscrevo o presente termo. — Em tempo, e para maior clareza, declaro que a quantia de trezentos e cincoenta contos de réis (Rs. 350:000$000) recebida pelo dito governador Alvaro Corrêa Paes, e a que se refere o presente termo, o foi do thesoureiro do Thesouro do Estado de Alagoas, onde se achava recolhida a importancia de quatrocentos contos de réis (Réis 400:000$000), remettida pelo governo da União ao do Estado para o fim acima indicado e não da Agencia do Banco do Brasil, na capital de Alagoas, como foi referido. — Arthur Obino, secretario do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores. — Alvaro Corrêa Paes, ex-governador do Estado de Alagoas. — Rodrigues Barbosa, director geral da Justiça. — A. Soares de Mello, director geral do Interior. — João de Oliveira Pereira Junior, director geral da Contabilidade. — M. Clementino do Monte. — Antonio Corrêa Paes. — Augusto Carlos Moreira Guimarães, director de secção.

—

Telegramma — Copia — — Sr. presidente Junta Governativa Estado Alagoas — Maceió: De ordem senhor ministro solicito resposta toda urgencia sobre seguinte: Primeiro qual importancia thesoureiro Thesouro Estado, major Antonio da Silva Barboza recebeu do secretario da Fazenda e collocou em deposito especial entregue ao mesmo secretario pela Agencia Banco Brasil em Maceió por conta governo federal como auxilio defesa governo Estado; Segundo, quanto á requisição dos secretarios governo foi gasto manutenção da ordem por conta mesma importancia: Terceiro qual importancia referido thesoureiro Antonio Silva Barbosa entregou pessoalmente Palacio noite nove corrente mez ao doutor Alvaro Paes como saldo alludida importancia recebida do Banco Brasil.

Cordiaes saudações. — (a.) Arthur Obino, director interino gabinete.

ACTOS DA JUNTA GOVERNATIVA

A Junta Governativa asignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior — Declarando sem effeito o decreto que nomeou o dr. Renato Toledo Lopes para exercer o cargo de addido commercial em Londres.

Declarando sem effeito a transferencia do addido commercial em Londres, dr. Julio Augusto Barbosa Carneiro para exercer o cargo de consul geral do Brasil.

Demittindo a bem do serviço publico, o consul de segunda classe Adhemar de Mello.

Demittindo do cargo de addido commercial do Brasil em Santiago, o dr. João Pinto da Silva.

Na pasta da Justiça — Exonerando a pedido, o bacharel Mauricio Pinheiro Guimarães, de substituto do juiz federal na secção de Pernambuco.

BOLETIM INTERNACIONAL

Uma suggestão estapafurdia de Mr. Coolidge

Só agora, com a chegada dos jornaes dos Estados Unidos e a liberdade de recebel-os do Correio, é que tivemos conhecimento de como a opinião publica desse grande paiz se manifestou sobre o movimento revolucionario que acaba de triumphar no Brasil. Não é nenhuma surpresa dizer-se que o americano em geral ignora profundamente as coisas da America Latina, que elle considera um conglomerado de povos semi-barbaros, cujo principal divertimento consiste em fazer revoluções e destituir violentamente os seus governos constitucionaes. Não lhe causa, portanto, grande emoção a noticia da quéda de mais um regimen sul-americano, seja elle o da Argentina, o do Perú ou o do Brasil. Houve, no emtanto, uma circumstancia que despertou maior curiosidade da parte dos jornaes dos Estados Unidos, no caso do movimento brasileiro: foi o numero de homens empenhados na luta e a sua duração de vinte dias. Fomos então, com alguma justiça, comparados á China, porque tambem no ex-Celeste Imperio, combatiam duas facções, uma do norte e outra do sul. O facto ed que, aqui, norte e sul hostilizavam o governo federal e que seria importante para differenciar-nos um tanto das pelejas que sustentam ha dez annos os generaes Chiang Kai Shek e Feng Yu Hsiang, pareceu um pormenor sem grande transcendencia para os commentadores septentrionaes. Entre estes o ex-presidente Coolidge deu-nos a honra de um pequeno artigo no "New York Herald Tribune". Tendo deixado a presidencia da Republica, o illustre antecessor do sr. Hoover aceitou a collaboração na imprensa, que lhe paga fartamente por palavra alguns c o n c e i t o s muito chãos, que os criticos irreverentes consideram como os mais mediocres que já têm apparecido em letra de fôrma, não somente nos Estados Unidos como fóra delles. Falta-lhes agudeza, brilho, illustração e até senso commum. O quadrinho que o sr. Coolidge dedicou á situação brasileira inspira-se num grande sentimento de piedade christã e revela na alma do antigo primeiro magistrado aquelle mel da bondade humana, que tantas vezes se aparta da razão e da justiça. o sr. Coolidge, impressionado com o fragor telegraphico da campanha, espantado com o vulto das hostes aguerridas que se defrontavam nos campos brasileiros, lembrou-se de suggerir a intervenção da Liga das Nações para com a sua autoridade pôr termo á guerra. Nada menos logico. Não partira a lembrança de um homem que exerceu a mais alta magistratura da terra e estariamos inclinados a qualifical-a com adjectivos vehementes. Vinda de quem veiu, convém allegar em seu favor o "animus benefaciendi". O sr. Coolidge deveria saber que a Liga das Nações, instituto ao qual o Brasil não pertence, não poderia jamais intrometter-se em uma luta estrictamente interna, com objectivos politicos de caracter definido e na qual toda intervenção estrangeira seria impertinente. Nem a Liga, nem o Papa, nem os Estados Unidos, porque, segundo sabemos, todas essas grandiosas entidades foram convidadas a pronunciar-se no assumpto. Concedemos que o espectaculo da guerra civil confrangesse todos os corações. Mas um phenomeno como esse, mão grado a sua dureza, representa uma necessidade social, é fruto de um estado de alma collectivo, que deflagra a despeito das vontades. Nenhuma força seria bastante para detel-o, excepto naturalmente a das armas, que impuzeram a victoria.

O inicio do movimento revolucionario no Rio Grande do Sul

UM INTERESSANTE RELATO DO ESCRIPTOR GAUCHO VARGAS NETTO. — 48 HORAS DEPOIS DO PRIMEIRO TIRO, NÃO HAVIA MAIS LUTA NO RIO GRANDE DO SUL

S. PAULO, 31 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) —Como membro do Estado Maior do dr. Getulio Vargas, esteve nesta capital o conhecido escriptor gaúcho Vargas Netto, autor de uma serie de livros de valor como "Gado chucro", "Tropilha crioula" e "Tú".

Entrevistado pelo "Diario da Noite", desta capital, o literato riograndense assim se exprimiu com referencia ao inicio do movimento revolucionario no Rio Grande do Sul:

— "A unanimidade gaúcha em torno da causa nacional pode ser vista dentro de uma affirmativa primaria: — Quarenta e oito horas depois do primeiro tiro — não havia mais luta no Rio Grande do Sul. O plano concatenado por Oswaldo Aranha era daquelles que não podiam falhar. E o seu desenvolvimento tem mesmo qualquer coisa de geometrico. O movimento iniciou-se ás 17 horas, no dia 3, com um ataque ao quartel general, pela Guarda Civil, sob o commando dos generaes Flores da Cunha e Oswaldo Aranha. Emquanto o inspector Assis Costa postava-se á entrada, aquelles dois bravos vigiavam a corporação para evitar a fuga.

O general Gil de Almeida escondeu-se no ultimo apartamento do quartel. E foi a filha deste que, affirmando tambem ser gaúcha, appareceu á entrada de revólver em punho intimando o coronel Jamenson — da corporação de civis de Oswaldo Aranha — a render-se.

Nesta occasião, o dr. Oswaldo Aranha foi alvejado traiçoeiramente pelo coronel Firmino Freire.

— "Devias morrer!" — disse o grande gaúcho ao prendel-o violentamente — "Mas o Rio Grande não se vinga de homens como tú!"

Simultaneamente a rebellião espoucava em todos os cantos da cidade:

Adalberto Corrêa e Ayro Palm Filho, Eutilio Martins, commandando civis — em sua maioria estudantes — tomaram o Arsenal de Marinha, onde havia equipamento para 52.000 homens — os unicos que conseguimos armar dos 100.000 que se levantaram por todo o Pampa. Desse armamento, varias caixas ainda não haviam sido abertas.

Por esta occasião, a revolta lavrava no 7.° B. C., onde dois tenentes sublevaram uma parte da guarnição e tomaram as metralhadoras pesadas. O 4.° esquadrão foi atacado pelo tenente Setembrino. E os revoltosos do 7.° iniciaram o bombardeio do quartel de onde haviam saido.

A 1.ª companhia da Brigada atacou a 2.ª companhia de abastecimento.

O coronel Geraldino, que commandava o 4.° B. C., e que já estava compromettido com a revolução, adheriu. Cessou em seguida a resistencia do 7.°, tendo servido de parlamentar o revolucionario jornalista Leonardo Truda, director do "Diario de Noticias".

Estava victoriosa a revolução em Porto Alegre.

NO INTERIOR DO ESTADO

O dr. Oswaldo Aranha reassumiu a Secretaria do Interior, que havia deixado com o fim de reorganizar o movimento revolucionario.

O movimento do interior do Estado, como antes affirmei, foi igualmente simultaneo: de todas as cidades, a de Rio Grande foi a unica que apresentou resistencia maior e que, entretanto, não ultrapassou de 48 horas. Ainda no dia 3 iniciou-se a mobilização geral do Estado.

E na hora em que o movimento rebentava em Porto Alegre, o trem do general Miguel Costa, conduzindo a vanguarda revolucionaria, apitava em Marcellino Ramos e rodava em direcção de Santa Catharina.

Na mesma occasião, um batalhão, sob o commando de Trifino Corrêa, invadia aquelle Estado, partindo de Torres. E o coronel Vicente Dutra occupava Chapecó e Xanxêrê com cerca de 500 homens.

Para dar uma ligeira impressão do que foi a mobilização do Rio Grande, basta dizer que em Vaccaria, a região onde dominava o ex-senador Paim Filho, forneceu á vanguarda cerca de 3.200 homens, e o contingente do municipio de Santo Angelo foi superior a 4.000. Só na primeira semana viajaram para a fronteira de Santa Catharina 105 trens abarrotados de gente.

Tal era o congestionamento de trens que alguns batalhões civis, entre estes os dos generaes Ptolomeu Assis Brasil e Waldomiro Lima preferiram fazer marcha através da serra ou partindo de Torres, pela orla do mar.

Os logares de voluntarios eram disputadissimos. Estudantes, jornalistas, advogados, medicos, elementos do alto commercio formavam tropas das columnas revolucionarias.

As elites chegaram mesmo a se accentuar tanto nella que um indio da região fronteiriça, depois de caminhar varias leguas, ao ser recusado, queixou-se em voz alta: — "Qual! isto é mesmo só para os ricos! Não ha logar para os pobres irem tambem combater".

O ESTADO MAIOR DO GENERAL MIGUEL COSTA

O general Miguel Costa, cercado do seu Estado-maior, em Itararé, antes da batalha de Morungava

A MARCHA VICTORIOSA DA COLUMNA DO GENERAL WALDOMIRO CASTILHO LIMA

O bravo soldado narra a O JORNAL como se desempenhou da missão que lhe foi confiada. — As suas forças foram mobilizadas principalmente em Vaccaria. — O cerco da ilha de Santa Catharina e outros feitos da columna

O general Waldomiro Castilho Lima, hontem chegado a esta capital, foi uma das figuras que mais attenção mereceram de todos aquelles que, possuidos de verdadeiro ardor civico, acompanharam o desenrolar dos acontecimentos revolucionarios. E essa attenção se justificava plenamente, já por se tratar de um official do Exercito de notavel cultura e grande valor militar, já por lhe ter sido confiada uma missão importantissima, entre tantas outras que foram confiadas aos soldados da revolução.

No desempenho dessa missão, com

General Waldomiro Castilho de Lima

que o distinguiu o governo do Rio Grande do Sul, mais uma vez teve o general Castilho Lima opportunidade de se evidenciar o official bravo e conhecedor da technica militar a que se referiam os annaes do Exercito desde a revolta de 1893, quando o actual commandante de columnas, contando apenas 17 annos, prestou relevantes serviços no posto de ajudante de campo da Divisão do Norte.

Desde essa época até os nossos dias, não tem faltado ao general Waldomiro Castilho Lima as commissões mais difficeis, tanto do ponto de vista propriamente militar, como do ponto de vista technico.

Por tudo isso e por ser o general Waldomiro Castilho Lima um revolucionario sincero, em cujo espirito se firmou esclarecidamente a convicção da necessidade da reforma de nossos costumes politicos, tarefa a que não devia ser estranho o Exercito, por tudo isso, diziamos, e que os responsaveis pelo commando geral das forças do sul escolheram, para entregar ao general, uma das delicadas commissões da campanha deste mez.

Um relato de como se organizou a columna do general Waldomiro Castilho Lima e da acção que a mesma desenvolveu, desde o começo de sua organização, a 7, até a entrada em Curityba, seria materia de muito interesse para os nossos leitores e de grande utilidade como subsidio á historia da revolução brasileira.

Foram estes motivos que nos levaram a ouvir o general, afim de transmittirmos ao publico a descripção de uma pagina das mais palpitantes do movimento ora victorioso.

Procurámos o general Waldomiro Castilho Lima no Hotel America, onde se acha hospedado com pessoas de sua familia, e o bravo cabo de guerra se promptificou a nos contar qualquer coisa desses dias gloriosos que elle e milhares de brasileiros vêm de inscrever na historia de nossa patria.

O ENTHUSIASMO DO POVO GAUCHO

Antes de falar propriamente de sua tropa, recordou o general Waldomiro Castilho Lima a vibração que se apossou do povo gaucho, quando se iniciou o movimento revolucionario e o governo abriu o voluntariado para aquelles que quizessem collaborar na obra de regeneração do Brasil. Disse o general que nunca viu um enthusiasmo semelhante, que todos se apresentavam satisfeitos, radiantes, como se fossem para uma passeata e não para uma luta militar de proporções gigantescas. Esse enthusiasmo chegou a tal ponto, que no segundo dia da convocação o dr. Oswaldo Aranha se viu na contingencia de declarar que estava encerrado o voluntariado, porque os quadros estavam com excesso de soldados. E todos queriam ser soldados, desde os mais simples operarios até os homens de maior posição social.

Entre estes se contavam elementos do Partido Republicano Rio Grandense e os respectivos parentes.

No ataque ao quartel general, contra o qual se lançaram quatro vagas humanas, tomaram parte, entre outros, todos os irmãos do sr. Oswaldo Aranha, que figuraram na primeira força atacante, composta apenas de 30 guardas civis commandados pelo capitão Dante Coelho.

ORDEM PARA ORGANIZAR UMA COLUMNA MILITAR

Foi num ambiente como esse, de sadia exaltação, que o general Waldomiro Castilho Lima recebeu a incumbencia de organizar uma columna militar, que deveria operar em Santa Catharina, tendo por principal escopo guardar o flanco, não permittindo que o inimigo, procedente de Florianopolis e S. Francisco, attingisse a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, que constituia a linha de communicações e de reabastecimento do grosso das forças em operações.

OBJECTIVO POLITICO

"Antes desse objectivo militar — continuou o nosso entrevistado — teve a minha tropa um objectivo politico dos mais delicados, e do qual me desincumbi com mais facilidade do que pensei, a principio.

Refiro-me ao facto de ter que organizar a minha columna em Lagôa Vermelha, Vaccaria e Bom Jesus, sabido que a segunda dessas cidades é o reducto politico do general Paim Filho, e para onde elle se dirigia a serviço do governo do centro."

Proseguindo, diz o general: "A minha chegada a Vaccaria se verificou no dia em que o general Paim chegava a Florianopolis. Estou certo que se o general Paim chegasse á sua terra politica nada conseguiria, os seus correligionarios negar-se-iam a acompanhal-o na defesa do sr. Washington Luis. Falo assim porque o enthusiasmo com que fui recebido, que se concretizou no alistamento em minha tropa de centenas de homens, me leva a não temer contestações.

Mobilizei, em tempo exiguo, quasi toda a gente que estava sob a influencia politica do general Paim e tive a satisfação de formar, com elementos de Vaccaria, accrescidos dos de Lagôa Vermelha e Bom Jesus, uma columna de cerca de quatro mil homens, uma das maiores que partiram do Pampa para a jornada da redempção de nossa terra.

Os elementos de Vaccaria, em que figuravam amigos intimos do general Paim e até um seu filho, Firmino Paim Netto, que regressou, por doente, do rio Pelotas, se integraram enthusiasticamente, na revolução, prestando-lhe os mais assignalados serviços.

COMO FICOU ORGANIZADA A COLUMNA

"A minha columna, que partiu de Vaccaria a 9, distribuida em 11 batalhões, era composta quasi que exclusivamente de civis, pois de militares arregimentados só havia um grupo de officiaes do Exercito e um destamento da Brigada Militar do Estado, com grande reforço de armas automaticas, sob o commando do coronel Orestes Fontoura.

Ainda possuia a columna 3 esquadrões de cavallaria, numerosas metralhadoras pesadas, artilharia Krupp de tiro rapido e 350 mil cartuchos, transportados em cargueiros nas costas de burros.

Os batalhões formavam tres destacamentos, commandados pelos coroneis Octacilio Fernandes, Gibrabil Tigre e Maximiliano de Almeida.

Um facto que muito me lisonjeou — proseguiu o general — entre tantos outros com que fui distinguido no commando de minha columna, foi o alistamento de gente de todas as classes, inclusive portadores de titulos scientificos, sendo 15 os medicos que lutaram ao meu lado.

100 LEGUAS A PE'

"Foi a tropa que mais soffreu, o que não lhe arrefeceu o animo, nem a disciplina, nem, sobretudo, o enthusiasmo da partida, porque este ella o manteve sempre forte até o ensarilhamento das armas.

Foi a tropa que mais soffreu, porque venceu em 15 dias cerca de 100 leguas a pé, a cavallo, a canoa, em carroças, em caminhões, á falta de estradas de ferro na zona que atravessou.

E 160 leguas percorreu uma força, destacada da minha columna, que teve que ir ao Estado, para cercar a ilha de Santa Catharina".

MISSAO DE COBERTURA

Mas a importancia da missão de minha tropa vinha do facto de, em sendo batida ou actuando mal, as forças inimigas attingiriam a São Paulo, Rio Grande, interceptando as communicações, o que produziria um collapso no movimento.

Era uma missão de cobertura. Ao atravessar o rio Pelotas, que estava cheio no momento, recebi do dr. Oswaldo Aranha uma solicitação para ir á Serra atacar o inimigo que estava no Barracão. Essa missão era do coronel Ptolomeu, que vinha pela praia; mas vendo esse collega lutando com o inimigo, o que lhe retardou a marcha, julgou-se mais acertado a minha ida ao Estreito, para desalojar, como desalojei, as tropas contrarias. O contingente encarregado desse serviço foi commandado por mim proprio, merecendo tudo elogios do dr. Oswaldo Aranha.

Cheguei ao Estreito á noite e, apesar do violento bombardeio dos "destroyers" do almirante Heraclito Belfort, a columna realizou todos os objectivos que tinha em vista, terminando por encerrar o inimigo na ilha, ficando as guardas revolucionarias, com metralhadoras, a 60 metros da ponte Hercilio Luz.

MARCHANDO SOBRE ITARARE'

Feito isto e chegado o coronel Ptolomeu e a artilharia solicitada, sem a qual era impossivel a tomada da ilha, rumei para o Rio Negro, afim de tomar parte na provavel batalha de Itararé. Naquelle ponto, onde cheguei a 23, concentrei todas as minhas forças.

Presentemente, a maioria dellas está nos quarteis de Curityba, encontrando-se o restante em Santa Catharina.

ALIMENTAÇAO E ESTADO SANITARIO

O estado sanitario da tropa foi o melhor possivel durante a campanha e ainda continúa a ser, o que se deve, não só á circumstancia de ser um pessoal forte o que fórma a minha columna, mas tambem ao desvelo do chefe do Corpo de Saude, dr. Renato Barbosa, e de todos os seus 14 auxiliares. Optimas e numerosas ambulancias existem na columna.

A alimentação era a mais modesta possivel: carne e sal, ás vezes com farinha.

O aspecto dos soldados diz melhor do que tudo do valor dessa alimentação".

GAU'CHOS E BRASILEIROS

"Encerrando essas palavras — disse-nos o bravo militar — devo mais uma vez pôr em relevo a coragem, a dedicação e a disciplina com que agiram os meus commandados, desde os simples soldados até o meu estado-maior, composto dos coroneis Carlos Eiras e Baratta, dos majores dr. Pires de Oliveira e Kinalpe Ramos e capitão Dante Coelho e tenente José Velhinho.

Com gente dessa estirpe, foi-me relativamente facil levar a bom termo a missão de que me incumbiram e de que hei de guardar a melhor das recordações em todo o resto de minha vida.

Todos lutaram como gaúchos de verdade, como dignos filhos do Brasil".

O PREÇO DE PIRACICABA

S. PAULO, 31. (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" em sua edição de hoje, publica o seguinte:

"Na data de hontem, ha dois annos, este jornal publicou um commentario assignado R. A., iniciaes do seu ex-redactor-chefe, sr. Rubens do Amaral, acerca do famoso caso das eleições em Piracicaba.

Nesses commentarios havia uma previsão dos acontecimentos politicos do Brasil, que vale por uma prophecia. Convem, pois, que aqui o reeditemos.

Vêr-se-á que o que se chama opposição systematica, ou perversidade jornalistica, é muitas vezes uma critica sensata, uma advertencia espontanea.

"O sr. Julio Prestes acaba de tomar Piracicaba. O correspondente especial do "Diario da Noite", em carta que sae publicada em outro local, noticia o que, desde hontem, corria na capital. O Partido Democratico, posto em estado de sitio, foi obrigado pela força a abandonar o campo da luta.

Para essa conquista o sr. presidente do Estado poude contar com o concurso dos piracicabanos desnaturados, que terão na consciencia d'oravante e para todo o sempre, o signal de Deus que perseguiu Caim. Poude contar, além disso, com um delegado de policia, que parece um redivivo do quatriennio Bernardes. Manejando taes instrumentos poz os democraticos nesta contingencia: ou arriscavam a vida em pequeno numero, porque a maioria desertaria, ou deixariam de exercer um direito de voto. Preferiram elles á aguda alternativa o para iso tiveram ponderosas razões, que devemos respeitar.

Entretanto, se o sr. Julio Prestes ganhou Piracicaba, perdeu, em troca, a presidencia da Republica. Os adversarios estavam á espreita de um bom pretexto para o desencadear da campanha de demolição. S. ex. em vez de precaver-se cautamente, offereceu-lhes agora o beijo á metralha, sem resguardar a trincheira do disfarce.

Dentro de 24 horas, o Brasil todo terá conhecimento do que se passou em Piracicaba e, em torno do que lá se passou, estrugirá a batalha de que o candidato do sr. Washington Luis sairá mortalmente ferido nas suas ambições.

O "Diario da Noite" fez tudo quanto em suas mãos esteve para impedir se consummasse esse crime, essa loucura. Foram inuteis as nossas advertencias. Foram inuteis os nossos protestos. Foram inuteis os nossos clamores. O sr. Julio Prestes quiz trocar Piracicaba pelo Brasil, isto é, preferiu ganhar pela violencia as eleições piracicabanas em logar de ganhar pela sua nobreza a presidencia da Republica.

Comprou o sr. Julio Prestes por alto preço o dominio de Piracicaba. Mais valia, sem duvida, o Cattete. — R. A."

O sr. Oswaldo Aranha cumprimenta o commandante da 5ª Região, pela victoria da revolução

CURITYBA, 31 (Do correspondente) O general Tourinho, acaba de receber do sr. Oswaldo Aranha, o seguinte telegramma:

"No alcance da victoria militar da revolução, saudo a heroica 5.ª Região, que, por sua divisão, tornou-se factor maximo da mesma victoria. O Brasil espera do nosso patriotismo a unidade de pensamento para a realização material dos objectivos revolucionarios."

Como se deu a prisão do general Rondon, em Marcelino Ramos

DETEVE-O, EM UM TREM, O CHEFE DA COLUMNA MIGUEL COSTA, QUANDO ESTA OCCUPOU AQUELLA CIDADE

Quando irrompeu o movimento revolucionario no sul, o general Mariano Rondon achava-se em inspecção da linhas telegraphicas no sul.

O chefe do serviço dos indios estava em demanda da fronteira do Rio Grande e alheio por completo ás agitações motivadas pelos acontecimentos politicos.

A columna revolucionaria locomoveu-se com extraordinaria rapidez para Marcellino Ramos, chave estrategica importantissima para as operações militares que visavam Itararé.

O general Rondon, preso em Marcellino Ramos pelo general Miguel Costa

O trem em que viajava o general Rondon foi detido, portanto, pela força que occupava a cidade, minutos após a sua chegada.

Subiram ao carro em que se installara o sr. Rondon um grupo de officiaes revolucionarios reconhecendo desde logo, o viajante. Houve, nessa occasião uma scena interessante, contada pelo proprio preso á imprensa de Porto Alegre:

— Vinha meio adormecido — disse aos jornalistas gauchos o general Rondon — o trem parou. Não me havia ainda dado conta da estação quando entrou um grupo de soldados no carro em que viajava. Alguem observou: "ali está o general". Um homem alto, claro, que vinha na frente, approximando-se, dirigiu-me a palavra: "Acho conveniente que o general não prosiga a sua viagem". Não comprehendi o sentido da advertencia.

Nova advertencia: "Para evitar maiores desgostos, v. ex. deve deter-se aqui." Positivamente eu não entendia! Então o desconhecido precisou o motivo da inconveniencia da continuação da viagem: "Previno a v. ex. que a revolução acaba de estourar, em todo o Rio Grande do Sul. E' por essa razão que vossa excellencia deve descer aqui. Eu sou o general Miguel Costa." Reconhecendo então a realidade, estendi a mão ao general Miguel Costa. Este voltando-se para um dos seus companheiros, apresentou: "O general Felippe Portinho". Tambem estendi a mão ao general Felippe Portinho, pessoa, aliás, com quem, desde a campanha do Paraná, em 24, sempre desejei conversar.

Convidaram-me a descer. Desci. O general Miguel Costa fez a apresentação de dois jornalistas de São Paulo. "O general ficará acompanhado por elles". Os jornalistas trataram-me com toda a affabilidade. Depois, a força partiu. Os jornalistas tambem. Fiquei sob a guarda de alguns patriotas. Um delles, acercando-se do carro em que permaneci, murmurou: "Elle é bem moreno. Quando foi preso, ficou bem branco..." (O general riu-se gostosamente, á evocação do facto)."

O general Rondon contou depois, aos referidos jornalistas que vinha acompanhado de dois chauffeurs, um bagageiro e um operador cinematographico. Em Marcellino Ramos, na confusão da partida das tropas revolucionarias, um dos chauffeurs, o operador e o bagageiro foram empurrados para o dentro do combolo, armados e levados. O general Rondon declarou aos que o guardavam que os homens lhe faziam grande falta, principalmente o bagageiro. Foram tomadas providencias. E, posteriormente recebeu telegramma do general Miguel Costa communicando-lhe que pelo primeiro trem de regresso devolveria os seus homens.

Em companhia do general, viajava um indio, de nome José, e que pertencia a uma leva de selvicolas resgatados, entre seringueiros das margens do rio Guaporé. O indio José tem 14 annos de idade. Tomava o seu chá com torradas, no momento, com visivel satisfação. José, quando da prisão do general Rondon, entristeceu profundamente. E emmudeceu por dois dias.

O SR. JOÃO NEVES NO RIO

Chegou, hontem, ao Rio, esse valoroso "leader" revolucionario

O sr. João Neves da Fontoura

Chegou hontem a esta capital o deputado João Neves da Fontoura, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul e uma das mais brilhantes figuras da campanha liberal, em que foi consagrado como um dos nossos maiores oradores. O antigo "leader" gaúcho na Camara Federal não viajou na comitiva do presidente Getulio Vargas, como fôra noticiado, preferindo fazel-o de automovel, pela estrada Rio-S. Paulo, aqui chegando ás primeiras horas da noite.

O sr. João Neves, que serviu no Exercito Revolucionario do Sul como simples praça de "pret", dando assim um excepcional exemplo de civismo e de espirito eminentemente democratico, acha-se hospedado no Hotel Gloria, onde lhe falámos, hontem. Não nos podendo fazer declarações, allegando absoluta impossibilidade naquella occasião, o grande "leader" revolucionario se limitou a manifestar-nos o seu enthusiasmo pela victoria do movimento redemptor, da qual era uma admiravel culminancia a insuperavel consagração popular que estava sendo feita pelo povo carioca ao sr. Getulio Vargas.

POSSE DO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO

O dr. André de Faria Pereira, reintegrado ante-hontem, por decreto da Junta Governativa, no cargo de procurador geral do Districto Federal, tomou posse hontem, á tarde, no gabinete, do ministro da Justiça, das suas antigas funcções.

O procurador do Districto Federal entrará em exercicio do seu cargo, segunda-feira.

O "BATALHÃO DA MOCIDADE" ESPERADO EM SANTOS

CURITYBA, 31 (Do correspondente) — O "Batalhão da Mocidade", constituido de rapazes de todas as classes sociaes de Curityba, que havia seguido para o campo da luta no litoral de São Paulo, segundo noticias fidedignas, chegará á Santos hoje.

Tanto em Santos, como em S. Paulo — adeantam aquellas noticias — preparam-se grandes festejos para receber a valente mocidade paranaense.

SITUAÇÃO DE MATTO GROSSO

Recebemos do ex-deputado Paes de Oliveira a seguinte carta:

Senhor redactor — Tendo o "Jornal do Commercio", em noticias de Matto Grosso, procedentes de Campo Grande, em data de hoje, declarado que fui preso em S. Paulo, com dois mil contos, para que o dr. Annibal de Toledo organizasse batalhões patrioticos e que essa missão me foi entregue em substituição ao meu collega dr. Villasboas, que era pessoa de maior confiança do que eu junto ao dr. Annibal de Toledo, venho declarar que nunca fui preso, que nunca recebi dinheiro algum para esse fim ou para qualquer outro, que nesta cidade sempre tenho estado e que nunca fui incumbido de organização de força alguma. A bem da verdade, peço a fineza da publicação destas linhas. Attenciosas saudações.

Rio, 31 de outubro de 1930. — Paes de Oliveira."

Varios generaes pedirão reforma

O QUE SE DIZIA, HONTEM, NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, tem em si fixa toda a attenção dos seus camaradas e até mesmo a do meio civil.

Seus primeiros actos denotam que é um homem de espirito recto e justo. No actual momento, quando a machina militar está com o seu funccionamento perturbado, em consequencia do movimento revolucionario, s. ex. parece administrar como se nada de anormal houvesse occorrido. A pouco e pouco, a obra de reorganização está se fazendo sentir. Aliás, a propria officialidade mesmo a reduzidissima parte que continuou ostensivamente ao lado do governo deposto, está facilitando a acção da Junta Governativa.

Estão neste caso os generaes que recusaram o seu apoio á pacificação do paiz. Muitos delles, tendo sido insistentemente solicitados, não só se oppuzeram como se prepararam para aparar o golpe militar annunciado pelos canhões do Forte de Copacabana.

Hontem, dizia-se, no Ministerio da Guerra, que os generaes Sezefredo Costa, ex-ministro da Guerra; Azeredo Coutino, commandante da Região: Azevedo Costa, Hastimphilo de Moura, Nepomuceno Costa, Estanislão Pamplona, Diogenes Tourinho e Candido Rondon estavam resolvidos a entrar com os respectivos pedidos de reforma.

Em varias fontes procurámos uma informação positiva a respeito. Se não as obtivemos, ouvimos, porém, de patentes prestigiosas, que outro recurso não restará a esses generaes, tal a situação que se criaram no Exercito.

Quanto ao general Santa Cruz, conseguimos saber, em fonte segura, que, tendo dado parte de doente, é seu desejo obter uma licença de um anno.

A DIRECÇAO DO CLUB MILITAR

No meio militar dizia-se, hontem, que o general João Gomes vae deixar a presidencia do Club Militar.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

SUMMARIOS

Foi designado para hoje, na 1ª Vara Criminal, o summario do accusado Arlindo Gomes.

JURY

Reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, estando presente o promotor dr. Edmundo Bento de Faria.

Foi chamado a julgamento o réo Leopoldo Miguel Ambrozio, fazendo parte do conselho de sentença os seguintes jurados: senhores Francisco Carvalho Branco Nunes, Roberto Ribeiro Harfield, Euclydes de Araujo Lima, José de Sá Roriz, Carlos Vaillanto de Oliveira, Alvaro Xavier e Carlos Salgado de Carvalho.

O accusado, no dia 26 de junho de 1929, no botequim á rua Dezenove n. 15, estação de Marechal Hermes, vibrou uma cabeçada em Eduardo Augusto Cordeiro, ferindo-o.

Patrocinou a defesa do réo o dr. Mario Gameiro.

O conselho, por maioria de votos, condemnou o réo a tres mezes de prisão.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Condemnado, obteve o "sursis"

Angelo Monteiro, em fevereiro do corrente anno, penetrou na casa da rua Saccadura Cabral numero 139, furtando seis machinas de escrever.

Processado o accusado, o juiz, por sentença de hontem, condemnou o réo a seis mezes de prisão, concedendo-lhe, porém, o "sursis", á vista da sua folha de antecedentes.

SEXTA

O juiz desclassificou o delicto

O juiz Magarinos Torres desclassificou o crime de tentativa de homicidio imputado a Manoel de Souza, para o de ferimentos leves.

Manoel, no dia 6 de julho do corrente anno, cerca de 11 1|2 horas, feriu com um tiro de pistola seu cunhado José Simões Pinto, á praia de Jequiá n. 40.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — F. de Siqueira — Ao Curador das Massas.

—— Pedro Gomes — Ao Curador das Massas, a habilitação de credito de Santos Moreira & Cia.

—— Vidal & Sampaio — Designado o dia 10 de novembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

—— Ferreira Rocha & Cia. — Julgadas bem prestadas as contas dos ex-syndicos Fernandes Moreira & Cia.

SEGUNDA

Concordata — Celso Rodrigues Salgado — Tomada por termo a fiança. Remettam-se os autos ao Curador das Massas.

QUARTA

Fallencia de Manoel Baptista — A requerimento de Nunes Martins & Cia., credores de 1:567$000 por duplicata, foi decretada a fallencia de Manoel Baptista, estabelecido á rua Senador Euzebio 23, fixado o termo legal a 17 de agosto e marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos.

Fallencias — Walter Schmidt & Cia. — Officie-se á E. F. C. do Brasil.

— Ismael Monteiro & Cia. — Deferido o pedido de soltura do fallido.

— Glasser Filho & Cia. — Julgados habilitados os creditos não impugnados. Incluidos os impugnados de A. Gonçalves Pinto, Theodulo Santiago Torres e Antonio Gonçalves de Carvalho — Excluido o de Alberto Santiago Torres

QUINTA

Fallencias — M. Lopes — Nomeados syndicos, em substituição, os credores J. Santos & Carvalho.

— Luiz Musielo — Nomeado syndico, em substituição, o dr. Alexandre Barbosa Fonseca.

Concordata — Barros Garcia & Cia. — Designado o dia 12 de novembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

SEXTA

Concordata — Arthur Passos & Cia. — Tome-se por termo a desistencia da proposta de concordata.

Fallencia — Sommer & Cia. Ltd — Sellados e preparados, á conclusão, os autos de impugnação aos creditos de L. O. Heath, Bernardino Feliciano, A. M. Queiroz & Cia., Julio Cesar da Fonseca, Astrogildo da Silveira Gusmão, Ernesto C. Kemp e Guido Gioppo.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

O procurador geral da Republica, sr. ministro A. Pires e Albuquerque, deu parecer nos seguintes processos:

Extradição — N. 86 — Allemanha — Extraditando: Otto Ottomar.

Acções Rescisorias — N. 55 — Districto Federal. — Autor: dr. Enéas Galvão da Silva. Ré: a Fazenda Nacional.

N. 58 — Districto Federal. — A: Pedro Innocencio de Oliveira. Ré: a Fazenda Federal.

N. 53 — Districto Federal. — A.: José Tapiá Alonso. Réo: Marco Ferdinando Restea.

Recursos Extraordinarios. — N. 2.242. — Districto Federal. — Recorrentes: Percy Stowell e William Pickard Haigh. Recorridos: Avellar & Cia. e outros.

N. 2.249 — Bahia. — Recte.: D. Margarida Francisca do N. Santos. Recorrida.: D. Elisa Brasilia Teixeira.

N. 1.300. — São Paulo. — Recorrente.: D. Carolina Dias de Aguiar. Recorrida: A Fazenda do Estado de S. Paulo.

N. 1.607. — São Paulo. — Recorrente: Antonio Foster. Recorrida: a Fazenda do Estado de São Paulo.

N. 2.026 — Minas Geraes. — Recorrente.: A Fazenda do Estado. Recorrido, Virgilio Camillo da Silva.

Revisões Criminaes:

N. 3.092 — D. Federal. Peticionario: Osmar de Andrade.

N. 2.820 (Embargos) Districto Federal. Peticionario; Manoel Antonio Gonçalves.

N. 2.394. — D. Federal. Peticionario: Albertucio da Silva Teixeira.

N. 3.009. — D. Federal. — Peticionario: Zaccharias Elias Eddy.

N. 3.024. — Rio de Janeiro. — Peticionario: Manoel Antonio Medeiros.

N. 3.038. — D. Federal. — Peticionario: Catulino Ramos de Oliveira.

N. 3.069 — D. Federal. — Peticionario: Aleixo Theotonio.

N. 3.070. — D. Federal. — Peticionario: Salin Moysés.

N. 3.073. — D. Federal. — Peticionarios: Victorio Iorio e outros.

N. 3.120. D. Federal. Peticionario: Arthur Ferreira Madureira.

N. 3.060. — Rio Grande do Sul. — Peticionario: Bernardino Adornes de Moraes.

N. 3. 101. — São Paulo. — Peticionario: Francisco Discola.

N. 3.106. — D. Federal. — Peticionario: José da Silva Oliveira.

N. 3.110. — D. Federal. Peticionario: Antonio Ferreira Grego.

N. 3.113. São Paulo. — Peticionarios: Carlos Schmidt e João Alves Cardoso Filho.

Aggravos de Petição:

N. 4.867. — D. Federal. — Aggravante: Borges Leal. Aggravada. — A Fazenda Federal.

N. 4.921. — Pernambuco. — Aggravante. — The Anglo Mexican Petroleum C. L.. Aggravada. — A Fazenda Federal.

N. 4.975. D. Federal. Aggravante. — Julio Ramos Zani. Aggravada. — A Fazenda Federal.

N. 5.076. — D. Federal. — Aggravante. — A Comp. "Fiat Lux". Aggravada. — A Fazenda Federal.

N. 4.983. (Embargos) Rio de Janeiro. — Aggravantes. — A Prefeitura de Nictheroy e a Fazenda Federal. Aggravado. — Alberto da Cruz Santos.

N. 5.075. — D. Federal. — Aggravante.: Paulino Garcia. Aggravada.: a Fazenda Federal.

Recursos Criminaes:

N. 683. — Alagoas. — Recorrido. — Benjamin Mendonça. Recorrida — a Justiça Federal.

N. 685. — Piauhy. — Recorrente. — O Procurador da Republica. Recorridos. — José Martins Afonso e outros.

N. 686. — Minas Geraes. — Recorrente. — Domingos Grosso. Recorridos. — Dr. Accacio de Almeida e outros.

N. 687. — Piauhy. — Recorren- — Domingos Mourão Filho e outros.

Appellações Criminaes:

N. 1.069. — São Paulo. — Appellante — 1º. Procurador da Republica. — Appellados. — John Mills e outros.

N. 1.103. — Rio de Janeiro. — Appellante. — O Procurador da Republica. — Appellado. — Manoel de Moraes Peçanha.

N. 1.119. — São Paulo. — Appellante. — O Procurador da Republica. — Appellado — João Faustino.

N. 1.128. — São Paulo. — Appellante. — Pedro Carlos de Noronha e Silva. — Appellada a Justiça Federal.

Homologações de Sentenças Estrangeiras:

N. 867. — Portugal. — Requerente: D. Julieta Augusta dos Reis Ferreira.

N. 892. — Portugal. — Requerente. — Annibal Rodrigues dos Reis.

Appellação Civel:

N. 6.135. — Districto Federal. — Appellante — A Fazenda Federal. — Appellado. — José Domingos Eugenio do Nascimento.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Alvim, reuniu-se, hontem, a sessão da 1ª Camara.

JULGAMENTOS

Recurso Criminal

N. 1.358 — Relator, desembargador Edgard Costa. Recorrentes: Vieira Monteiro & Cia. Recorrido: Gabriel Tinoco. — Negaram provimento, unanimemente.

Appellações Criminaes

N. 2.217 — Relator, desembargador M. Manso. Appellante: A Justiça, José Ezequiel Antonio de Araujo e outros. — Annullaram o processo de fls. 60 em deante, contra o voto do relator.

N. 2.228 — Relator, desembargador M. Manso. Appellante: José Luiz Mendes. Appellada: A Justiça. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.232 — Relator, desembargador Mello Mattos. Appellante: Manoel Felippe da Silva. Appellada: A Justiça. — Negaram provimento.

N. 2.236 — Relator, desembargador M. Manso. Appellante: Abiaila Capaz. Appellada: A Justiça. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.238 — Relator, desembargador V. Piragibe. Appellantes: Patricio Pereira de Souza e outros. Appellada: A Justiça. — Deram provimento para absolver os appellantes, unanimemente.

N. 2.240 — Relator, desembargador M. Manso. Appellante: Bajardo Bispo de Oliveira. Appellada: A Justiça — Deram, em parte, provimento para condemnar apenas no grão minimo, unanimemente.

N. 2.243 — Relator, desembargador M. Manso. Appellante: Alfredo Lemos Filho. Appellada: A Justiça. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.249 — Relator, desembargador V. Piragibe. Appellante: Alberto Gonçalves Lima. Appellada: A Justiça. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.258 — Relator, desembargador Mello Mattos. 1º appellante, Octavio Francisco dos Santos; 2º appellante, Claudionor Torquato dos Passos. Appellada: A Justiça. — Negaram provimento a ambas appellações, unanimemente.

— Foram adiados os julgamentos das appellações criminaes: ns. 2.115, 2.194, 2.196 e 2.246.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes — Numeros 2.230, 2.251, 2.252, 2.257, 2.259, 2.254 e **Recurso Crime:** n. 1.359.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se, hontem, a sessão da 2ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Cartas Testemunhaveis

N. 1.074 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Supplicantes: José Affonso Diniz e outro. Supplicado: Alexandre Balbis. — Julgaram procedente a carta e conheceram do aggravo, deram-lhe provimento para restaurar a reintegração de posse já concedida, unanimemente.

N. 1.076 — Relator, desembargador Renato Tavares. Supplicante: Mussalém Sued. Supplicados: J. Bogosian & Irmão. — Julgaram improcedente, unanimemente.

N. 1.079 — Relator, desembargador Renato Tavares. Supplicante. Antonio Ilha Moreira. Supplicados: Manoel Joaquim Carneiro Junior e outro. — Julgaram improcedente, unanimemente.

Aggravos de Petição

N. 5.670 — Relator, desembargador Renato Tavares. Aggravante: Frederico Maury. Aggravado: João Leite da Silva. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.707 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Aggravante: Massa Fallida de José Simões da Fonseca. Aggravado, Alberto Rabe. — Negaram provimento para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

— Os demais feitos foram adiados.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição — Numeros 5.547, 5.629, 5.630, 5.666, 5.679, 5.680, 5.693, 5.700, 5.703, 5.705, 5.724, 5.731, 5.739 e 5.743, **Aggravos de Instrumento:** N. 1.067 e **Cartas Testemunhaveis:** Ns. 1.077 e 1.073.

SESSÃO PLENA DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se, hontem, a sessão-plena da 2ª Camara da Corte de Appellação.

JULGAMENTOS

Aggravos de Petição em Embargos

N. 5.531 — Relator, desembargador Silva Castro. Aggravante: Mario Filgueiras. Aggravados: Alfredo Gonçalves de Campos e outro. — Confirmaram a decisão recorrida, unanimemente.

N. 5.441 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Aggravantes: Salvador Losso e os menores puberes Iva e Antonieta. Aggravados: Vicenzo Losso e outros. — Negaram provimento, unanimemente.

— Os demais feitos foram adiados.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

96ª. sessão, em 31 de outubro de 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha. — Procurador Geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque. Sub-secretario, o ministro Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e meia hs. abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que Salvino José dos Santos e J. Liberato Café, pediam, respectivamente, preferencia para o julgamento da revisão criminal N. 2.384 e da appellação civel N. 5.022, sendo ambos deferidos, devendo a revisão ser julgada na proxima sessão.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 23.978. — Districto Federal. — Relator o ministro Edmundo Lins. — Paciente Manoel Ferreira. — Julgou-se prejudicado o pedido por já se achar solto o paciente, unanimemente.

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 5.121. — Pernambuco. — Relator, o ministro Cardoso Ribeiro. — Supplicante: a Prefeitura Municipal de Recife. Supplicado, o Supremo Tribunal de Justiça de Pernambuco. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 5.145. — D. Federal. — Relator o ministro Cardoso Ribeiro. — Supplicante: A. de Carvalho Rocha, successor de Irmão Rocha. Supplicado: Dr. Oswaldo Joppert da Silva. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 1.851. — São Paulo. — (Preliminar) — Relator, o ministro Soriano de Souza. Recorrentes: Carlos José da Costa e outros. Recorrido: Augusto Scharch. Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. — Ausentes os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli.

N. 2.234. — Districto Federal. — (Preliminar) — Relator, o ministro Geminiano da Franca. — Recorrente: Emilia da Conceição Mattos. Recorridos: Barbosa & Dourados. Preliminarmente, julgou-se não ser de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 2.021. — S. Paulo. — (Preliminar) — Relator, o ministro Muniz Barreto. — Recorrente: — Caetano Scognamiglio. Recorrida: Ildegarda Galdi. Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. — Impedido, o ministro Soriano de Souza.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 5.126. — Districto Federal. — Relator, o ministro Leoni Ramos. — Aggavante: Manoel Barbosa da Silva. Aggravado, M. S. Lins. Preliminarmente julgou-se não ser caso de aggravo, unanimemente.

N. 5.147. — Rio Grande do Sul. — Relator, o ministro Rodrigo Octavio. — 1º. aggravante: Aleixo Viero, 2ºs. aggravantes: Radz Ky, Naol Bertinasco & Cia. Aggravados: Os mesmos. Conhecendo-se dos aggravos, contra os votos dos srs. ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Leoni Ramos; "de meritis": Negou-se provimento aos aggravos, contra os votos dos ministros Geminiano da Franca, Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins, que proviam em parte o aggravo, para mandar excluir os honorarios do advogado, mandando se pagar pelo regimento de custas. — Deixou de votar por não ter assistido ao relatorio o ministro Pedro Mibielli.

APPELLAÇÃO CIVEL

N. 5.451. — Districto Federal. — (Embargos) — Relator, o ministro Pedro Mibielli. Revisores, os ministros Firmino Whitaker Filho e Edmundo Lins. — 1o. embargante: Theodor Heinike. 2º. embargante: a União Federal. Embargados: os mesmos. — Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos, o ministro Muniz Barreto: votaram recebendo os embargos Firmino Whitaker Filho e Hermenegildo de Barros; e regeitavam os embargos da União os ministros Pedro Mibielli, Edmundo Lins e Rodrigo Octavio, para julgar não prescripto o direito do autor.

N. 2.682. — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Soriano de Souza. Revisores os ministros Leoni Ramos e Pedro Mibielli. Embargante: A União Federal. Embargado: Euclides Cotia. Foram recebidos os embargos para reformando o accordão embargado, julgar procedente a acção, unanimemente. — Impedido o ministro Muniz Barreto, por ter funccionado como Procurador Geral da Republica.

ORDEM DO DIA

Serão julgados na sessão de quarta-feira, 5 do novembro de 1930, as seguintes causas:

Recursos extraordinarios:

N. 1.473. — São Paulo. — (Preferencia) — Relator, ministro Muniz Barreto. — Revisores: ministros Pedro Mibielli e Pedro dos Santos. Recorrente: Antonio Pereira da Costa Sobrinho. Recorridos: Francisco Alves Braga e outros.

N. 1.564. — Districto Federal. — (Preferencia) — Relator, ministro Edmundo Lins. Revisores: ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Recorrentes: D. Joaquina Luiza do Valle Pimentel e outros. Recorridos: dr. Pedro José Marques Magalhães, pae e tutor nato dos menores, filho da finada d. Dolores Correia D'Avila Magalhães.

N. 1.574. — Rio de Janeiro. — (Preferencia) — Relator, ministro Hermenegildo de Barros. Revisores: ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca. Recorrente: Alfredo Soares Hemem. Recorrida: Leocadia Soares Coelho e seus filhos.

Appellações Civeis:

N. 3.241. — Districto Federal. — (Embargos) — Relator, ministro Hermenegildo de Barros. Revisores — ministros Soriano de Souza e Geminiano da Franca. Embargante: A União Federal. Embargada: The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited.

N. 5.451. — Districto Federal. — (Embargos). — Relator, ministro Pedro Mibielli. Revisores: — ministros Firmino Whitaker Filho e Edmundo Lins. — 1º Embargante: Theodor Heinike: 2º. embargante: a União Federal. Embargados: os mesmos.

Revisão Criminal:

N. 2.284. — Bahia. — (Preferencia). — Relator, ministro Edmundo Lins. Revisores: ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario: Salviano José dos Santos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha communicou, hontem, ao almirante Damião Pinto da Silva, director de Fazenda da Armada, que resolvera mandar suspender, a partir do dia 24 do corrente, em deante, o abono do terço de campanha, a que se refere o memorandum n. 1.044, de 23 do corrente, dirigido áquella directoria.

— Em resposta a uma consulta do almirante Francisco de Mattos, director da Escola Naval, o ministro da Marinha autorizou a reabertura dos cursos e encerramentos normal a 30 do mez corrente.

RECLAMAÇÕES CONTRA A DIRECÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL

Um leitor d'O JORNAL trouxenos, hontem, uma reclamação contra a direcção da Imprensa Nacional, que é accusada de estar proseguindo na mesma orientação reaccionaria.

Apontou o reclamante dois factos como caracteristicos dessa persistencia nos erros anteriores.

O primeiro erro apontado é a dispensa, que estaria sendo feita em massa, dos extranumerarios da composição e da revisão do "Diario Official", sob a allegação da falta de trabalho proveniente da paralysação dos serviços do Congresso.

Insurge-se ainda o reclamante contra o facto de não ter sido ainda mandado voltar á sua repartição o investigador que fazia espionagem na secção de revisores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

CONFERENCIA DO PROFESSOR EDOUARD CLAPARÈDE

O dr. Edouard Claparède fará hoje, na Associação Brasileira de Educação, á Av. Rio Branco, 52-2º, uma conferencia sobre "Institutos de Educação". Immediatamente, antes proferir esta conferencia, o dr. Claparède será recebido como socio correspondente da Liga de Hygiene Mental, ás 17 horas. Amanhã, o illustre professor da Universidade de Genebra partirá para a Europa, a bordo do "Conte Rosso".

PUBLICAÇÕES

A BALANÇA — Circulou hontem o 18.º numero dessa interessante revista economico-financeira e de assumptos commerciaes e fiscaes.

Além do trato, sempre substancioso, em referencia á materia de sua especialidade technica, o presente numero, reproduz, por se haver esgotado o n. 2, em que vieram publicados, o graphico e a estatistica do imposto de consumo arrecadado de 1892 a 1929, em parallelo á população e á receita papel da Republica, nesses mesmos exercicios.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

CHEGOU HONTEM O AV. "OLINDA", DA S. CONDOR

Procedente do Porto Alegre e portos de escala, chegou hontem o avião "Olinda" da Syndicato Condor.

Desembarcaram em Santos as seguintes pessoas: Julio Barbetti, dr. Paulo Machado e senhora e E. Hervé.

Nesta capital desembarcaram os srs.: Serafim Vieira de Castro, Hugo Bina, dr. Belisario Penna e dr. Mendes Sá.

A Pedidos

NOTAS TRISTES

Da unanimidade riograndense destoaram poucos elementos.

Um delles merece ser salientado: — o dr. João Pinto da Silva, creatura do presidente Getulio, seu secretario quando ministro da Fazenda, com identico posto na presidencia do Rio Grande, nomeado addido commercial ainda por influencia do dr. Getulio, seu padrinho de casamento.

O dr. João Pinto é accusado de ter ficado ao serviço do governo Washington, fornecendo ao palacio do Cattete e ao general Palm informações que conseguia, em razão de sua situação, junto do presidente do Rio Grande. Tinha vencimentos no Estado e recebia em ouro os do Itamaraty.

Na Europa, onde se encontra, desfruta o preço da sua infidelidade ao Estado e ao amigo.

—— Mais ou menos, nas mesmas condições, e do mesmo modo irregular, agiu Pery G. de Oliveira, protegido do general Flores da Cunha e do dr. Oswaldo Aranha, que fornecia ao governo Washington informes colhidos nos meios riograndenses em que tinha acolhida por aquellas circumstancias.

(Da "A Patria".)

ESTADO DO RIO

Havia hontem na praça certa inquietação entre os bancos que fizeram transacções com a situação deposta por saberem que ellas não estão regulares, por lhes ter faltado a sancção do Tribunal de Contas; que a lei exige obrigatoriamente.

Será verdade, sr. interventor, que os homens têm que ficar com os papeis na mão?

Olho Vivo.

E' DA E'POCA

A Oswaldo Aranha

Findo o barulho cacete,
é preciso que se durma,
e lá vem esse banquete
dos seus collegas de turma...

A idéa seria bella
se fosse... se fosse... Quando?...
Actualmente é pinguela
para passar contrabando.

B.

(Transcripto do "Globo".)

Avisos e Declarações

Commercio e Finanças

A MISSÃO KEMMERER NA COLOMBIA

A Missão Kemmerer, em Bogotá, da qual fazem parte seis financistas especializados norte-americanos, fez entrega, ao governo colombiano, das suas primeiras conclusões technicas tendentes a modificar a composição actual do comité director do Banco da Colombia.

Entre as suggestões apresentadas figura a reducção do encaixe ouro, para assegurar, com o excedente, um auxilio mais amplo aos grandes institutos de emissão, aos bancos filiados e ao commercio do paiz.

INDUSTRIA ALGODOEIRA FRANCEZA

Nos circulos economicos francezes despertam grande interesse as noticias relativas aos planos que estão sendo executados na Argelia, afim de emancipar a França do algodão estrangeiro, mediante o augmento desse artigo em quantidade sufficiente para satisfazer as necessidades da industria nacional de tecelagem.

De accordo com os dados officiaes, destinaram-se no anno passado 15.000 geiras de terra á plantação de algodão em toda a Argelia. O departamento de Oran é o que dispõe de maior terreno para essa cultura, seguindo-se o departamento de Alger.

A Algeria produz actualmente 44.000 fardos de algodão. A plantação foi iniciada ha muitos annos e abandonada em 1900. Em 1904 reiniciou-se a cultura de algodão, mas durante o periodo da guerra mundial foi novamente descuidada a exploração dessa fonte de riqueza. Pouco tempo depois intensificou-se a plantação e actualmente os economistas francezes têm a esperança de que o algodão da Argelia possa entrar em concorrencia com o dos outros paizes no mercado mundial.

DIREITOS ADUANEIROS DO CAFE'

Ao lado do trigo e outros productos que vêm sendo altamente gravados pelas novas tarifas de um grande numero de paizes, a ponto de se tornar quasi prohibitiva a sua importação, o cacáo offerece um contraste interessante.

Os direitos aduaneiros sobre o cacáo cru' e torrado que eram, na Austria, de 25 e 30 corôas ouro, respectivamente, por 100 kilos, foram ha pouco reduzidos de 50 °|°. Agora, tambem na Belgica, houve uma modificação nas tarifas, que favorece grandemente a entrada desse productos naquelle mercado.

Assim que as favas de cacáo, que pagavam 100 francos belgas por 100 kilos, passaram para a lista dos productos importados livre de direitos na Belgica.

O MERCADO DE LÃ NA EUROPA CENTRAL

A Tchecosiovaquia é um dos mais importantes centros de industria textil européa, e entre os diversos ramos dessa industria tem o da lã um grande vulto, sobrepujado apenas pela do algodão. Possuindo em seu territorio 70 por cento das installações do antigo imperio austro-hungaro, não obstante ter perdido para a Polonia a consideravel parte dessa industria estabelecida na Silesia, tem a Tchecoslovaquia uma situação bem destacada nesse particular.

Além disso, a sua industria caracteriza-se por um relativo equilibrio, encontrando as fiações, no proprio paiz, emprego para quasi todo o material que produzem. Sua industria de lã está concentrada, principalmente, na região de Brno e no léste da Bohemia, possuindo 1.100.000 fusos, 33.650 teares, e empregando cerca de 56.000 operarios.

As installações industriaes do genero são modelares. Para attender ás necessidades dessa importante industria, importa a Tchecoslovaquia grandes quantidades de materia prima, annualmente, num volume de cerca de 50 mil toneladas, e conta com a producção de lã de seu rebanho, que é de 2.000 toneladas.

As importações de materia prima, em estado bruto e semi-bruto em 1929, foram: lã em bruto, 15.484 toneladas; lã lavada, 3.612; lã cardada e tinta, 11.089; residuos, 3.479. Na cifra da lã em bruto importada, que é a que mais interessa aos exportadores brasileiros, pelas probabilidades de collocação, o Brasil figura com um contigente muito pequeno — 260 toneladas. O producto em bruto, lavado, cardado, tinto, branqueado e os residuos entram na Tchecoslovaquia livres de direitos.

CONSUMO DE CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 31 (H.) — O consumo do café na França de janeiro a setembro foi o seguinte:

Procedencia	Quintaes
Inglaterra	4.289
Indias Inglezas	23.401
Venezuela	55.056
Brasil	878.860
Haiti	142.164
Indias Neerlandezas	86.575
S. Salvador	11.784
Nicaragua	23.955
Estados Unidos	1.081
Colombia	15.272
Madagascar	21.928
Diversos	70.745

TELEGRAMMAS DIVERSOS

LONDRES — Na reunião do partido conservador, realizada em Luxten Hall, sir Oswald Mosley sustentou que se devia recorrer ao systema tarifario e das licenças de importação para proteger a industria domestica, e preconizou a criação de um departamento de mercadorias em que sejam representados os interesses dos consumidores.

Fez observar, outrosim, que deviam ser tomadas providencias apropriadas para permittir a admissão de artigos estrangeiros em caso de necessidade e combater os effeitos dos salarios inferiores praticados nos demais paizes.

HAYA — O sr. Fleskens, membro da segunda camara, dirigiu ao Ministro da Agricultura, uma interpellação escripta, na qual pede ao governo que tome medidas adequadas contra a importação illimitada de cereaes da União das Republicas Sovieticas Socialistas.

A attitude do sr. Fleskens foi determinada pela noticia da proxima chegada aos portos hollandezes de 22 navios procedentes de Antuerpia com carregamento de trigo sovietico.

STOCKOLMO — A União Sueca de exportadores de madeiras de construcção reduzirá de 20 °|° a producção no anno de 1931.

PARIS — Os srs. Paul Reynau e Germain Margin, ministros das finanças e orçamento, em exposição feita perante a commissão de finanças da Camara dos deputados, declaram que a operação do transferencia á caixa autonoma do encargo de amortização de um bilhão e duzentos milhões do exercicio 1931-1932 não está de modo nenhum ligada á de conversão, relativa ao exercicio actual.

Os ministros reconheceram, outrosim, ser conforme aos interesses supremos do paiz proceder á conversação da divida publica desde que as circumstancias technicas o permittam.

O CAFE'

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu apenas estavel, com baixa de 7 a 16 pontos.

— A's 13,30 horas, o mercado a termo funccionava apenas estavel. Baixa de 10 a 13 pontos.

— O mercado de café a termo fechou accessivel, com baixa de 12 a 19 pontos. Vendas em opção, 25.000 saccas.

— O mercado disponivel funccionou apenas estavel, com os typos 6 e 7, do Rio, inalterados, e os typos 4 e 7, de Santos, com baixa de 1|4.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu accessivel, com baixa de 1 a 1 3|4 pfg.

— O mercado a termo fechou accessivel, com baixa de 1|4 a 1|2 pfg. Vendas em opção, 5.000 saccas.

HAVRE — O mercado a termo abriu apenas estavel, com baixa de 4 3|4 a 5 1|4 francos.

— O mercado a termo fechou estavel com baixa de 4 1|2 a 5 1|4 francos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

LONDRES — O disponivel do café trabalhou apenas estavel, com o typo 4, Santos, mantido em 52,0, e o typo 7, do Rio, baixado de 36 para 35,0.

(Continua na 15ª pag.).

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	35.12	36.12
American & Foreigh Power Co., Inc.	38.62	40.25
American Locomotive Co.	30.50	30.50
American Rolling Mills Co.	35.25	35.75
American Smelting & Refining Co.	53.00	54.87
American Telephone & Telegraph Co.	194.50	196.25
American Tobacco Co.	108.00	110.25
Anaconda Copper Mining Co.	35.00	36.75
Armour & Co., of Illinois "A"	3.62	3.87
Atlantic Refining Co.	21.37	22.12
Baltimore & Ohio Railroad	80.25	81.50
Baldwin Locomotive Works	21.25	25.00
Bethlehem Steel Co.	69.37	70.62
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	25.00	26.00
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	4.00	4.00
Dupont de Nemours & Co	89.12	92.62
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	170.75	171.50
Electric Bond & Share Co.	51.50	52.37
General Electric Co. (novas)	50.12	51.62
General Motors Corporation	34.12	35.00
Gilette Safety Razor Co.	31.00	33.75
Goodrich (B. F.) Co.	16.75	16.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	41.50	41.50
Graham Paige Motors Corporation	4.12	4.25
Hudson Motors Car Co.	19.00	19.62
Hupp Motors Car Corporation	8.50	9.00
International Business Machines Corporation	142.00	143.00
International Harvester Company	59.75	60.87
International Harvester Company (pref.)	145.37	145.37
International Nickel Co., Inc.	17.25	18.62
International Telephone & Telegraph Corporation	28.62	30.00
Nash Motors Co. (The)	27.50	28.00
National Cash Register Co. "A"	31.00	32.00
Otis Elevator Co.	56.00	59.25
Packard Motors Car Co.	8.87	8.57
Parke, Davis & Co.	S|cot.	S|cot.
Pennsylvania Railroad	65.00	67.25
Radio Corporation of America	18.87	20.62
Standard Oil Company of New-Jersey	52.75	53.62
Standard Oil Company of Indiana	40.12	40.50
Studebaker Corporation	19.87	22.25
Texas Corporation	40.12	40.50
United Aircraft & Tr. Co., Communs	30.75	32.00
United States Steel Corporation	144.00	146.62
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	101.00	104.37
Willys-Overland Motors	4.25	4.37
Woolworth, F. W. & Co.	61.75	63.25
Banker's Trust Company	120.00	122.00
Canadian Bank of Commerce	232.00	235.00
Chase National Bank	113.00	113.00
Corn Exchange Bank Trust Company	148.00	150.00
Guaranty Trust Company of New York	498.00	510.00
National City Bank of New-York	120.00	122.00
Royal Bank of Canadá	278.00	278.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 °|° ouro, de 1941	89.00	88.50
Brasil EE. UU. de 6 1/2 % 1926-1957	72.00	71.50
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 %, 1927-1957	70.75	70.00
Brasil, EE. UU. de 7 % 1952, (elec. da E. de F. Central)	76.50	76.87
Brasil, EE. UU. de 7 1/2 %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. do café)	99.00	99.00
Pernambuco, E. de emp. ext. de 1947, 7 %	61.00	61.00
Rio Grande do Sul, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1946	88.00	84.50
Rio de Janeiro, cid. de 8 % ext. gar. de 1946	90.00	90.00
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	93.00	93.00
São Paulo, E. de 8 % em. ext. de 1921-1936	90.00	88.25
Porto Alegre, cid. de, 8 % de		
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1958	61.00	61.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1959 (Série "A")	58.00	59.00
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959	59.12	60.00

BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 31 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft	111	117
Deutsche Ueberseeische Bank	86	90
Dresdner Bank	112	116
Darmstaedter & National Bank	160	161
Reichsbank Anteile	223	220
Hamburg-Amerika Linie	77	78
Hamburg-Suedamerik Dempfschiff. Ges.	160	164
Norddeutsche Lloyd	77	78
A. E. G	117	121
Ges. fuer elektr. Unternehmungen Ludw. Lowe & Cº.	123	123
Siemens & Halske	177	179
"Chade" nom. Ptas. 100.— R. M.	291	285
Schering-Kahlbaum A. G.	296	302
Allgemeene Kunstzijde Unie N. V.	69	63
I. G. Farbeindustrie A. G.	140	138
Motorenfabrik Deutz, ex-dividendo	56	67
Augsburg-Nuernberger Maschinenfabrik	69	69
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft	89	99
Mannesmannroehrenwerke	73	72
Rheinische Stahlwerke	79	75

A proxima viagem do principe de Galles á America do Sul

A CURTA PERMANENCIA QUE SUA ALTEZA FARA' EM HAVANA

HAVANA, 31 (U. P.) — O Palacio Presidencial annunciou que o Principe de Galles demorará curtamente em Havana no dia 31 de janeiro proximo, durante a sua viagem á America do Sul, passando aqui 24 horas. O presidente Machado mandou preparar para a occasião uma imponente recepção.

Os ultimos tremores de terra na Italia

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

SENIGALLIA, 31 (U. P.) — Segundo os calculos feitos até as dez horas da noite, além dos dez mortos ficaram feridas em consequencia do terremoto, registrado aqui, 275 pessoas, das quaes 23 seriamente.

OS ABALOS DA TERRA CAUSARAM UM VIOLENTO MAREMOTO

ANCONA, 31 (U. P.) — O terremoto, que teve o seu centro no Adriatico, causou um violento maremoto, que sacudiu violentamente os navios no porto daqui e tambem ao longo da costa. Até agora, porém, não se registrou nenhuma morte que directamente possa ser attribuida a isto.

Os peritos são accordes em dizer que felizmente o facto occorreu em um momento em que a maior parte das pessoas se achavam de pé, pois do contrario, a lista de mortos teria sido muito mais elevada.

Numerosos edificios aqui e nas proximidades ficaram seriamente fendidos e muitas familias ficaram no ar livre ou abrigadas em barracas.

TRABALHOS DE SOCCORRO

ANCONA, 31 (U. P.) — Os trabalhos de soccorro proseguiram durante toda a noite em Senigallia e em todos os outros pontos attingidos pelo terremoto. Senigallia foi quasi evacuada e a sua população está dormindo em barracas armadas pelas tropas e pela Cruz Vermelha. Entrementes, o corpo de engenharia está examinando os entulhos ante a possibilidade de que sob elles se achem victimas, e tambem vistoriando as casas que offerecem perigo.

Atropelado por auto na rua Barão de Bom Retiro

No Hospital Central do Exercito, foi internado, hontem, após, receber soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, o soldado n. 127 do 1º R. I., Nelson Amazonas de 25 annos, brasileiro, solteiro, e residente á rua Tenente Costa numero 127, que apresentava varios ferimentos contusos pelo corpo.

Nelson fôra atropelado pelo auto-transporte n. 5.447, da empresa Hygia, na rua Barão de Bom Retiro.

As autoridades policiaes do 19º districto, scientes do facto, instauraram o indispensavel inquerito.

Estão regressando ao trabalho os operarios de Berlim

BERLIM, 31 (U. P.) — Calcula-se em cem mil, do total approximado de 140.000 operarios metallurgicos, o numero dos que já regressaram pacificamente ao trabalho, terminada a greve.

Quasi todos os restantes, ao que se espera, deverão estar novamente nos seus postos até segunda-feira.

As tendencias da nova diplomacia

UM INTERESSANTE DISCURSO DO SR. HENNESSY, NA ACADEMIA DIPLOMATICA

ROMA, 31 (H.) — Na sessão de hontem da Academia Diplomatica Internacional, o sr. Hennessy, da França, pronunciou interessante discurso sobre a tendencia da nova diplomacia cujo papel, accentuou, se torna cada vez mis difficil na Europa.

O orador affirmou a sua fé inquebrantavel na Sociedade das Nações, mas achava que ao grande Instituto não se devia pedir o impossivel.

"Pensava — accrescentou — que a guerra poderia ter sido evitada se em agosto de 1914 se tivesse reunido um conselho dos governos analogo ao actual conselho da Sociedade das Nações.

Não acredito que a Europa caminhe para a decrepitude, mas, em todo o caso, o que posso affirmar é que a França está cada vez mais moça.."

Proseguindo, o sr. Hannessy exaltou as qualidades do povo francez e affirmou a vontade de toda a França de manter a paz.

Em nenhum logar — concluiu — se poderiam estudar melhor as medidas destinadas a afastar a guerra do que em Roma onde se acaba de proclamar a affirmação de que a Italia jámais tomaria a iniciativa da guerra."

Primeiro congresso mexicano de prevenção contra a cegueira

MEXICO, 31 (U. P.) — O Primeiro Congresso Mexicano de Prevenção contra a Cegueira reunir-se-á hoje nesta capital, sob os auspicios da Secretaria de Educação Publica, do Departamento de Saude Publica e da Universidade Nacional Autonoma.

Os trabalhos da referida assembléa durarão seis dias.

VIDA PORTUGUEZA

NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

REALIZAM-SE HOJE E AMANHÃ TRES GRANDES CONCERTOS POPULARES PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa, realizará hoje, ás 21 horas, no recinto da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, um grande concerto popular, com excellente programma organizado pelo seu regente, o grande maestro Fernandes Fão.

Amanhã, os concertos da Banda realizar-se-ão á tarde e á noite, no mesmo local, com novos programmas.

Tanto hoje como amanhã haverá no Salão de Festas exhibição gratuita de films portuguezes, todos elles de entrecho profundamente dramatico e de lindos documentarios cinematographicos da paisagem de Portugal.

Continúa aberto o Parque Infantil, que é o maior attractivo para a criançada, assim como está funcionando a Exposição de Feras, que apresenta uma riquissima collecção de animaes ferinos, sendo alguns exemplares raros no nosso meio.

No pavimento superior estão em exposição os magnificos mostruarios da industria lusitana, onde podem ser admirados os "stands" com artigos que se impõem pela diversidade e perfeito acabamento, que interessam aos mercados brasileiros.

CENTRO TRANSMONTANO

VAE REALIZAR UMA IMPONENTE FESTA PARA APRESENTAÇÃO DA TUNA E SEU REGENTE

Presidida pelo sr. Affonso Campos, reuniu-se, em sua habitual sessão semanal, a directoria desta agremiação.

Approvada a acta da reunião anterior, foi despachado o expediente, que constava de um officio em que diversos associados solicitam a cedencia do salão nobre para a realização de uma festa, no dia 15 de novembro, afim de serem apresentados a Tuna do Centro e o seu digno regente, sr. Alvaro Leite; idem, dos srs. Antonio Teixeira e Manoel Joaquim Ayres, sobre assumptos sociaes.

Quanto ao primeiro, resolveu a directoria deferir o pedido, dando o devido despacho ao restante expediente.

A seguir, foram lidas as cópias dos officios e circulares expedidos durante a semana, de onde destacamos o dos officios dirigidos ao sr. Julio de Araujo, representante da Companhia Nacional de Navegação, o qual com presteza e bondade incomparaveis, beneficiou com uma passagem para Portugal, a pedido deste centro, um comprovinciano que se encontrava na mais extrema miseria.

Entrando na ordem dos trabalhos, o presidente participou ter representado o Centro Trasmontano, juntamente com o 1º thesoureiro, na festa realizada no Gremio Portuguez, commemorativa da proclamação da Republica em Portugal.

Seguidamente entraram em discussão assumptos de alto interesse social, que em breve serão divulgados.

Foram approvados e mandados inscrever no registro social o sr. Joaquim Gomes, de Alijó, e as sras. Alice de Almeida e Rita do Nascimento, de Chaves, novos socios. Foram seus proponentes os srs. Francisco e Augusto Monteiro.

— Pedem-nos, da secretaria deste centro, para scientificarmos aos associados que os componentes da Tuna levarão a effeito uma grandiosa festa, para apresentação da mesma e do seu regente, sr. Alvaro Leite, no proximo dia 15.

— Não se realizará amanhã, a costumada soirée dansante, devido a ser dia de Finados, ficando transferida para domingo, 9 do corrente.

A CRISE DE HABITAÇÃO EM LISBOA

ESTÁ SENDO ATTENUADA COM A RAPIDEZ DAS EDIFICAÇÕES EM MARCHA

LISBOA, outubro — A crise de habitação está diminuindo nesta capital. Para o Lumiar, Bemfica, Campo Grande e outros locaes periféricos da cidade está-se construindo muito e com notavel rapidez. Isto deve-se á isenção de impostos, durante dez annos, sobre os predios novos. Se o problema da habitação perdeu a sua acuidade, o das rendas é cada vez mais agudo e incomportavel, numa época de vida cara e ordenados pequenos. A média das rendas duma casa nova de seis a sete divisões é de quinhentos escudos. Daqui para cima tudo a subir, vertiginosamente. Maior e mais desenfreada é a especulação sobre aluguer das casas localizadas no centro da Baixa. Trespasses e indemnizações que, afinal, representam a mesma coisa, para illudir a lei, explorando cruelmente o inquilino, são coisa frequente, que já ninguem estranha. Basta ler os annuncios dos jornaes para ver o que para ahi vae.

A AVIAÇÃO CIVIL EM MOÇAMBIQUE

E AS FUTURAS CARREIRAS AEREAS ENTRE PORTUGAL E AS COLONIAS

Tudo indica que dentro de poucos mezes, Portugal possuirá carreiras aéreas regulares com as suas colonias e com outros paizes europeus.

Numa entrevista publicada pelo "Noticias", de Lourenço Marques, que acabamos de receber, o capitão Menezes Ferreira declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Para quem veiu de percorrer a costa occidental, onde nada ha feito em materia de aviação, e saiu da Metropole onde esses assumptos só agora começam a ter incremento por parte das iniciativas particulares, sob o impulso da nova direcção do Aero Club de Portugal e, sobretudo, pela intelligente e patriotica orientação do Conselho Nacional do Ar, chegar a Moçambique e verificar que esta colonia, á custa de um esforço gigantesco, consegue, com parcos meios materiaes, fazer uma rudimentar escola de pilotagem, e em um ligeirissimo avião realizar praticamente o que a Allemanha e outros paizes bastante avançados conseguem fazer, pondo a aviação ao serviço de casos clinicos urgentes — refiro-me ao caso da parturiente do Chibuto — é, sem exaggero de affirmação, um trabalho digno de applauso, merecendo, por isso, o concurso de todos os portuguezes que se encontram nesta colonia."

E, á certa altura da entrevista, o capitão Menezes Ferreira, faz a seguinte pergunta:

"Por que não aproveitar tantas aptidões dispersas de uma mocidade ansiosa de ser util ao seu paiz, conseguindo um pessoal numeroso tanto em pilotos como em mecanicos, que possam dar logar, por um lado, ao estabelecimento de uma aviação commercial de não largo alcance nas colonias; por outro, á constituição de uma reserva de homens e apparelhos para um caso de mobilização?"

FROTA COMMERCIAL AEREA

LISBOA, outubro — Com a assignatura do contracto entre o governo portuguez e a Sociedade Portugueza de Estudos de Linhas Aereas e a Companhia Portugueza de Aviação, vamos ter dentro em breve uma importante frota commercial, ficando a metropole ligada, pelo ar, com os seus extensos dominios coloniaes, tanto no litoral como no interior. Os nossos interesses foram devidamente acautelados, no seu duplo aspecto material e nacional.

Lisboa ficará sendo o maior centro de aviação da peninsula, a verdadeira chave estrategica e commercial das communicações aereas do Atlantico com expansão até Paris, e, portanto, a toda a Europa. Dentro de um anno começarão funcionando as primeiras linhas, construcção de aerodromos, etc.

O acontecimento é deveras notavel para os interesses e prestigio de Portugal, para que possa passar sem registro e sem applauso.

TURISMO EM LEIRIA

A inauguração do pavilhão da Commissão de Iniciativa

O Santuario da Encarnação

LEIRIA, 14 de outubro — Realizou-se, ante-hontem, a inauguração do Pavilhão de Turismo da Commissão de Iniciativa desta cidade.

Ao acto assistiram os representantes do Congresso Nacional de Turismo, srs. dr. Martinho Simões e engenheiro Vergilio Maia; da Commissão de Iniciativa de Coimbra, Manoel Braga, capitão Seco e Carlos Ribeiro e Julio de Oliveira Simões, da Commissão de Iniciativa da Batalha; autoridades civis e militares.

Falaram os srs. dr. Manoel Braga Ernesto Karrodi e dr. Martinho Simões, que enalteceram a obra da Commissão de Iniciativa de Leiria, agradecendo, por ultimo, o sr. dr. Alfredo de Carvalho.

GRANDES TEMPORAES NA MADEIRA

MORTE DE DOIS TRIPULANTES DUM BARCO QUE SE VOLTOU

FUNCHAL, outubro — Na madrugada de um dos primeiros dias do mez corrente foi a Madeira assaltada por grandes trovoadas, chuvas torrenciaes e forte ventania.

Um barco da Camara de Lisboa, com cinco homens a bordo, foi arrastado para o largo, tendo-se voltado nas alturas de Garajan.

Depois de uma luta titanica com as ondas, durante dez horas, os naufragos conseguiram levar o barco até Caniço, onde foi soccorrido por outro barco de pesca, que apenas poude recolher tres homens, visto que os dois restantes extenuados haviam perecido.

Os mortos são José Fernandes e José Rocha, casados, e os sobreviventes Joaquim Oliveira e Manoel Costa, casados, e Manoel Rocha, solteiro.

Tendo-se tornado conhecido o desastre, no Funchal, partiu para o local um "gazolina", que trouxe os sobreviventes, dando estes entrada no hospital e sendo alli convenientemente tratados e reanimados.

Os naufragos narraram, horrorizados, a sua tremenda odyssêa, a morte dos companheiros.

Declararam que, quando foram soccorridos, depois de uma luta desesperada, primeiro dentro do barco, cheio de agua, e depois nadando, a elle agarrados, na tentativa de o levarem para terra estavam já sem forças, sem energia e sem esperança de salvação.

A DEFESA DO VINHO DO PORTO EM FRANÇA

A ACÇÃO DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO DE PARIS

LISBOA, 15 de outubro — Tendo o serviço scientifico de repressão de fraudes, em França, autorizado os fabricantes de vinhos licorosos a pôr nos rotulos "Vins Bancis", rival do "Porto" e "Picardun Madérisé", rival do Madère, etc., a Camara Portugueza de Commercio de Paris lavrou immediatamente o seu protesto, pois tal determinação é contraria ás leis em vigor em França sobre vinhos de origem, tendo direito a marcas registradas, cognac, etc., e é natural que satisfação lhe seja dada, visto o espirito de justiça das estancias officiaes e dos tribunaes francezes.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORANEA

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA SALA COLUMBANO

LISBOA, 18 de outubro — Inaugura-se no dia 6 de novembro proximo, no Museu de Arte Contemporanea, a Sala Columbano, galeria incomparavel do mestre da pintura portugueza, doada ao Estado pela viuva. Para ultimar os trabalhos foi o Museu encerrado quinze dias.

A PROPAGANDA DE PORTUGAL

E a acção desenvolvida pela respectiva sociedade

LISBOA — A praça do Commercio — Estatua de D. José

LISBOA, outubro — O volume que a Sociedade Propaganda de Portugal acaba de publicar e vae distribuir por todas as principaes collectividades nacionaes e estrangeiras que se interessam pelo turismo consta de 147 paginas, com grande profusão de gravuras de todos os monumentos, edificios principaes, aspectos citadinos, paisagens terrestres e maritimas, formando um excellente resumo illustrado de todos os attractivos de Portugal.

Traz tambem um mappa a côres, muito nitido, indicando as vias excursionistas, assim como um excellente graphico de temperaturas médias das principaes cidades do paiz e das temperaturas, comparadas com as de Nice, Constantinopla, Napoles, Biarritz e Madrid, ressaltando o nosso clima como o melhor da Europa, sem possibilidade de confronto.

O volume, em oitavo, está impresso num optimo papel, em que as gravuras se destacam com perfeita nitidez artistica, sendo primorosas as photographias que reproduzem. O texto, muito sobrio e claro, é escripto em duas linguas — francez e inglez — dando, por isso, ao livro a faculdade de ser lido por quasi todos os turistas estrangeiros, pois raro será aquelle que não conheça um destes idiomas.

E' assim, por meio de propaganda criteriosamente feita, que se consegue a attenção dos estrangeiros. E, desde que se lhes possa offerecer as regalias de conforto que a civilização exige — e nisto estão empenhadas muitas entidades particulares e officiaes — será conseguido traduzir em vantagem economica aquillo que durante tantos annos foi considerado como motivo de lyrismo.

UMA IMPORTANTE DOAÇÃO

A FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA E HOSPITAL CIVIL DE S. BENTO DE ARNOIA

CELORICO DE BASTO, outubro — Pelos srs. Avelino Pacheco Machado Bastos e Avelino Souto da Motta Mesquita, industriaes na cidade do Rio de Janeiro, foi feita doação, a favor da Irmandade da Santa Casa da Misericordia e Hospital Civil de S. Bento de Arnoia, deste conselho, de mil libras (ouro), acrescidas do juro de 7 por cento, com amortização no prazo de vinte annos, quantia de que a Camara Municipal lhes era devedora.

PELO TELEGRAPHO

DE LISBOA A' INDIA EM AVIÃO

LISBOA, 31 (U. P.) — O aviador Sarmento Pimentel, que iniciará amanhã, com o piloto Moreira Cardoso, totalmente á sua custa, um raid á India Portugueza, sem dispendio para o Estado, como o declarou o ministro da Guerra num despacho, entrevistado pela United Press, affirmou que a sua viagem tem por fim estudar a ligação aerea entre Diu e Goa, seguindo desde Lisboa a róta aerea conforme a tradição e o destino de Portugal.

O aviador confia plenamente no exito do seu emprehendimento e sauda os portuguezes do Brasil, especialmente a Associação Portugueza de Sports de São Paulo, hypothecando-lhes o seu reconhecimento pela sympathia e bôa vontade manifestadas.

PARA ATTENUAR A CRISE PROVOCADA PELA PARALYSAÇÃO DO BANCO DO MINHO

LISBOA, 31 (U. P.) — O Banco Pinto Sotto Mayor intensificou em Braga, as operações de desconto, afim de debellar a crise na praça motivada pela paralysação do Banco do Minho.

ENTREGA DE MERCÊ HONORIFICA

LISBOA, 31 (U. P.) — O governo entregue solemnemente ao sr. Cunha Vasconcellos a Grã-Cruz da Ordem de Instrucção, discursando o ministro da instrucção, que realçou os trabalhos scientificos do homenageado.

FESTAS DA UNIÃO PRO-PAZ DO MUNDO

LISBOA, 31 (H.) — A directoria da Associação dos Logistas da Capital approvou a resolução de tomar parte nas grandes festas da União Pro-Paz do Mundo. A associação pediu a todos os seus membros que affixem cartazes em favor do movimento durante a semana proxima, de 4 a 11 de novembro proximo.

NO 1.º ANNIVERSARIO DA MORTE DO DR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

LISBOA, 31 (H.) — Varios amigos do dr. Antonio José d'Almeida realizaram piedosa romaria ao tumulo do antigo presidente da Republica, no primeiro anniversario do seu fallecimento. O Conselho Municipal evocou a lembrança do estadista e decidiu, como homenagem aos seus serviços, dar-lhe o nome ao novo jardim da capital.

A ADAPTAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DAS COLONIAS AO ACTO COLONIAL

LISBOA, 31 (H.) — Esteve hontem reunida, sob a presidencia do conde Penha Garcia, a commissão encarregada de adaptar a legislação das colônias ao acto colonial.

A nova reunião foi marcada para segunda-feira.

O GOVERNO DA AUSTRALIA E OS PRODUTOS PORTUGUEZES

LISBOA, 31 (H.) — O governo da Australia concedeu aos productos portuguezes o tratamento de nação mais favorecida.

GENERAL ALVES PEDROSA

LISBOA, 31 (H.) — O general Alves Pedrosa foi nomeado membro do Conselho Superior de Disciplina.

PROCEDENDO A INQUERITO SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIDA EM PORTUGAL

LISBOA, 31 (H.) — Informam de Aveiro que ali chegou o sr. Paul Descamps, vice-presidente da Associação Internacional de Sociologia, de Paris, que vae proceder a inquerito sobre as condições de vida social naquella região.

CONGRESSISTAS EM DIGRESSÃO PELOS AÇORES

LISBOA, 31 (H.) — Communicam de Angra do Heroismo que os delegados aos congressos internacionaes de hydrologia e balisamento de pharóes, recentemente reunidos nesta capital, ali chegaram e foram festivamente recebidos pelas autoridades locaes.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

Paquete	Dia
CAP ARCONA, em	1
LUTETIA, em	1
CEYLAN, em	1
DESEADO, em	3
FLANDRIA, em	4
GENERAL ARTIGAS, em	6
GROIX, em	7
VIGO, em	9
ALMANZORA, em	9
HIGLAND CHIEFTAIN, em	11
MADRID, em	12
DEMERAR, em	13
RAUL SOARES, em	15
BADEN, em	15
DESNA, em	17
ANDALUCIA STAR, em	18
SIERRA VENTANA, em	18
ALCANTARA, em	20
LOURENÇO MARQUES, em	20
LIPARI, em	21
GENERAL MITRE, em	21
MASSILIA, em	22
CAP POLONIO, em	25
GELRIA, em	25
HIGHLAND PRINCESS, em	25
JAMAIQUE, em	26
GENERAL SAN MARTIN, em	30
CANTUARIA GUIMARÃES, em	30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro os seguintes paquetes correios:

Paquete	Dia
ANDALUCIA STAR, em	1
HIGHLAND PRINCESS, em	3
JAMAIQUE, em	3
ESPAÑA, em	6
GELRIA, em	7
GENERAL SAN MARTIN, em	7
ALCANTARA, em	7
RUY BARBOSA, em	10
MASSILIA, em	11
WERRA, em	11
ANTONIO DELFINO, em	11
CAP POLONIO, em	13
DEMERARA, em	13
AVELONA STAR, em	15
LOURENÇO MARQUES, em	17
HIGHLAND BRIGADE, em	17
BAYERN, em	18
EUBÉE, em	20
SIERRA MORENA, em	21
ARLANZA, em	22
ZEELANDIA, em	24
ALM. ALEXANDRINO, em	25
FORMOSE, em	27
GENERAL OSORIO, em	28
CANTUARIA GUIMARÃES, em	28
AVILA STAR, em	29

Do NORTE ao SUL DE PORTUGAL

NOTICIAS DAS PROVINCIAS

Crime barbaro

MERTOLA — Os drs. Joaquim Vieira Lisboa e Manoel Francisco Gomes, procederam á autopsia ao cadaver do proprietario Antonio de Mattos, de 70 annos, que foi encontrado morto em sua casa, havendo todos os indicios de que tenha sido victima dum crime.

O infeliz proprietario foi atacado por um individuo armado de instrumento cortante, pois apresenta varios golpes na cabeça e face. O assassino, depois de ter derrubado a victima, deve ter-lhe vibrado uma violento pancada com o olho dum "alfere", que foi encontrado sujo de sangue proximo do cadaver. Este ficou com o craneo esmigalhado, com derramamento de grande porção de massa encephalica.

Suppõe-se que o ferimento que apresenta no braço direito fosse motivado pelo facto de ter procurado proteger com elle, a cabeça contra os golpes vibrados pelo criminoso.

Em casa da victima foi encontrada a importancia de [illegible] escudos.

Operarios horrorosamente queimados

ALVITO — Quando os trabalhadores José Maria Gomes, de 22 annos, natural desta villa, e o seu companheiro Joaquim Maltez, de 25, natural de Cuba, estavam procedendo á limpeza dum deposito de sulphato, na fabrica de oleos do sr. José Clemente Maltez, que fica proximo da estação do caminho de ferro e já quando se dispunham a abandonar o trabalho deu-se uma explosão ficando o primeiro horrorosamente queimado no rosto e corpo.

O infeliz, gritando desesperadamente, percorreu, correndo, a distancia de tres quilometros, afim de ir receber curativos.

Casamentos

GUARDA — Consorciou-se o tenente Roberto Pereira da Fonseca, commissario de policia do districto, com d. Clara da Costa Andrade, filha do capitão reformado Adrião de Andrade.

Paraninfaram os actos civil e religioso, por parte do noivo, sua mãe, d. Adelina Leonide da Fonseca Pereira, e seu irmão, Fausto Pereira da Fonseca, e pela noiva seu irmão America da Costa Andrade e esposa, d. Quintino Alice Martins Andrade.

— Tambem se realizou o casamento do sr. Joaquim Martins, funccionario da Secretaria da Junta Geral, com d. Deolinda Pereira Ramos, professora nas Gouveias, filha do sr. Antonio Ramos, das Freixeidas. Foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Abilio da Fonseca e sua filha d. Carlota da Fonseca, e por parte do noivo, o sr. Julio de Almeida e d. Julia de Almeida.

ALPEDRINHA — Realizou-se na igreja matriz desta villa, o enlace matrimonial de d. Maria José Ramos Campos, filha do sr. Eugenio de Campos Paes do Amaral, com o sr. João Lopes, natural de Coruche, filho do sr. João Lopes.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus irmãos, dr. Vergilio Campos Paes do Amaral e d. Maria Celestina Campos Pina Dias e por parte do noivo, d. Fátima Tamagini Barbosa de Oliveira e capitão Luiz Oliveira.

COSTA DO VALADO — No visinho logar da Povoa de Valado, realizou-se o casamento do senhor João Ferreira, escrivão ajudante da comarca de Aveiro, com d. Laurinda Coutinho Dias, proprietaria no mesmo logar.

PAMPILHOSA DA SERRA — Realizaram-se os casamentos de Antonio Maria Mendes, Dyonisio Mendes, Antonio Mendes e Cipriano Fernandes, todos naturaes desta freguezia.

MAÇÃO — Na igreja do Espirito Santo desta villa, realizou-se o casamento de d. Maria Augusta de Oliveira Serrano, professora de instrucção primaria em Carvoeiro, com o sr. Joaquim Bento Marques, commerciante na mesma localidade.

Foram madrinhas d. Deolinda de Oliveira Serrano e d. Cacilda Serrano Baptista, respectivamente, irmã e prima da noiva; e padrinhos André Marques e Luiz Alves, respectivamente, irmão e primo do noivo.

Atropelamento — Morte

MARCO DE CANAVEZES — Foi atropelado por um automovel guiado pelo seu proprietario Augusto Alves Grillo, de Entre-os-Rios, o lavrador proprietario sr. Antonio Pereira, casado, de 75 annos, do logar de Luriz, freguezia de Alpendurada.

O infeliz, que via e ouvia mal, teve morte quasi instantanea.

O sinistro deu-se no logar do Entroncamento, da freguezia de Alpendurada.

O presidente da Camara, dr. Luis Côrte Real, com o cargo de administrador do concelho, foi logo ao local levantar o auto da occurrencia, que sendo presenciado por muitas pessoas affirmam a inculpabilidade do seu conductor.

Incendio e desastre — Recenseamento da população

CEIA — Manifestou-se incendio na casa de Rita Amaral, viuva, de Villa Verde, freguezia de Tourais, deste concelho, a qual vivia com desua filha Amelia de Jesus, menor de 15 annos. Esta, já muito queimada, teve de saltar para a rua por uma janella, duma altura de cinco metros, achando-se no hospital desta villa em estado grave. A mãe ainda pôde salvar-se pela porta de entrada.

O incendio teve principio na loja para onde tinham caido carvões do pavimento superior, onde estava a cozinha com lareira. Os prejuizos calculam-se em 25 contos.

O predio estava no seguro, mas em pequeno valor. A Rita de Almeida predeu tudo quanto tinha.

Só a caridade das vizinhas lhe valeu para se não apresentar uma em publico.

— Pelos resultados provisorios do recenseamento verifica-se que a população deste concelho é de 33.119. Em 1920 era de 32.473 e em 1911 de 31.374.

A villa de Ceia tinha, em 1911, 2.693 habitantes, em 1920, 2.687 e em 1930, 6.656.

Quatro predios destruidos pelo fogo

PENAFIEL — Um violento incendio destruiu no logar de Carvalhos, da freguezia de Cróca, quatro predios, sendo enormes os prejuizos.

O fogo, que teve inicio numa méda de palha, tomou desde o começo proporções assustadoras.

Apesar de retirado o local bastante da estrada e os máos caminhos, compareceram promptamente os bombeiros, que conseguiram, apesar da enorme falta de agua, localizar o incendio, que se teria propagado a outras casas.

Durante os trabalhos da extincção feriu-se gravemente uma mulher, que recolheu ao hospital desta cidade, com as pernas fracturadas.

No incendio morreram carbonizados tres porcos, um cavallo uma cabra e alguns carneiros.

Os prejuizos montam a 150 contos.

AS MISSAS POR ALMA DO TENENTE DJALMA DUTRA

Tiveram grande assistencia as solemnidades religiosas de hontem. — O general Juarez Tavora ajoelhou-se deante da progenitora do revolucionario morto

A familia do tenente Djalma Dutra, num grupo de pessoas que assistiram ás missas

Realizou-se hontem, na igreja da Candelaria, ás 9.30 horas, as missas celebradas em suffragio da alma do tenente Djalma Dutra.

Das gerações revolucionarias de 1922 e 1924, foi o tenente Djalma Dutra o unico que veio a fallecer no actual movimento, do qual participou levado por aquelle devotamento ao ideal republicano que nunca arrefeceu por entre as provações dos ultimos annos.

Cheio de bravura e de ardor patriotico, fiel aos principios pelos quaes lançará a sua vida e a sua carreira num momento decisivo para os destinos nacionaes, elle nunca perdeu, durante os annos de proscripção, o contacto com as actividades revolucionarias.

Quando se decidiu desviar o movimento liberal do campo constitucional para a solução violenta, elle foi dos primeiros elementos a se declarar solidario.

Tendo acompanhado a preparação revolucionaria, correu a tomar o seu posto, no momento decisivo e foi como legionario destemido do Exercito libertador de que morreu, em Tres Corações.

As solemnidades religiosas de hontem tiveram uma grande assistencia.

Além da progenitora do morto e de outros parentes, viam-se no interior do templo numerosos officiaes, diversas familias, amigos, populares. O grande recinto estava cheio.

Foram celebradas tres missas, sendo uma no altar-mór, pelo padre José Martins da Silva; outra no altar do S. S. Sacramento, pelo padre Antonio Lobo e a terceira no altar de S. Miguel, pelo padre Domingos Pinna.

No côro, uma orchestra do Regimento Naval, que executava as diversas musicas sacras, tocou o Hymno Nacional no momento da elevação da hostia.

JUAREZ TAVORA E A MÃE DE DJALMA DUTRA

Quando terminavam os officios religiosos, o general Juarez Tavora, que as assistira, approximou-se da mãe de Djalma Dutra e, ajoelhando-se aos seus pés, beijou-lhe respeitosamente as mãos.

Embora fizesse visivel esforço para se dominar, o chefe revolucionario nortista não pôde conter as lagrimas e o soluço, o que causou funda impressão entre os presentes.

O CORPO DO TENENTE DUTRA

Partiu, hontem, para Bello Horizonte, ás 12 horas, um comboio especial, organizado para transportar a esta Capital o corpo do tenente Djalma Dutra.

Episodios curiosos e dignificantes da luta do povo mineiro

O que nos relata o sr. Mario Brant sobre o movimento revolucionario

Quando Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba vetaram a candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, encontrava-se o sr. Mario Brant na direcção de uma das carteiras mais importantes do Banco do Brasil. Homem de partido, não teve duvidas em seguir o seu na opposição a que se atirou o P. R. M. e apresentou ao sr. Washington Luis o pedido de demissão do alto cargo que occupava. Dedicou-se então o illustre politico e financista de corpo e alma ao movimento coroado ha poucos dias com o triumpho da revolução. O que foi a sua actividade nesse movimento de regeneração dos costumes nacionaes, desde a phase de preparação ideologica do movimento até a materialidade mesma da luta, poucos são os que a conhecem. A situação passada tinha porém plena consciencia della e por isto não teve escrupulos em invadir-lhe durante o sitio a casa de residencia particular, tudo vasculhando no proposito não attingido de conseguir documentos relativos á revolução. O sr. Mario Brant, dias antes de estallar a revolução, transportou-se para Minas Geraes, a occupar o seu posto nas fileiras da Alliança Liberal. Agora, terminada a luta com a victoria de seu partido, regressou elle a esta capital. Hontem á noite O JORNAL foi ouvir-lhe as impressões. Com a simplicidade e a fidalguia bem mineiras, o antigo director do Banco do Brasil recebeu-nos, attendendo logo ao nosso desejo, embora tivesse o dia todo occupado com a chegada do presidente Getulio Vargas e outras providencias.

AS CAUSAS DA REVOLUÇÃO

— No Brasil nunca tinha havido uma revolução nacional. A independencia, embora fosse aspiração quasi geral dos brasileiros, provocou conspirações e agitações que não se generalizaram, nem era possivel num paiz vastissimo, sem communicação, sem communhão de ideias e de interesses, sem possibilidades de entendimento entre os brasileiros do norte, do centro e do sul. A idéia entretanto estava em marcha e um principe ambicioso, vendo em risco o seu interesse pessoal e o seu prestigio, realizou-a, antecipando, talvez de decadas, a revolução inevitavel. Durante o imperio, as insurreições no Brasil foram locaes. Quinze de novembro foi um simples golpe militar e as revoltas que se registraram no novo regimen nunca conseguiram despertar e attrair a nação. Emfim todas as mutações politicas e sociaes da nova historia foram historicamete prematuras, mas a serenidade, a conveniencia e a justiça da Independencia, da Abolição e da Republica lhes conquistaram a adhesão da nação que não accudiu ao appello das reacções tentadas. Parecia que a nossa historia havia de proseguir sem revoluções e por isto a idéia revolucionaria era repellida pela primeira geração que succedeu á Republica. A experiencia do regimen, adoptado da America do Norte, foi aos poucos mostrando os seus erros e lacunas. O nosso povo não tinha a mesma hereditariedade politica dos colonos americanos, provindos de uma nação aducada desde o seculo XIII no respeito aos direitos individuaes e politicos. Os freios e entraves do poder central, na União Americana, transportaram-se da tradição e dos costumes para a carta politica e continuaram a funccionar e a aperfeiçoar-se".

O CASO BRASILEIRO

Após essa recapitulação historica, o dr. Mario Brant analyza as consequencias advindas do regimen por nós adoptado:

— No Brasil o systema degenerou. O poder central hyertrophiou-se e absorveu os dois outros poderes. A divisão politica do paiz facilitou essa deturpação, mantendo com a categoria de Estados as provincias pequenas e as despovoadas e, portanto, fracas, que se viram forçadas a renunciar a sua autonomia e submetter-se incondicionalmente ao presidente da Republica — fatalidade inevitavel e impossivel de remover como demonstrou o caso da Parahyba. Os Estados fracos tornaram-se colonias dentro do paiz. Os governadores passaram a ser feitos e desfeitos pelo chefe da nação e, portanto, delle dependentes. A autonomia desappareceu de facto. A Constituição de 24 de fevereiro executou a sentença de Felippe da Macedonia: **Divide et impera.** Dividiu a Nação e o presidente da Republica imperou.

Precisando conservar essa força, o governo central entregou a sorte das populações aos regulos dos Estados fracos e attrair e seduzir os regentes dos Estados fortes. E' "a politica dos governadores" instaurada por Campos Salles. Neste systema o poder central tende naturalmente a considerar os governadores como fornecedores de suffragio nos comicios e de votos no Congresso. Os deputados e senadores tiveram de subordinar seus votos á imposição do presidente da Republica por ordem dos governadores, os quaes, por sua vez, tinham de fraudar as eleições e supprimir na realidade o direito de suffragio do povo, escolhendo a seu talante os representantes da Nação."

CONSEQUENCIAS DO SYSTEMA

Entre os maiores males oriundos do systema abolido pela revolução pode-se incluir o quasi desapparecimento da justiça. Sobre este ponto, adeanta o dr. Mario Brant:

— Como consequencia inevitavel surgiu e se alastrou a corrupção na administração e na politica. As oligarchias, abastecedoras de um congresso servil ao governo tiveram os olhos deste fechados á improbidade dos oligarchas e dos seus delegados — os deputados e senadores. A advocacia administrativa, a malversação dos dinheiros publicos, a instauração de uma politica economica plutocrata, a oppressão do povo, o empobrecimento do paiz foram as consequencias naturaes do systema. Para garantir o absolutismo do governo, foi-se operando geralmente o alliciamento da justiça pelos empregos e favores aos filhos, genros e irmãs dos juizes, cuja independencia ás vezes fraqueava. Emfim, a execução do regimen que caiu com a revolução de 3 de outubro poderá ser regular, má ou pessima, conforme a indole, a probidade ou a educação politica do presidente da Republica. Ora, um mecanismo politico cujo bom funccionamento depende de qualidades excepcionaes de quem o maneja não é admissivel em nenhum paiz e muito menos no nosso, extenso e mal povoado e com uma percentagem elevada de analphabetos."

A GOTA DAGUA

O papel desempenhado no actual movimento pela Parahyba merece do sacrificio que a sujeitou a cegueira politica do sr. Washington Luis, pode ser considerado como de primeiro plano. Dahi, o sr. Mario Brant affirmar abaixo constituir o caso parahybano criado e alimentado pelo sr. Washington Luis a gota dagua, que fez entornar a taça:

— A gota dagua que fez extravasar o calice foi o governo do sr. Washington Luis. Regular na primeira metade do quatriennio, tornou-se insupportavel á Nação, desde que lhe quiz impor um candidato de sua escolha pelos processos que estão na memoria de todos. Ao povo dos tres Estados que não quizeram abdicar o direito basico do regimen democratico — o direito de voto, o poder central declarou hostilidade. Sobre a Parahyba caiu brutalmente, fomentando a desordem, perseguindo funccionarios, bloqueando o governo, e acabou por expulsar da Camara e do Senado a sua representação, criando o ambiente de odios que acarretou o assassinio de João Pessoa. Sobre Minas pesou tambem a sua mão de ferro. Apparelhou um bando de energumenos em todos os recursos de Minas, correios, telegraphos, estradas de ferro, repartições publicas, exercito e dinheiro da nação, para com essas armas abafar as liberdades de que os mineiros sempre foram ciosos. As perseguições ali foram inacreditaveis. As demissões dos funccionarios federaes que não se humilharam á intimação dos propostos do sr. Washington Luis eram summarias."

MINAS E A REVOLUÇÃO

— Foi esse motivo porque, quando a conspiração revolucionaria tramada sob o maior sigillo, explodiu a 3 de outubro, o povo mineiro se levantou como um só homem. Nós, os conspiradores, não temos nenhum merito no papel que Minas desempenhou. Comnosco ou sem nós, com o governo do Estado ou sem elle, o povo mineiro se levantaria ao lado da Revolução. Teriamos lançado sobre a Capital Federal uma avalanche de cem mil homens, se tivessemos armas e munições. Os mineiros combateram com a alma, mais do que com armas, e só assim se explica que não soffressemos nenhum revés, apesar de não termos tido nenhuma adhesão das forças federaes, a não ser de uma pequena parte da guarnição de Juiz de Fóra no dia 23. As guarnições de Bello Horizonte, Tres Corações, S. João d'El-Rey foram dominadas e renderam-se. A de Ouro Preto, quando se moveu para unir-se a Juiz de Fóra, foi dispersada. Com as armas e munições do Exercito é que fomos augmentando as nossas columnas. Combateu-se com "Winchester", combateu-se com armas de caça, com canhões fingidos feitos de postes de telegrapho, com matracas imitando a rajada de metralhadoras (invenção do admiravel e valente major do Exercito, Christovão Barcellos). Foi um milagre de fé e de caracter a acção do povo mineiro nesta campanha. Todos, homens, mulheres e crianças collaboraram. Um dia o Estado-Maior annunciou que precisava de binoculos de campanha para as nossas forças, e que não os havia no mercado.

Antes do meio-dia, todos os binoculos de Bello Horizonte estavam no quartel-general. Os offertantes nem deram os nomes, para serem restituidos depois. Divulgamos que precisamos de capsulas de cartuchos Mauser para recarregar: moças e crianças foram apanhal-as para trazer."

A RECONSTRUCÇÃO

O dr. Mario Brant concluiu sua palestra com O JORNAL tratando do problema da reconstrucção do paiz:

— Emfim, está terminada a primeira parte da Revolução — a victoria. Agora vem a parte mais difficil — a reorganização. Mas sobre esta não tenhamos receio. O espirito civico que o povo brasileiro demonstrou nesta campanha é o mais seguro de sua capacidade para reconstruir o Brasil numa grande Nação."

COMO A CIDADE DE PONTE NOVA CONTRIBUIU PARA A REVOLUÇÃO EM MINAS

O que disse a O JORNAL o dr. Cantidio Drummond Filho

O 2º contingente de Ponte Nova, commandado pelo tenente-coronel Otto Feio, quando partia para invadir o Estado do Rio

A Revolução tem como se sabe, um dos seus grandes factores de victoria, no enthusiasmo com que Minas Geraes inteira, desde o seu presidente até o mais humilde operario acolheu a idéa da Cruzada Libertadora.

E' para que se possa fazer uma idéa do panorama apresentado pelo estado mediterraneo nestes dias gloriosos de 3 a 24 de outubro, é preciso que se faça o historico do desenrolar dos acontecimentos nos principaes municipios mineiros.

E' uma contribuição em tal sentido que damos a seguir, com uma entrevista que concedeu ao O JORNAL o dr. Cantidio Drummond Filho, figura de grande prestigio no municipio de Ponte Nova, onde a sua familia ha longos annos desfruta o mais justo acatamento.

— "Quando no dia 3 de outubro, disse-nos o dr. Cantidio Drummond Filho, recebemos em Ponte Nova, a noticia de que a revolução havia rebentado no paiz, a primeira providencia que tomamos foi a de organizar uma Junta de Governo para superintender todos os serviços do municipio.

Foi ella composta pelo coronel Cantidio Drummond, presidente; drs. Jayme Marinho e Didier de Castro, organizadores de batalhões de voluntarios; dr. Antonio Lanna e deputado Martins Soares, "controleurs" da Estrada de Ferro; padre Antonio Carlos Rodrigues, no serviço de propaganda, e Anselmo Vasconcellos e José Raphael Cota, chefes dos serviços de abastecimento e policiamento.

Foram penosos os trabalhos nos primeiros dias.

A começar pela falta completa de armamento que nos privava de mandar para as fileiras um grupo por menor que fosse de voluntarios.

Decidimos, então, solicitar por meio de uma circular, a todos os nossos amigos que nos enviassem o armamento e a munição que possuiam.

Com este appello conseguimos receber 87 Winchesters, com as quaes armamos o primeiro contingente de rapazes de Ponte Nova.

Deveriam elles ficar na cidade para defendel-a do ataque do 10º batalhão de caçadores, aquartelado em Ouro Preto e que ameaçava atacar-nos.

A 9 de outubro, entretanto, soubemos da dissolução do 10º e o referido contingente foi immediatamente remettido para Ubá, onde se incorporou no 2º batalhão da Policia Mineira.

No dia 11 chegou a Ponte Nova o tenente-coronel Oscar Paschoal, encarregado pelo governo mineiro da organização de batalhões naquella zona e assim dois dias depois seguiram para Itaocara e Porto Novo do Cunha mais 205 homens do meu municipio.

Ficaram elles sob o commando do bravo coronel Otto Feio, official do Exercito, de rara bravura e enthusiasmo.

Foi esta força que invadiu o territorio do Estado do Rio Ponte Nova foi de resto o ponto de convergencia e de distribuição de tropas para um enorme sector que abrangia a fronteira do Estado do Rio e parte de Espirito Santo.

Mas não só os homens pertencentes ás mais finas familias de Ponte Nova contribuiram para a victora da Revolução, pois que tambem senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade trabalharam dia e noite na confecção de fardamentos e roupas em geral para os soldados.

O enthusiasmo era formidavel, e Ponte Nova, como de resto o Estado inteiro, não desmereceram da esperança que se depositava nos montanhezes."

Chegou, hontem, ao Rio entre applausos do povo carioca, após uma viagem triumphal, o chefe da Revolução Brasileira, presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 3ª. pag.)

A esse radiogramma, o major Negreiros deu a seguinte resposta:

"General Telles — Palacio Cattete — Rio — O destacamento sob digno commando de vossencia, exultando satisfação grandiosa glorificação da victoria da causa popular na manifestação prestada pelo povo e classes armadas, ao insigne dr. Getulio Vargas, congratula com o seu querido e eminente commandante, reiterando os protestos da maxima dedicação e lealdade pela grandeza do nosso Brasil unido. — (a) Major Negreiros, chefe do E. M. D."

O CORTEJO

O cortejo foi organizado pela Junta Governativa da seguinte fórma:

1º carro — Presidente Getulio Vargas, general Tasso Fragoso, coronel Esteves e capitão Pery Bevilacqua;

2º carro — General Menna Barreto e almirante Isaias Noronha;

3º carro — Cardeal D. Sebastião Leme;

4º carro — Familia presidente Getulio Vargas;

5º carro — Presidente Oswaldo Aranha e familia;

6º carro — Capitão Juarez Tavora;

7º carro — Dr. João Neves da Fontoura;

8º carro — Dr. Alaor Prata, representando o governo de Minas;

Estado-Maior do coronel Góes Monteiro, o qual se vê, ao centro, em companhia do sub-chefe, capitão Augusto Corrêa Lima; chefe do gabinete, capitão Armando Dubois Ferreira; chefe da 1ª secção, capitão Osorio de Oliveira Freitas; chefe da 2ª secção, capitão Arlindo Nunes Pereira; chefe da 3ª secção, tenente Affonso Henriques Miranda Corrêa; chefe da 4ª secção, capitão Manoel Gomes Parreira; chefe da secção de cifras, capitão-tenente Arnaldo Pinheiro de Andrade; sub-chefe do S. S., 1º tenente dr. José Carlos de Araujo Gertim; ajudante de ordens, tenente Armando Vianna e Lino Tombura, e ajudante do S. S., aspirante Ney Marques de Souza Zielinsk

9º carro — Dr. Candido Pessoa, representando o governo da Parahyba;

10º carro — Presidente Plinio Casado.

11º carro — Ministro Afranio de Mello Franco;

12º carro — Ministro Leite de Castro;

13º carro — Ministro Paulo de Moraes Barros;

14º carro — Ministro Agenor de Roure;

15º carro — Almirante Penido;

16º carro — General Malan, chefe do E. M. do Exercito;

17º carro — General Borba, commandante da 1ª região militar;

18º carro — Almirante Julio C. de Noronha;

19º carro — General Flores da Cunha;

20º carro — Dr. Baptista Luzardo;

21º carro — Dr. Simões Lopes;

22º carro — Dr. Thompson Flores;

23º carro — General F. A. Neves;

24º carro — General Pantaleão Telles;

25º carro — General Aranha da Silva;

26º carro — General Deschamps Cavalcanti;

27º carro — Coronel Klinger, chefe de policia;

28º carro — Coronel Pessoa, Corpo de Bombeiros;

29º caror — Coronel Barbosa, Escola Estado-Maior;

30º carro — Estado-Maior do presidente Getulio;

31º carro — Estado-Maior da Junta;

32º carro — Casa civil do presidente Getulio;

33º carro — Comitiva do presidente Getulio;

34º carro — Comitiva do presidente Getulio.

O ITINERARIO

Obedeceu ao seguinte itinerario o cortejo do presidente Getulio Vargas, o qual foi organizado pela Junta:

Rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar, rua Buarque de Macedo e palacio do Cattete.

PARA A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A Junta Governativa fez expedir a seguinte ordem ao Estado-Maior, para a recepção ao dr. Getulio Vargas:

"Ordem á Escola Militar para descer toda em uniforme de campanha. O esquadrão escoltará o carro do dr. Getulio Vargas; o restante da Escola será collocado na frente do palacio do Cattete. Uma companhia do 3º R. I., sob o commando do capitão Menna Barreto, fará o policiamento da Central do Brasil, auxiliado por uma companhia de Fuzileiros Navaes. O conjunto desta tropa ficará sob o commando de um official superior designado pelo Ministerio da Guerra. A Policia Militar destacará os elementos necessarios para assegurar o patrulhamento do percurso do prestito: estação D. Pedro II, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar, rua Silveira Martins e Cattete. A Guarda-Civil fará o isolamento da Central e do Cattete e a Inspectoria de Vehiculos designará os batedores. O protocollo será dirigido pelo dr. Alencastro Guimarães, do Ministerio do Exterior."

UM RETRATO DO SR. GETULIO VARGAS

Por occasião da chegada do sr. Getulio Vargas, o pintor amador Eduardo Ribeiro Londres offereceu ao povo um retrato a carvão, com a respectiva moldura, do presidente, o qual foi levado pela massa popular á frente do prestito.

EM FRENTE AO CATTETE

Desde cedo, a multidão se agglomerava em frente ao Palacio do Cattete, á espera de que chegasse o chefe supremo da Revolução. Um cordão de isolamento da Guarda Civil protegia apenas a entrada do palacio.

A Escola de Guerra, representada por tres companhias de infantaria e uma de metralhadoras, commandadas pelo commandante Americano Freire, e uma companhia da Escola Naval, sob as ordens do commandante Octavio Carneiro, foram postadas em frente á séde do governo, para prestar as devidas continencias ao sr. Getulio Vargas.

A CHEGADA DO CORTEJO

De subito levanta-se um sussurro de vozes do lado da rua Silveira Martins. E' o aviso da chegada do cortejo. As vozes repetiam a phrase.

— Elle vem ahi!

De facto, poucos momentos após surgiam os batedores da Inspectoria de Vehiculos, aurindo passagem para o cortejo.

E a massa estrugiu em vivas:

— Viva o dr. Getulio Vargas!

— Viva a Revolução Brasileira triumphante:

— Viva o general Juarez Tavora!

— Viva a liberdade!

Palmas resoaram na vasta área que defronta o Cattete.

Os rapazes da Escola de Guerra e da Naval apresentaram armas. Como um prolongamento dos canos dos fuzis, as bayonetas brilhavam, luzidias. Em frente á porta de entrada, uma banda militar executou o Hymno Nacional.

Continúa o delirio popular. Os vivas e as palmas não têm interrupção.

E, coroado por esse enthusiasmo, o sr. Getulio Vargas apeia-se do automovel.

A ENTRADA NO CATTETE

Em companhia do general Tasso Fragoso, o chefe das forças revolucionarias galgou a escadaria central, com toda a comitiva.

Sob grandes applausos, o sr. Getulio Vargas entrou no salão de honra, recebendo das senhoras e senhoritas que ali se encontravam uma verdadeira chuva de pétalas de rosas.

O SR. GETULIO NA SACADA

Depois que o chefe supremo da Revolução transpôz os humbraes do Cattete, a multidão não refreou o seu delirio. Continuava a acclamar o nome do sr. Getulio Vargas e o do general Juarez Tavora.

S. ex. attendeu á ansiedade popular. Appareceu á sacada do primeiro andar do palacio. E ali se conservou durante muito tempo numa attitude de agradecimento.

PALAVRAS DO SR. GETULIO VARGAS

Por fim, o sr. Getulio Vargas, depois de um gesto pedindo silencio, dirigiu-se á multidão.

S. ex. disse que nunca, como naquelle momento, teve a sensação de se acharem irmanadas no mesmo local as forças nacionaes e o povo brasileiro. Por isso, convidava o povo a erguer vivas ao Exercito, á Marinha e á Republica.

A massa correspondeu aos vivas, num indescriptivel enthusiasmo, a que se alliaram vibrantes palmas.

Após, s. ex. retirou-se para o interior do palacio.

A SAUDAÇÃO DA MULHER BRASILEIRA

Voltando ao salão, o presidente Getulio Vargas foi saudado pela senhora Maria Luiza Beltrão, professora da Escola Normal, que falou pela mulher brasileira.

O POVO RECLAMA A PALAVRA DOS PROCERES DA REVOLUÇÃO

Apesar de se ter retirado da sacada o sr. Getulio Vargas, o povo continuava em frente ao palacio. Reclamava aos gritos a presença do sr. Oswaldo Aranha. Este não se fez esperar muito. Assomou a uma das janellas e dirige-se á multidão.

FALA O SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha disse que dentro de sua vida não tinha feito outra coisa, senão procurar obedecer ás solicitações do povo. Por isso mesmo, deixou governo, posições e interesses, para se integralizar no trabalho da regeneração da Republica. Toda essa luta, do norte, do sul, do centro, de toda a parte, veiu reaffirmar o testemunho da solidariedade na transformação do nosso regime. E terminou dizendo que o Brasil assistia, naquelle momento, a grande parada da victoria.

O QUE DISSE O GENERAL FLORES DA CUNHA

A seguir, attendendo ao pedido do povo, falou o general Flores da Cunha, que disse textualmente:

"Concidadãos! Duas palavras apenas, porque mais não posso dizer. Foi preciso que nós vertessemos o nosso sangue generoso de riograndenses, para que, de uma vez por todas se accreditasse que somos brasileiros!"

A ORAÇÃO DO SR. LINDOLPHO COLLOR

O sr. Lindolpho Collor, cujo nome era insistentemente repetido pela multidão, appareceu á janella. Fez-se silencio. O ex-representante riograndense na Camara falou:

"Povo carioca! Ha dois mezes affirmei da tribuna da Camara dos Deputados de que a divida do povo riograndense com a Nação brasileira não estava paga nem prescripta. Não menti. Não faltei á palavra porque o Rio Grande do Sul cumpriu a sua palavra. A divida está paga!"

O POVO CANTA O HYMNO NACIONAL

Após o rapido discurso do sr. Collor, um popular approximou-se da porta do palacio, empunhando um retrato do sr. Getulio Vargas. A multidão, a "una voce", entoou, então, o hymno nacional.

A VOZ DO NORTE

O sr. Hugo Napoleão figura de destaque na politica do Piauhy e procer da Alliança Liberal, tambem falou.

O ex-deputado piauhyense disse que, emfim, se vê e se prova que o patriotismo do Brasil não estava amortecido, mas analgisiado. A Nação venceu, e venceu retemperada pelo fogo da metralha e redimida pelo sangue de seus filhos. Dirigindo-se aos cariocas, affirmou que sentia muito longe que João Pessoa estava a sondar-nos com a alma, que fala mais alto e melhor que os labios, para dizer-nos que o Norte cumpriu o seu dever.

FALA A MOCIDADE

Após o sr. Hugo Napoleão falou o bacharelando Davydoff Lessa, que disse o seguinte: "Meus concidadãos — Quem devera ver esta estupenda manifestação era o sr. Washington Luis! Ha dez annos que das sacadas deste palacio não se ouve a palavra da Liberdade! Para que, daqui, esse verbo fosse pronunciado foi necessario que o Nordeste clamasse vingança o cadaver de João Pessôa; foi necessario que o Clemenceau brasileiro, o dr. Olegario Maciel, levantasse o povo mineiro para a arrancada que caracteriza a maxima bravura de um povo; foi necessario que o Rio Grande do Sul, no alto de cada coxilha, tremulasse a bandeira de uma victoria e reluzisse o trophéo de uma gloria; realizasse o cumprimento da sua palavra empenhada, numa grandiosa eclosão de sentimento lidimamente nacionalista. Mas, é preciso que se diga uma palavra, que não pode ser esquecida: se se não fizer o justiçamento social e humano, da oligarchia que infelicitou o nosso vasto paiz, a revolução brasileira ficará sem finalidade historica. A mocidade patricia entrega ao glorioso e á cultura do povo carioca a prerogativa de ser a sentinella avançada que velará, pela execução dessa necessidade nacional."

MAIS DOIS ORADORES

Ainda da sacada do Cattete falaram dois oradores: o sr. Marcondes Paraná e o capitão medico do Exercito Honorio Cavalcanti, que relembrou o heroismo dos 18 de Copacabana; falaram, depois, ou- CCpacabana; falaram, depois, outros oradores, todos de maneira brilhante e no mesmo fim patriotico de enaltecer a grandiosidade da patria redimida.

A MULTIDÃO PERMANECE EM FRENTE AO CATTETE

Terminados os discursos, a multidão se desfez. Apenas diminuiu um pouco, permittindo o restabelecimento do trafego dos bondes.

A Escola de Guerra e a Naval se retiraram.

O povo, porém, permaneceu longo tempo em frente ao Cattete, dissolvendo-se muito lentamente a massa.

A ESCOLTA PRESIDENCIAL GAUCHA ACOMPANHOU O PRESTITO EM CAMINHÕES

Cerca de 100 praças da escolta presidencial rio-grandense do sul acompanhou a columna do presidente Getulio Vargas, desde Porto Alegre ao Rio. Esses homens acompanharam o prestito da Central ao Cattete em auto-caminhões.

DESFALQUES EM DUAS REPARTIÇÕES FEDERAES NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 27 (Retardado) — (Do correspondente) — Foram verificados desfalques na thesouraria do Telegrapho e no Patronato Vital de Negreiros, em Bananeiras, para cuja direcção fôra nomeado o sr. Francisco Porto, por injuncções da politica perrepista.

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO

Continuamos a publicar, pela ordem chronologica de sua divulgação em Minas, uma serie de documentos para a historia da Revolução Brasileira:

DIA 11 DE OUTUBRO

Decreto n. 9.722 de 10 de outubro de 1930

Proroga até o dia 21 deste mez o decreto n. 9.721, de 4 de outubro em decurso, e considera feriado nacional no Estado de Minas Geraes, desde o dia de hoje até o da 21 do corrente mez.

O presidente do Estado de Minas Geraes, considerando que perduram os effeitos da situação anormal em que se encontra a vida do Estado em todos os seus aspectos, resolve:

Art. 1o. — E' prorogado até 21 deste mez o decreto n. 9.721, de 4 de outubro em decurso, que estabeleceu a moratoria pelo prazo de oito dias, no territorio mineiro, e fica considerado feriado nacional no Estado de Minas Geraes, desde o dia de hoje até o dia 21 do corrente mez.

Paragrapho unico. — Exceptuam-se desta determinação as repartições publicas de caracter administrativo, os estabelecimentos de ensino e todo o serviço do Estado, a juizo do governo.

Art. 2o. — Este decreto entrará desde já em vigor, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, aos 10 de outubro de 1930.

Os secretarios de Estado dos Negocios do Interior, das Finanças, da Agricultura e da Educação e Saude Publica assim o tenham entendido e façam executar.

Olegario Dias Maciel, Christiano Monteiro Machado, José Carneiro de Rezende, Alaor Prata Soares e Levindo Eduardo Coelho.

Decreto n. 9.723 de 10 de outubro de 1930

Constitue o Estado Maior das Forças em operações militares.

O presidente do Estado de Minas Geraes resolve constituir da seguinte forma o Estado Maior do Commando Geral das Forças em operações militares do movimento de reivindicação republicana:

Chefe — Tenente-coronel Miguel C. de Souza Filho;

Sub-chefe — Major Oswaldo Cordeiro de Farias;

Officiaes — Capitão José Vargas da Silva, capitão tenente Ary Parreiras e capitão Solon de Oliveira.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 10 de outubro de 1930.

Os coroneis Aristarcho e Souza Filho, etc.

Olegario Maciel, Christiano Monteiro Machado.

Decreto n. 9.724 de 10 de outubro de 1930

Designa assistente civil do Commando Geral das forças em operações militares.

O presidente do Estado de Minas Geraes, usando da attribuição que lhe é conferida por lei, resolve designar o dr. Odilon Duarte Braga para o logar de assistente civil do commando geral das forças em operações militares do movimento de reivindicação republicana.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 10 de outubro de 1930.

Olegario Maciel, Christiano Monteiro Machado.

DECRETO N. 9.725 DE 10 DE OUTUBRO DE 1930

Designa assistente civil do commando geral das forças em operações militares

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando de attribuição que lhe é conferida por lei, resolve designar o dr. Djalma Pinheiro Chagas para o logar de assistente civil do commando geral das forças em operações militares do movimento de reivindicação republicana.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 10 de outubro de 1930. — Olegario Dias Maciel. — Christiano Monteiro Machado.

DECRETO N. 9.726 DE 10 DE OUTUBRO DE 1930

Commissionando no posto de major da Força Publica

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando de attribuição que lhe é conferida por lei, resolve commissionar no posto de major da Força Publica o 1º tenente do Exercito Nacional Nelson de Mello.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 10 de outubro de 1930. — Olegario Dias Maciel. — Christiano Monteiro Machado.

DECRETO N. 9.727 DE 10 DE OUTUBRO DE 1930

Commissionando no posto de major da Força Publica

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando de attribuição que lhe é conferida por lei, resolve commissionar no posto de maior da Força Publica o 1º tenente do Exercito Nacional Oswaldo Cordeiro de Farias.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 10 de outubro de 1930. — Olegario Dias Maciel. — Christiano Monteiro Machado.

DECRETO N. 9.728 DE 10 DE OUTUBRO DE 1930

Commissionando no posto de major da Força Publica

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando de attribuição que lhe é conferida por lei, resolve commissionar no posto de major da Força Publica o 1º tenente do Exercito Nacional José de Souza Carvalho.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 10 de outubro de 1930. — Olegario Dias Maciel. — Christiano Monteiro Machado.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS MANIFESTA SUA ABSOLUTA CONFIANÇA NA VICTORIA DO MOVIMENTO

O deputado Mario Brant recebeu o seguinte radiogramma:

PORTO LEGRE, 10 — Retribuindo suas congratulações por motivo da rendição do 12º R. I., apraz-me manifestar-lhe absoluta confiança em nossa victoria para a qual o povo mineiro, norteado por seus homens representativos, contribue com decisivo contingente de bravura e dedicação patriotica. — Getulio Vargas."

O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL VISITA OS FERIDOS

O presidente Olegario Maciel visitou ante-hontem, nos hospitaes onde se acham internados, os soldados da Força Publica e do Exercito feridos nos combates do Barro Preto, durante o cerco formidavel que nas nossas forças fizeram ao quartel do 12º R. I.

S. ex., que, para cada um dos feridos, teve palavras de carinhoso conforto, foi acompanhado, além de seu official de gabinete, dr. Gustavo Capanema, pelos srs. dr. Levindo Coelho, secretario de Educação e Saude Publica; senador João Jacques Montandon, presidente do Senado Mineiro; senador Arthur Bernardes, presidente do Partido Republicano Mineiro; deputado Adelio Maciel, vice-presidente da Camara dos Deputados, e deputado Washington Pires.

Mais de hora e meia, o presidente Olegario Maciel demorou nessas visitas á Santa Casa, Hospital Militar, Instituto de Ra lium e Sanatorio S. Lucas, onde foi recebido pelos respectivos directores chefes de clinica, medicos de serviço e internos, com vivas demonstrações de carinhoso apreço.

Particularmente impressionou o chefe do governo a tempera moral dos nossos soldados feridos, os quaes, ao receberem a visita de s. ex., enthusiasmados, manifestavam a ansia em que se achavam para curar-se, apenas, para poderem voltar ás fileiras, em luta pela causa sagrada em que nos achamos empenhados para a salvação do regimen.

(Do "Minas Geraes" do 11 de outubro de 1930.)

AS FORÇAS LIBERTADORAS OCCUPAM CARAVELLAS, NO LITORAL BAHIANO

Os srs. Christiano Machado e Mario Brant receberam, hontem, o seguinte radiogramma:

"THEOPHILO OTTONI, 10 (20 horas) — Caravellas tomada por nossas forças. Aguardo instrucções. — Turibio Alves."

A esse despacho foi dada a seguinte resposta:

"BELLO HORIZONTE, 10 — Bravos pela tomada de Caravellas. As instrucções são: tratar toda a população como irmãos e amigos; guarnecer a linha da Bahia e Minas, mantendo os empregados, salvo os que recusarem obediencia; garantir o trafego e procurar ligação com as forças revolucionarias mais proximas. Havendo necessidade de recursos, devem ser requisitados ás repartições federaes e estaduaes bahianas, de accôrdo com as autoridades de Caravellas. Vão nos communicando occurrencias. Hontem, cairam em nosso poder Ceará e Maranhão. — Saudações cordiaes. — Christiano M. Machado. — Mario Brant."

Ainda sobre o mesmo assumpto, receberam o secretario do Interior e o dr. Mario Brant o seguinte:

"THEOPHILO OTTONI, 10 (20 horas)—Passamos ás vossas mãos a mensagem que ás autoridades de Caravellas dirigiu o sr. Octavio Ottoni, do Estado-Maior de nossas tropas, e a resposta que o mesmo recebeu daquellas autoridades: "O governo de Minas, em franca luta com o governo central da Republica, ordenou a parte das forças revolucionarias occupar exclusivamente as repartições federaes do Sul do Estado da Bahia. Em cumprimento a essas ordens, as tropas do governo mineiro já occuparam 31 kilometros da faixa do Sul do Estado da Bahia. Peço informeis como as autoridades estaduaes e municipaes receberão um enviado do governo mineiro, antes da occupação de Ponta de Areia e Caravellas. Em nome do governo de Minas, appello para vós, afim de sair victoriosa a revolução. Aguardo resposta dentro do espaço de uma hora — Saudações. — Octavio Esteves Ottoni."

Foi recebida a seguinte resposta:

"Sr. Octavio Ottoni — Receberemos os revolucionarios mineiros como brasileiros e nunca seremos pela luta fratricida. Saudações — Theobaldo Costa, prefeito; Araujo, juiz de direito; Liberato Mattos, promotor publico; Lycurgo Ramos, delegado de policia; Nuno Melgaço, presidente do Conselho". Attenciosas saudações. — Manoel Pimenta, presidente da Camara; Theodolindo Pereira, Turibio Alvares".

Transcrevemos abaixo a resposta dada a essa communicação:

"Bello Horizonte, 10 — Bravos. A revolução marcha para rapido triumpho. A terra que recebeu o nome do grande patriota de 42 está honrando o seu onomastico. Saudações. — Christiano M. Machado, Mario Brant".

O SUL DE MINAS INTEIRO AO LADO DO MOVIMENTO DE REGENERAÇÃO REPUBLICANA

O dr. Wenceslão Braz apresentou ao presidente Olegario Maciel os protestos de absoluta solidariedade dos municipios de Itajubá, Brazopolis, Maria da Fé, Santa Rita do Sapucahy, Pedra Branca, Passa Quatro, Itanhandu' e Pouso Alto, que ainda não se haviam manifestado por falta de communicação telegraphica.

(Do "Minas Geraes", de 11-10-930).

INFORMAÇÕES APANHADAS PELO RADIO

Uma estação de radio de Bello Horizonte captou as seguintes informações:

De Porto União (Matto Grosso) — Manifesto dos officiaes do 13º B. C. a todos os camaradas do glorioso Brasil. Nesse manifesto, dizem os officiaes: "O movimento libertador nacional está inteiramente victorioso em todo o sul do paiz. Reina o maior enthusiasmo pela confraternização das forças armadas com o povo".

A PRISÃO DO EX-GOVERNADOR MATTOS PEIXOTO

JOÃO PESSÔA, 10 (20,12 horas — Pelo radio) — As forças revolucionarias de Natal, sob o commando do coronel Tavares Guerreiro, occuparam, no porto da cidade, com o auxilio do rebocador "Lucas Bicalho", o paquete "Affonso Penna", a cujo bordo viajava, foragido, o ex-governador Mattos Peixoto, do Ceará. Preso esse politico, foi encontrada em seu poder a importancia de 700 contos de réis.

Um avião revolucionario ao aterrissar em Barbacena

O sr. Mattos Peixoto foi transportado para Recife, com os membros de sua comitiva, tambem recolhidos á prisão.

(Do "Minas Geraes", de 11-10-930).

GOVERNO DO ESTADO

Em data de 10 do corrente, foram assignados os seguintes actos:

Commissionando no posto de segundos-tenentes aviadores da Força Publica, os sargentos José Paparguerius, José Roma, Carlos Brumswick França, Octavio Francisco dos Santos, Tyndaro Pereira Dias e Dimares Reis, da Escola de Aviação do Exercito Nacional;

designando o engenheiro Octacilio Negrão de Lima, para o logar de assistente technico do commando geral das forças em operações militares do movimento de reivindicação republicana.

— Em data de 11 do corrente, foram assignados os seguintes actos:

Commissionando: no posto de tenente-coronel da Força Publica, os majores Otto Feio e Christovão Barcellos, do Exercito Nacional; no posto de major da Força Publica, o 1º tenente Eduardo Gomes, do Exercito Nacional; no posto de capitão da Força Publica, os primeiros-tenentes Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, Brasilino Americano Freire, Asdrubal Guayr de Azevedo, Elpidio Maranhão, Luiz Braga Mury, Respicio do Espirito Santo, Lourival Serôa, do Exercito Nacional;

designando: os drs. Augusto Mario Caldeira Brant e Francisco Luiz da Silva Campos, para o logar de assistentes civis do commando geral das forças em operações do movimento de reivindicação republicana; o dr. Pedro Ernesto, para, commissionado no posto de tenente-coronel da Força Publica, chefiar o serviço de saude das forças em operações militares do movimento de reivindicação republicana, e o tenente-coronel dr. David Rabello, para a subchefia do mesmo serviço.

SECRETARIA DO INTERIOR

Em data de ante-hontem, foram expedidos os seguintes actos:

Addindo ao commando geral das forças em operações do movimento de reivindicação republicana, o major Christovão Barcellos, chefe do Estado-Maior das forças do tenente-coronel Lery dos Santos; addindo ao mesmo commando, os primeiros-tenentes Eduardo Gomes, Levy Cardoso, Serôa da Motta, Uchôa Cavalcanti, Agliberto Azevedo, Djalma Murta, Olympio Falconière, Augusto Maynard, Delso Mendes da Fonseca e Annibal Breyner e Nunes da Silva, e os tenentes aviadores Casemiro Montenegro, Clovis Travassos e Lemos Cunha;

nomeando assistente do commando geral, o capitão-tenente Octavio Monteiro Machado.

— Em data de hontem, foram addidos ao Estado-Maior do commando geral das forças em operações militares do fovimento de reivindicação republicana, o tenente-coronel Antonio Francisco Vieira Christo, major José Carlos Campos Christo, major Alpheu Cyrillo Paschoal, capitão João Cancio de Albuquerque e 1º tenente Tasso Tinoco.

O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL INFORMA OS PRESIDENTES DE CAMARA AS NOVAS VICTORIAS NO NORTE E NO SUL DO PAIZ

O presidente Olegario Maciel enviou, no dia 11, a cada um dos presidentes de Camara Municipal o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de mais uma vez congratular-me com o nobre povo mineiro pela estupenda e vertiginosa marcha da campanha de restauração da Republica no Brasil.

Apraz-me communicar-vos que os nossos companheiros do Norte, irrompendo da brava Parahyba, vão-se multiplicando por toda a larga região septentrional do paiz, a tal ponto que as suas legiões já desmontaram os governos do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, depois de successivas e fulgurantes arremettidas, sob a orientação e o commando do presidente José Americo de Almeida e do general Juarez Tavora.

No Sul, prosegue, com impeto e bravura, a caminhada dos homens armados do Rio Grande, aos quaes se vão juntando as forças adherentes de Santa Catharina e do Paraná, cujo governo já foi deposto.

Em Minas, depois da quéda do 12º Regimento de Infantaria desta capital, vae-se tornando cada vez mais largo e claro o caminho da victoria. A Força Publica do Estado está dando, nestes dias de tão aspera peleja, a mais admiravel demonstração de seu patriotismo, de sua coragem e de sua exacta e poderosa tactica de guerra. Na maioria dos municipios, estão se organizando ou já se organizaram batalhões de voluntarios, muitos dos quaes já com armas e munições, estão pedindo, com uma incontida ansiedade, as ordens do governo. As operações estão sendo commandadas energica e lucidamente pelo dr. Christiano Machado, secretario do Interior, cujo estado maior está organizado com officiaes da Policia Mineira e do Exercito Nacional.

Esta é sem duvida a hora de Minas, a grande hora de se cumprir o destino mineiro, que tem sido em todos os tempos o de servir a patria commum, guardando a sua lei, honrando a sua justiça e conservando a sua dignidade. O presente não pode desmentir o passado. Força é que mais uma vez Minas sacrifique a sua paz laboriosa em defesa da honra e da felicidade da Nação. Cordiaes saudações. — **Olegario Maciel**, presidente do Estado."

NOTICIAS OFFICIAES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES

Aos presidentes de Camara, o sr. Christiano Machado, secretario do Interior, dirigiu o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 11 — O movimento de reivindicação nacional desenvolve-se com exito cada vez maior. O presidente do Ceará, Mattos Peixoto, que havia fugido, foi aprisionado levando em seu poder 700 contos. Nossas forças marcham em duas columnas para pontos designados pelo Estado-Maior. O major Barcellos tomou a usina da Ilha dos Pombos, que fornece energia á capital da Republica. O major Otto Feio, no commando das forças do sector de Carangola, tomou Itaperuna, em marcha sobre Campos. A columna do capitão Serôa Motta Barata marcha sobre Itapemirim, apoiando o movimento da columna de Carangola. Hontem, nossas forças tomaram Caravellas, importante base de aviação commercial. Cordiaes saudações. — **Christiano Machado**, secretario do Interior."

A QUE'DA DE ALAGOAS

O presidente Olegario Maciel recebeu o seguinte radiogramma, communicando a quéda de Alagôas:

"JOÃO PESSOA, 11 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que Alagôas acaba de cair em poder do exercito revolucionario, fechando-se assim o cyclo victorioso da revolução no Norte.

Por intermedio de v. ex., levo esta auspiciosa nova ao conhecimento do povo do centro do Brasil, que tanto ajudou a Parahyba, pela constancia da solidariedade e pela acção invencivel.

Aproveito o ensejo para participar a v. ex. que, por designação do general Juarez Tavora, invicto organizador da campanha do Norte, assumi o governo central provisorio dos Estados septentrionaes, cumulativamente com a presidencia da Parahyba. Attenciosas saudações. — **José Americo de Almeida**, presidente do Estado e chefe do governo central do Norte."

O presidente Olegario Maciel agradeceu a communicação do presidente José Americo de Almeida, com o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 11 — Accuso o recebimento do seu radiogramma communicando-me a quéda do Estado de Alagôas, com o que se completou victoriosamente o cyclo da campanha militar no Norte do paiz, e ainda que assumiu, cumulativamente com a presidencia da Parahyba, o governo central provisorio dos Estados septentrionaes do Brasil.

Cabe-me, nesta opportunidade, o grande prazer de congratular-me com v. ex. por esse tão feliz quão notavel acontecimento, que marca, sem sombra de duvida, uma grande hora da jornada gloriosa, em que todos os brasileiros de verdade nos achamos empenhados, e que já prenuncia o seu proximo termo, com a definitiva ruina dos inimigos da patria e com a fulguração da nova éra de justiça, de segurança e de dignidade em nossa cara terra brasileira. Cordiaes saudações. — **Olegario Maciel**, presidente do Estado."

O NOVO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Ao presidente Olegario Maciel o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco, mandou o seguinte radiogramma:

"Recife, 6 — Communico a v. ex. que acabo de assumir, em nome da Revolução, o governo do glorioso Estado de Pernambuco. Calorosas felicitações."

Agradecendo, o presidente Olegario Maciel dirigiu ao governador Carlos de Lima Cavalcanti o seguinte radiogramma:

"Bello Horizonte, 11 — Ao receber o radiogramma em que v. ex. me communica ter assumido o governo do Estado de Pernambuco, tenho a satisfação de mandar-lhe os meus agradecimentos e as minhas congratulações, fazendo votos por que continue plena de exito a campanha, em que nos empenhámos, pela dignidade do Brasil. Cordiaes saudações. — **Olegario Maciel**, presidente do Estado de Minas."

O PRESIDENTE DE MINAS TELEGRAPHA AO DEPUTADO SIMÕES LOPES

Em agradecimento ao seu telegramma de congratulações, o presidente Olegario Maciel enviou o seguinte despacho:

"Tenho o grande prazer de mandar ao meu illustre e caro amigo os meus agradecimentos pela extrema gentileza de seu radiogramma de congratulações com a terra mineira, nesta primeira hora de ardente peleja, em que pugnamos pela moralização do regimen republicano no Brasil.

A mais eloquente demonstração de que as verdadeiras aspirações do povo brasileiro são as que estamos defendendo está, certamente, nesse vertiginoso e commovente triumpho de nossos companheiros, de norte a sul do paiz.

Podemos estar certos de que não tarda a hora salvadora, em que todos os brasileiros de coração, libertos das iniquidades presentes, entrem a viver numa éra de justiça e de fraternidade, em que o trabalho commum possa ser o penhor da riqueza e da dignidade da Nação.

Affectuosas saudações. — **Olegario Maciel.**"

A EPOPEA DE PERNAMBUCO

Do professor Joaquim Pimenta recebeu o presidente Olegario Maciel o telegramma abaixo:

"Recife, 10 — O professor Joaquim Pimenta envia povo mineiro sua enthusiastica saudação pela estrondosa victoria que vamos alcançando, e relembra a phrase ahi proferida, em discurso, no dia 7 de setembro, no Palacio Liberdade: "Pernambuco irá escrever com letras de ouro, ou com letras de sangue, uma das suas grandes epopéas."

A QUE'DA DE ALAGOAS COMMUNICADA AO SECRETARIO DO INTERIOR

Sobre a quéda de Alagôas, o secretario do Interior recebeu o seguinte adiogamma:

"JOÃO PESSOA, 10 (12 hooas)— Nossa frente victoriosa se estende do Pará a Alagôas, reinando em todo o Norte libertado indescriptivel alegria. Continuando a acção nossas forças seguem com destino á Bahia, onde esperam abraçar os bravos irmãos do Sul. Abraços. — **Adhemar Vidal**, secretario do Interior."

O SR. ANTONIO CARLOS FELICITA O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Ao presidente Olegario Maciel o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada dirigiu o seguinte telegramma:

"BARBACENA, 10 — Dominado pelo mais vivo enthusiasmo e orgulhoso deante da bravura heroica da nossa força publica, apresento ao querido amigo e grande chefe minhas calorosas felicitações pelo notavel exito que vão alcançando os patrioticos esforços que, debaixo de sua gloriosa direcção, estão empenhando os mineiros em pról da regeneração republicana. Ao mesmo tempo peço licença para curvar-me reverentemente deante da sua extraordinaria personalidade, cujos excepcionaes attributos de dignidade e altivez, de coragem pessoal e civica, de firmeza e abnegação, a destacam, no presente, como das maiores contemporaneas e della farão, na posteridade, symbolo maximo das energias patrioticas do povo mineiro. Experimentando a maior ufania em servir debaixo de suas ordens, estou procurando prestar aqui os serviços ao meu alcance, pedindo ficar certo de que estou e estarei incondicionalmente ao seu completo dispor. Affectuosos abraços. — **Antonio Carlos.**"

Agradecendo essas felicitações, o presidente do Estado mandou ao sr. Antonio Carlos o seguinte despacho:

"BELLO HORIZONTE, 11 — Accusando o recebimento de seu telegramma de hontem, cumpro o grato dever de mandar ao eminente amigo os meus maiores agradecimentos pelas honrosas felicitações que me envia, e pelas gentilissimas expressões com que me distingue.

Nesta hora tão decisiva, em que o meu governo assume perante a Nação o grande e grave compromisso desta peleja, cheia de tão extremos sacrificios, pela regeneração de sua politica, pela restauração de sua economia e pela elevação de seu direito, é por demais confortadora a solidariedade do grande cidadão que, por tão nobres e justos titulos, se singulariza entre os brasileiros como uma legitima expressão de sua vocação patriotica e de sua fé republicana. Cordiaes saudações. — **Olegario Maciel**, presidente do Estado."

O Q. G. Revolucionario das forças em operações no sector de Juiz de Fóra

A mudança do regimen foi dentro da Republica

Communica-nos o gabinete do chefe de policia:

"O coronel Klinger, chefe de policia, como é natural, não está ainda enfronhado, de todo, dos dispositivos de regulamentos internos da repartição ora a seu cargo.

Entretanto, recebendo um requerimento do major medico do Exercito, Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, pedindo para prestar exames de motorista amador com dispensa de pagamento de taxas, o chefe de policia exarou nelle o seguinte despacho:

"Se é facultativo daremos o exemplo": Não usaremos de faculdade que prejudique o erario. A mudança do regimen foi dentro da Republica, igualdade etc.

Em 31 de outubro de 1930. — Coronel Klinger."

O consul de Portugal visita nos hospitaes os seus patricios feridos nos ultimos acontecimentos, prestando-lhes assistencia

O consul de Portugal no Rio de Janeiro, dr. Xara Brasil Rodrigues, acompanhado do secretario do consulado, sr. Frederico Rosa, visitou, nos hospitaes do Prompto Soccorro, da Beneficencia Prtugueza e da Santa Casa, os portuguezes feridos em resultado dos acontecimentos occorridos, na Avenida Rio Branco, na tarde de 24 do corrente, procurando informar-se do seu estado e das suas circumstancias financeiras.

A POSSE DO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

O coronel Conrado Muller de Campos, nomeado para dirigir a Repartição Geral dos Telegraphos, assignará hoje o termo de posse daquelle cargo no gabinete do ministro da Viação.

Os portuguezes do Brasil podem fazer saques sobre Portugal

LISBOA, 31 (U. P.) — O "Seculo" informa ter sido feito em Londres o necessario provimento para os saques sobre Portugal de sommas que representam as economias das colonias portuguezas no Brasil.

O programma revolucionario na palavra do general Isidoro Dias Lopes

O DESFECHO DA LUTA IMPÕE UM CUNHO MAIS RADICALISTA A'S IDE'AS PREGADAS PELA ALLIANÇA LIBERAL, DIZ O ANTIGO CHEFE DA REVOLUÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Depois de varias tentativas consegui hoje, obter uma entrevista com o general Izidoro Dias Lopes.

O chefe da Revolução de 1924 é, sem duvida, no momento, o homem mais popular de S. Paulo e seus primeiros dias nesta capital têm sido extraordinariamente trabalhosos, tanto pelas medidas militares a que é obrigado attender como pelas solicitações dos amigos e admiradores que o procuram insistentemente. O general Izidoro Dias Lopes acha-se hospedado no Hotel Oéste, onde recebeu o representante d'O JORNAL. O velho militar denota possuir ainda o mesmo espirito de cordialidade que o tornou tão querido em S. Paulo, não tendo produzido effeito nelle o longo exilio a que se viu relegado por pretender fazer vingar, ha seis annos passados, o sonho de idealismo que 24 de outubro realizou.

EM TORNO DO PROGRAMMA REVOLUCIONARIO

Iniciando a palestra o general Izidoro Dias Lopes, se referiu ao carinho e afabilidade encantadora de S. Paulo, terra gloriosa que foi sempre motivo de conforto e de alegria nos tormentosos tempos de seu exilio. Depois de exaltar desse modo o povo paulista, o general revolucionario passou a tratar propriamente do movimen-

O coronel Aristarcho embarcando num automovel

to revolucionario triumphante. Satisfazendo a uma pergunta emittida pelo reporter, disse o entrevistado:

— A Revolução Brasileira que ora se acha triumphante, em phase de consolidação, por ser um movimento com raizes profunda na consciencia nacional, adoptará o programma consubstanciado nas ideologias pregadas na Campanha da Alliança Liberal. O desfecho da luta, entretanto, exige no mesmo programma alterações que affectam um cunho de mais vivo radicalismo, tudo no sentido de satisfazer de modo mais amplo ainda os anhelos da nacionalidade. O Brasil soffrerá um expurgo em regra, sendo encarados e atacados os grandes problemas de ordem moral, politica, administrativa e financeira.

LEI EIEITORAL

— Depois dessa phase de preparação que durará o tempo necessario, para que se não repita o espectaculo doloroso da proliferação da oligarchia e da burla indecorosa á vontade da Nação, proceder-se-á a um estudo meticuloso, organizando-se uma lei eleitoral honesta, rigorosa, da qual surtirá uma constituinte de authenticos delegados do povo, a qual decidirá se o dr. Getulio Vargas, presidente eleito da Republica conitnuará ou não no poder até o fim do periodo governamental.

ENCERRADO O CYCLO DE AGITAÇÃO

— Emquadrado o Brasil, nas normas democraticas restituindo ao povo o legitimo direito de escolha de seus dirigentes, implantada a moralidade no regimen, não é vaga presumpção o affirmar-se que o paiz terá encerrado por muitos annos, o cyclo de agitações politicas.

A lição de 1930 ficará aos politicos como um exemplo eloquente. Creio mesmo que nunca mais voltaremos á triste condição em que nos achavamos, ainda que a Revolução não realize integralmente a promessa magnifica que constitue o seu programma. O que me parece impossivel é regredirmos ao estado de corrupção e arbitrio que nos levou ao movimento de rebeldia.

A FORÇA ARMADA

O general Izidoro deu por concluida a sua palestra fazendo algumas considerações sobre a acção das classes armadas.

— Conheço o caracter da officialidade e entendo que para julgal-os não se deve esquecer a sentença de Michelet: "Nas guerras civico não custa cumprir o dever; o que custa é saber onde elle está". Encaremos pois cada caso particular, e num julgamento severo mas tão benevolente quanto possivel, procuramos conhecer aquelles que não estiveram, uma conducta irregular, na altura da grande responsabilidade de guardas da Constituição e das prerogativas nacionaes.

A ENTRADA DAS FORÇAS LIBERTADORAS EM FLORIANOPOLIS

Como a descreve, em telegramma ao presidente do Supremo Tribunal, o juiz Federal de Santa Catharina

O juizo federal da secção de S. Catharina, sr. Henrique Lessa, enviou ao ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, em data de 25 de outubro, narrando a entrada das tropas libertadoras em Florianopolis, o seguinte telegramma:

"Communico a v. ex. que hoje, ás 7 horas, entrou nesta ilha uma forte e poderosa columna de revolucionarios sob o commando do general Assis Brasil, que encontrou o palacio do governo abandonado. Um vapor da Costeira levantou ferro, rumo a essa capital, conduzindo o presidente Aducci, o vice-presidente e todos os seus auxiliares.

Teve igual procedimento o general commandante das forças federaes consideradas, por elle, como legaes. Ha dias que o povo desta ilha vivia sitiado, visto o ex-presidente Aducci haver mandado arrancar o assoalho da grande ponte. Em represalia, os revolucionarios cortaram, no continente, a ligação da luz electrica desta capital, que se achava ás escuras. Florianopolis e os cinco destroyers não foram alvejados pelos possantes canhões em poder dos revolucionarios em virtude de ordem expressa do general Ptolomeu Assis Brasil; por isso, não houve sacrificio de vidas e casas.

No continente porém, as casas foram arrazadas por dois destroyers. Florianopolis delira de enthusiasmo deante das forças gaúchas, paranaenses e catharinenses, que precorrem as ruas cantando o Hymno Nacional, vindo á frente a Legião Oswaldo Aranha, conduzindo abundante material bellico e aperfeiçoadas machinas de guerra. A essas forças acham-se incorporados muitos medicos, engenheiros, capitalistas, academicos e advogados, entre estes os doutores Henrique Rupp Junior e Nereu Ramos.

Oradores de arrebatado civismo procuram demonstrar ao povo quanto têm sido prejudiciaes ao nosso paiz as nefastas oligarchias compostas de politicos profissionaes. Finalmente, a multidão, depois de levantar hosanas aos Estados de Minas, Rio Grande e Parahyba, acclamou com ruidosos applausos o nome do general Assis Brasil, a quem actualmente estão confiados os destinos do glorioso povo Barriga-Verde. Assim, tenho grande satisfação de levar ao conhecimento d. v. ex. que esta secção acha-se agora completamente normalizada."

MANIFESTAÇÕES A O JORNAL

Hontem, á noite, uma immensa commissão de graphicos da E. F. C. B. esteve em visita á redacção d'O JORNAL, trazendo as suas congratulações pela victoria da revolução. Acompanhava essa commissão um grande numero de populares, tendo falado, da rua, o sr. Arthur Oscar Nogueira de Mello, que produziu uma vibrante oração, historiando as phases mais interessantes da revolução. Em nome desta folha, usou da palavra, agradecendo, o nosso companheiro Diomedes Figueiredo de Moraes, director da Succursal d'O JORNAL no Meyer.

OS INTENDENTES E O SUBSIDIO

Como se sabe, o sr. Adolpho Bergamini, prefeito provisorio, ordenou á repartição competente que effectuasse o pagamento dos vencimentos dos funccionarios da Secretaria do Conselho.

Sabedores dessa nova, os intendentes assanharam-se e, pensando que a medida era extensiva a elles, telephonaram para o Conselho e para a Prefeitura indagando a respeito. A ordem, porém, era só para os funccionarios. Dahi o aborrecimento dos ex-edis.

O JORNAL NOS SPORTS

Campeonato brasileiro de football

De 1923 a 1929

Em 1918 foi apresentado á C. B. D. o projecto criando o campeonato brasileiro de football. Esse projecto ficou em esquecimento até 1922, quando a directoria de então o recommendou á apreciação do Conselho, em junho do mesmo anno, o approvou e determinou seu inicio em 1923.

Desde sua instituição, o Campeonato Brasileiro de Football, que tem sido disputado todos os annos, tem tido os vencedores abaixo discriminados:

1º campeonato — 1923 — Concorreram 9 entidades — Foram realizados oito jogos.

Entidade vencedora: Associação Paulista de Sports Athleticos, que, no jogo final com a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, foi victoriosa por 4 x 0.

2º campeonato — 1924 — Concorreram 10 entidades. Foram realizados 9 jogos.

Entidade vencedora: A. M. E. A., cujo scratch no jogo final, venceu o seleccionado paulista por 1 x 0.

3º campeonato — 1925 — Concorreram 18 entidades. Foram realizados 14 jogos, tendo havido um match empatado entre cariocas e paulistas.

Entidade vencedora: A. M. E. A., que, no jogo de desempate, derrotou o quadro de S. Paulo por 3 x 2.

4º campeonato — 1926 — Concorreram 16 entidades e foram realizados 15 jogos.

Entidade vencedora: Associação Paulista de Sports Athleticos, que venceu a Amea, na prova final, por 3 x 2.

5º campeonato — 1927 — Concorreram 17 entidades e foram realizados 16 jogos.

Entidade vencedora: A. M. E. A., de, no final, derrotou o scratch da A. P. S. A., por 2 x 1.

6º campeonato — 1928 — Concorreram 17 entidades. Os paulistas não tomaram parte. Foram realizados 16 jogos.

Entidade vencedora: A. M. E. A., que, no final, venceu o seleccionado paranaense por 5 x 1.

7º campeonato — 1929 — Concorreram as 18 entidades seguintes: Associação Desportiva Cearense, Associação Fluminense de Esportes Athleticos, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Associação Paulista de Sports Athleticos, Colligação Esportiva de Alagôas, Federação Amazonense de Desportos Athleticos, Federação Catharinense de Desportos, Federação Paraense de Desportos, Federação Paranaense de Desportos, Federação Riograndense de Desportos, Federação Sportiva Mattogrossense, Liga Bahiana de Desportos Terrestres, Liga Desportiva Parahybana, Liga de Desportos Terrestres do Rio Grande do Norte, Liga Mineira de Desportos Terrestres, Liga Pernambucana de Desportos Terrestres, Liga Sergipana de Esportes Athleticos e Liga Sportiva Espiritosantense.

Entidade vencedora: Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Foram realizados os 21 jogos seguintes:

1º jogo — Em Fortaleza — **Ceará x Rio Grande do Norte** — Vencedor: Ceará, 7 x 1.

2º jogo — Em Recife — **Pernambuco x Parahyba** — Vencedor: Pernambuco, 7 x 3.

3º jogo — Em São Paulo — **Paraná x Matto Grosso** — Vencedor: Paraná, 2 x 1.

4º jogo — Em São Salvador — **Bahia x Sergipe** — Vencedor: Bahia, 8 x 2.

5º jogo — Em Porto Alegre — **Rio Grande do Sul x Santa Catharina** — Empate, 3 x 3.

6º jogo — Em Porto Alegre — **Rio Grande do Sul x Santa Catharina** — Vencedor: Rio Grande do Sul, 7 x 0.

7º jogo — Em Belém — **Pará x Amazonas** — Vencedor: Pará, 2 x 1.

8º jogo — Em Bello Horizonte — **Minas Geraes x Estado do Rio** — Vencedor: Estado do Rio, 3 x 1.

9º jogo — Em São Salvador — **Alagôas x Espirito Santo** — Vencedor: Espirito Santo, 4 x 2.

10º jogo — Em Recife — **Pernambuco x Ceará** — Vencedor: Pernambuco, 1 x 0.

11º jogo — Em São Paulo — **São Paulo x Paraná** — Vencedor: São Paulo, 10 x 1.

12º jogo — Em São Salvador — **Bahia x Espirito Santo** — Vencedor: Bahia, 4 x 2.

13º jogo — Em São Paulo — **São Paulo x Rio Grande do Sul** — Vencedor: São Paulo, 9 x 0.

14º jogo — Na Capital Federal — **Districto Federal x Estado do Rio** — Vencedor: Districto Federal, 5 x 3.

15º jogo — Em São Paulo — **São Paulo x Bahia** — Vencedor: São Paulo, 7 x 1.

16º jogo — Na Capital Federal — **Districto Federal x Pernambuco** — Vencedor: Districto Federal, 7 x 2.

17º jogo — Na Capital Federal — **Districto Federal x Pará** — Vencedor: Districto Federal, 9 x 2.

18º jogo — Na Capital Federal — **Districto Federal x São Paulo** — Vencedor: São Paulo, 1 x 1.

19º jogo — Em São Paulo — **São Paulo x Districto Federal** — Empate, 3 x 3.

20º jogo — Na Capital Federal — **Districto Federal x São Paulo** — Vencedor: Districto Federal, 3 x 1.

21º jogo — Em São Paulo — **São Paulo x Districto Federal** — Vencedor: São Paulo, 4 x 2.

O futuro codigo da natação metropolitana

O SEU ANTE-PROJECTO

Continuamos, a seguir, a divulgar o ante-projecto de reforma do codigo de natação da Federação Brasileira do Remo:

CAPITULO XIII

Dos estylos e distancias

Art. 41 — Nos concursos officiaes serão admittidos, para estylos das corridas, o nado livre, a braçada classica e o nado de costas, e permittidos, excepcionalmente, nos obrigatorios, o "over-arm-side-stroke" e o trudgeon, desde que não excedam de duas provas por concurso.

§ 1.º — A braçada classica ou nado "á la brasse" obedecerá ás seguintes regras:

a) — Para o nado "á la brasse", os movimentos dos dois braços para deante e para traz devem ser feitos simultanea e symetricamente.

b) — O corpo deve repousar sobre o peito e as espaduas devem ser mantidas horizontalmente, á superficie da agua.

c) — Os pés devem ser reunidos, os joelhos dobrados e afastados. E' preciso continuar por uma extensão lateral das pernas, que, em seguida e simultaneamente, voltam á primeira posição, sendo todos esses movimentos executados bem symetricamente.

d) — Nas viradas e nas chegadas os concurrentes devem tocar a borda da piscina com ambas as mãos ao mesmo tempo.

e) — O concurrente que empregar um methodo qualquer de nado de lado será desclassificado.

§ 2.º — O nado de costas obedecerá ás seguintes regras:

a) — Os concurrentes se alinham na agua de frente para a partida, segurando a barra de apoio com as duas mãos.

b) — Ao signal da partida, elles tomam impulso com os pés, na borda da piscina e nadam de

Paragrapho unico. — Os records que superarem os nacionaes ou internacionaes, serão submettidos á C. B. D., afim de serem devidamente homologados.

costas durante toda a corrida (excepto no momento da virada).

c) — Nas viradas, os concurrentes podem tocar a borda com as duas mãos antes de tomarem impulso na partida.

Art. 42.º — As distancias para as corridas dos concursos aquaticos só poderão ser escolhidas entre as seguintes:

Para nadadores adultos — 100, 200, 400 e 1.500 metros, em estylo livre; 100, 200 e 400 metros em braçada classica; e 100 metros em nado de costas.

Para nadadores infantis — Desde 20 a 100 metros, seja para nado livre como para especiaes.

CAPITULO XIV

Dos records

Art. 43.º — A Federação homologará como records os melhores tempos obtidos, sejam em provas de seus concursos, sejam em tentativas isoladas, controladas pela mesma, desde que se observem e cumpram todas as exigencias em vigor, da Federação Internacional de Natação Amadora.

AS DUAS MAIS IMPORTANTES PARTIDAS DO DIA 9

As duas mais importantes partidas do proximo dia 9, são decididamente as que estão marcadas para os campos das ruas Abilio e General Severiano. Naquella praça de sport defrontar-se-ão os clubs Vasco da Gama e Fluminense e nesta os gremios S. Christovão e Botafogo.

Equipes excellentes, possuem todos e de certo, estes dois encontros que o publico aguarda tão ansiosamente serão dos melhores do anno.

O Vasco da Gama que occupa o 2.º logar no torneio actual tudo fará para vencer o tricolor que é sempre um serio adversario. O Vasco tem actualmente uma defesa mais firme que a do tricolor mas este em compensação possue um quintteto atacante muito efficiente.

O Fluminense não terá o concurso de Velloso, o melhor keeper da cidade, actualmente e o Vasco não terá a cooperação de Fausto, a "maravilha negra" do campeonato do mundo. Ellas por ellas...

No outro encontro o Botafogo apparece como favorito, mas o S. Christovão é sempre caprichoso ainda não perdeu neste returno e o seu team está em bôas condições.

REGISTRO

Retomando a sua actividade, interrompida pelos acontecimentos revolucionarios, a Federação Brasileira do Remo vem de deliberar sobre a realização da regata final do anno e sobre o programma da temporada natatoria de 1930-1931.

A regata de encerramento da época do remo, o C. R. Icarahy, seu promotor, levará a effeito a 30 do mez que hoje se inicia, com o mesmo ante-programma já approvado para a mesma.

Quanto á estação natatoria, a escala dos promotores dos concursos aquaticos e a distribuição das provas classicas foram feitas de accôrdo com o Codigo de natação em vigor.

Quer isso parecer que a Federação do Remo, pela sua directoria, desiste de preparar para a vindoura temporada a nova regulamentação já projectada, tão reclamada como indispensavel ao progresso ou á salvação do nado metropolitano...

O applaudido keeper do rubro-negro mantém firme o proposito de não mais defender o reducto do C. R. do Flamengo. No momento em que Herminio e Benevenuto são punidos pela Amea, os que são sympathicos ao campeão de terra e mar ainda nutrem uma fugitiva esperança de que Amado revogue sua decisão.

OS INDIOS NAS GRANDES PROVAS ATHLETICAS

Os proximos jogos olympicos

Já hontem O JORNAL publicou interessante trabalho sobre os indios nas grandes provas athleticas. Hoje proseguimos na publicação do interessante trabalho.

Subordinaremos as linhas que se seguem ao titulo "Os proximos jogos olympicos":

"A recente façanha de Leoncio é difficil de ser comparada com as marathonas da Grecia e de outros paizes. E' este um facto que não deve ser desprezado: o que se refere á altura do terreno onde se leva a effeito a prova. A cidade do Mexico está situada tão alta do nivel do mar que unicamente caberia comparal-a com Deuvez, nos Estados Unidos. Todo o athleta que tenha tido intervenção em provas dessa categoria e identicas condições geographicas e metereologicas, poderá dar conta cabal das difficuldades de uma carreira como a vencida por San Miguel.

Leoncio, como a maioria dos indios mexicanos, é um vegetariano quasi inimigo da carne. Sem embargo, não é exclusivista, nesse sentido, porquanto se é certo que come diariamente legumes e tritadas de trigo pisado, não é menos verdade que jámais se negue a saborear um bom prato de carne de "iguana". E' que essa especie de lagarto é considerada como manjar exquisito em muitas regiões do Mexico. Coelhos, frangos e "iguanas", cosidos com pimentas picantes, são "boccato di cardenale", para os oriundos daquella terra.

Ora bem: os norte-americanos não se deram por satisfeitos em applaudir a façanha do indio tarahumara; e Leoncio será levado a San Francisco ou trazido a Nova York em companhia de dois ou tres corredores e o grupo será preparado para disputar varias marathonas. (Tudo isso como trabalho prévio para fazel-os participar nos futuros Jogos Olympicos).

Os jogos athleticos popularizaram-se extraordinariamente, no Mexico, como em todos os paizes sul-americanos. Não será de estranhar que dentro em pouco vejamos alguns campeões de sangue, "incaico", patagão, calchaqui, etc., medirem-se com os finlandezes e outros corredores famosos nas provas de fundo.

Ha alguns annos, um sabio anthropologico e ethnologo norte-americano que se encontrava fazendo um estudo acerca da modalidade e das caracteristicas do indio selvagem da Ilha de Tubarão, proximo á costa da Bahia California (Mexico), deu com um nativo chamado Nozo.

Este era famoso em toda a ilha por sua enorme velocidade.

O sabio mediu uma pista de cem jardas e convidou a Nozo para correr, emquanto tomava o tempo com um relogio. O numero de segundos registrado pelo indio foi exactamente de nove. Nove segundos as cem jardas!

Talvez que o tempo fosse mal tomado pelo improvizado chronometrista, pois não se sabe se este fez uso de um despertador, mas o certo é que quando a noticia chegou aos Estados Unidos causou enorme interesse nos circulos sportivos. Como o sabio insistisse em affirmar que não havia errado na marcação do tempo, um promotor transladou-se sem demora á Ilha de Tubarão e offereceu ao corredor um contracto vantajoso e convenceu-o de o acompanhar ao paiz dos dollars. O promotor via uma esplendida opportunidade para reunir sem muito trabalho varios milhares de dollars, quando fizesse enfrentar o seu pupillo com os campeões dos "sprint" locaes.

Os viajantes chegaram a Arizona, porém, Nozo desappareceu mysteriosamente da comarca, evidentemente aterrorizado pelos automoveis e trens, fóra de outras coisas raras que via seguidamente, nessa terra de progresso.

Ninguem mais o viu. Talvez regressasse seguindo a costa do Mexico até chegar á Ilha do Tubarão, quiçá esteja no deserto de Arizona. A unica coisa positiva que se sabe é que o selvagem não appareceu mais.

Resoluções do presidente da Amea, ante a insistencia do juiz Rubens Travassos em não attender aos convites feitos para prestar esclarecimentos sobre factos occorridos na partida de football, segundos quadros, Confiança x Carioca

O presidente da Amea, tendo convidado quatro vezes, o juiz Rubens Travassos, que, a 12 de outubro findo actuou a partida de football (segundos quadros) Confiança x Carioca, para prestar declarações sobre factos occorridos na referida partida, e como tenha esse juiz se obstinado, insistentemente, em não comparecer, resolveu, de accôrdo com o art. 97, paragrapho 3º, dos Estatutos, julgar o processo á revelia, baixando-o ao Departamento Technico, para propôr as penalidades cabiveis no caso.

Ademais, resolveu o presidente submetter á Commissão Executiva a apreciação da falta commettida por aquelle juiz, infringindo insistentemente o art. 97, paragrapho 3º, dos Estatutos.

AMANHÃ, NÃO HAVERÁ JOGOS DO CAMPEONATO

A tabella de jogos officiaes do Campeonato carioca de football não determina a realização de qualquer jogo amanhã, por ser Dia de Finados.

A Associação Metropolitana não cogitou marcar novas datas para as duas partidas America x Flamengo e São Christovão x Bangú, que não foram disputadas no ultimo domingo.

E', comtudo, absolutamente certo que essas partidas não serão realizadas amanhã.

FLUMINENSE F. C.

A directoria do Fluminense F. Club avisa aos socios que, a exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, a séde será fechada amanhã, ás 17 horas.

Vae reunir-se o Conselho Deliberativo do club rubro-negro

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"De ordem do sr. 1º vice-presidente, em exercicio, convido os srs. membros do conselho deliberativo deste clum para se reunirem, no dia 3 de novembro entrante, á rua Paysandú 267, ás 20.30 horas, para tratarem dos seguintes assumptos:

a) eleição de cargos vagos na directoria;

b) interesses sociaes. — **J. B. Padilha**, 1º secretario."

FECHAMENTO DA SE'DE DO FLUMINENSE

A directoria do Fluminense F. C. avisa, por nosso intermedio, aos seus associados, que a séde, amanhã, permanecerá fechada, por ser dia santo.

HOJE, NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NA AMEA

Hoje, sabbado, 1 do corrente, não haverá expediente na séde da A. M. E. A., por ser dia santificado.

A corrida de hoje no Hippodromo Brasileiro

O PORQUE DA TRANSFERENCIA DA CORRIDA DO DERBY

O OFFICIO DO DR. FRONTIN AO CHEFE DE POLICIA

Justificando ao chefe de Policia a transferencia da corrida do dia 26 do mez passado, o Derby Club expediu o seguinte officio:

"Secretaria do Derby Club, 28 de outubro de 1930.

Coronel Bertholdo Klinger, d. d. chefe de Policia do D. Federal.

Tenho a honra de informar V. ex., conforme já foi minuciosamente explicado ao seu digno assistente civil, dr. Ivo Arruda, que a directoria do Derby Club, resolveu transferir a corrida a realizar-se a 26 de outubro para o dia 9 de novembro, nos termos do disposto em seu Codigo de Corridas, attendendo a delicadeza do momento, receiando que qualquer incidente de partida, chegada ou disputa dos pareos difficilmente fosse reprimido, dahi resultando possiveis depredações, o que convinha evitar.

Fazendo, outrosim, parte do programma da mesma corrida, o pareo instituido pelo governo federal "Grande Premio Presidente da Republica", esta denominação poderia causar protestos e consequentes desordens.

A directoria do Derby Club, igualmente nenhuma communicação tivera de qualquer decisão official sobre a realização daquelle Grande Premio.

Foram estas, exclusivamente, as razões determinantes da deliberação da directoria do Derby Club, transferindo a corrida a effectuar-se em 26 do corrente.

Apresento a v. ex. os meu protestos de elevada consideração e distincta estima.

(Assig.) Paulo de Frontin, presidente do Derby Club."

OS PALPITES D'"O JORNAL"

1º *pareo*: Figurita — Patinho — Mauresque

2º *pareo*: Ventajero — Souakim — Tosca

3º *pareo*: Romance — Urubá — Neptuno

4º *pareo*: Vichy — Carinho — Venus

5º *pareo*: Ultramar — Interdicto — Xaréo

6º *pareo*: Commentario — Gentleman — Cacolet

7º *pareo*: Coronel Eugenio — Ramuntcho — D. João.

8º *pareo*: Zeppelin — Caruarú — Ebro.

A HORA DO INICIO

O primeiro pareo da corrida de hoje no Hippodromo do Jockey Club será corrido ás 13 horas e 50 minutos.

NÃO HA MAIS NINGUEM SUSPENSO NO DERBY!

A directoria do Derby Club reuniu-se hontem e resolveu dar amnistia ampla a todos os que vinham cumprindo penalidades.

NA BOLSA TURFISTA

A bolsa turfista não teve esta semana grande movimento.

Dos pequenos jogos merecem tão sómente destaque os de Ultramar, coronel Eugenio e Zeppelin.

Interdicto e Carinho foram objectos de procura.

Fernando, o intelligente centro-médio do quadro tricolor.

Foram escalados os juizes para os jogos do dia 9

Para os jogos do dia 9 a Commissão Technica de Juizes de Football escalou os arbitros seguintes:

Vasco da Gama x Fluminense — Primeiros quadros: Waldemar Alves; segundos quadros: Oscar Bastos Coelho.

Botafogo x São Christovão — Primeiros quadros: Carlos Martins da Rocha; segundos quadros: Leoncio Gonçalves Teixeira.

Andarahy x Flamengo — Primeiros quadros: Jorge Marinho; segundos quadros: Amaro Ribeiro da Silva.

Bomsuccesso x Bangu' — Primeiros quadros: Virgilio Fedrighi; segundos quadros: Julio Silva.

Syrio-Libanez x America — Primeiros quadros: Leandro Carnaval; segundos quadros: João Fonseca.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE VOLLEYBALL DA AMEA

O presidente da Amea convida os srs. Cuinto Lucidi — Francisco Avila Tavares — Gilberto de Almeida Rego e Mario Guimarães e Souza, para a reunião da commissão de volleyball, que será realizada na proxima segunda-feira, 3 do corrente, ás 17 horas.

Suspensão do amador Renato Caldas Quintanilha, do Confiança A. Club

O presidente da Amea, em data de hontem, resolveu applicar, approvando proposta do director technico, a pena de suspensão por 30 dias ao amador do Confiança A. C., Renato Caldas Quintanilha, por ter aggredido o amador do Carioca F. C., José Victor, na partida de football, que os segundos quadros desses clubs disputaram, aos 12 do mez findo.

MOCORÔA SEGUE HOJE, PARA BUENOS AIRES

O pujilista argentino Julio Cocorôa, ora em nossa capital, procedente da Africa do Sul, deve seguir viagem hoje, para Buenos Aires.

Mocorôa pretende brevemente ir á America do Norte e caso realize essa viagem, fará de passagem uma temporada em nossa capital.

Pelo mundo escoteiro

Os primeiros representantes escoteiros d'O JORNAL. — Os fundadores. — Os manuaes escoteiros para noviço, segunda e primeira classe. — Notas para os jornaes e o exemplo da "Salette". — Collaboração franca. — Seguiu o chefe. — Damas da flor de liz

REPRESENTANTES ESCOTEIROS D'"O JORNAL"

No 10º Grupo — Foi acreditado, junto ao redactor desta secção, o guia João Luiz Castanheira, como representante escoteiro d'O JORNAL no veterano grupo da praça Quinze de Novembro. O guia Castanheira é um dos jamboreanos mais esforçados e um dos elementos de maior prestigio do 10º Grupo, onde conta com a estima de todos os seus camaradas, pelos exemplos de dedicação á tropa, pontualidade nas instrucções, obediencia ao chefe e zelo pela sua patrulha.

O JORNAL congratula-se com o 10º Grupo por essa escolha justa e acertada, e aguarda ansioso a primeira collaboração desse querido jamboriano da F. B. E. M.

No Jequiá — Acaba de acreditar-se, junto ao nosso redactor, um outro jamboriano de escol: o guia Nicanor do Nascimento, um dos esteios da velha e gloriosa tropa do Jequiá, onde passa, desta data em deante, a representar O JORNAL.

Nicanor é um velho escoteiro, de seis annos de bôa actividade, durante os quaes tem feito, como os lobinhos, **"o melhor possivel"**.

Nestes ultimos tempos, tem exercido, no impedimento do chefe Fabio Soares, o cargo de sub-chefe interino. Falando regularmente o inglez, prometteu-nos algumas traducções interessantes, além das notas de sua tropa.

REPRESENTANTE ESCOTEIRO FUNDADOR D'"O JORNAL"

Este titulo será, como annunciámos, detalhadamente, na nossa secção, de 26 de outubro, conferido aos primeiros representantes escoteiros. Estes, como dissemos naquelle dia, devem ser eleitos pela sua tropa, com o conhecimento e acquiescencia do respectivo chefe. Os representantes escoteiros d'O JORNAL poderão ser muitos, centenas até; mas os fundadores serão apenas os primeiros 21 dos quaes será feita uma photographia, em sessão solemne, nesta redacção, sob a presidencia de um dos secretarios deste jornal.

MANUAES ESCOTEIROS

Acha-se impresso já o "Manual do Noviço", de autoria do chefe de mar Gelmirez de Mello, que em breve será posto á venda, na cantina da Federação do Mar. Este manual ainda está dependendo de alguns clichês, razão por que ainda se retardará por alguns dias a sua publicação. Trata-se de um opusculo calcado rigorosamente no Regulamento Technico da U. E. B. e escripto para os escoteiros de todo o Brasil. Contém nove capitulos e um "dossier", que o autor chamou "Memento". Cada capitulo cogita de uma prova, desenvolvendo-a de modo que a mesma fique ao alcance de todos os meninos.

Esperamos que o livrinho venha a custar menos de 1$, ficando, assim, ao alcance de todos.

A parte de mar, exigida para os noviços da F. B. E. M., completa o Manual, divulgando conhecimentos que até hoje, com raras excepções, têm sido privilegio dos escoteiros do mar.

O autor, que reconhece no "Guia do Escoteiro" de "Velho Lobo", a grande fonte nacional, abeberou-se nelle, quanto pôde e quanto lhe permittiu o novo Regulamento Technico da U. E. B. Além disso, consultou obras inglezas, francezas, italianas e de varios paizes de lingua hespanhola. Não satisfeito, promoveu uma reunião de amigos, todos elles chefes de escoteiros, entre os quaes os commandantes Eulino Caroso, Benjamin Sodré, Sosthenes Barbosa, Senna Campos, Proença Gomes, Andrade Neves, Paulo Moreira, Octavio Pinto, Zelio Campos e Fabio Soares, e leu o referido Manual, solicitando, com empenho, a critica constructora e cooperadora desses optimos elementos ali presentes, lastimando, ao mesmo tempo, a ausencia de outros companheiros da F. E. B., C. M. E. e Evangelica. Tendo merecido opinião favoravel dos chefes presentes e uma menção honrosa do grande chefe "Velho Lobo" propôz o commandante Eulino que a Federação fizesse imprimir o **"Manual do Noviço"** e autorizasse o chefe Gelmirez a escrever o **"Manual da 2ª Classe"** e o **"Manual da 1ª Classe"**. Esse chefe abriu mão de qualquer remuneração, exigindo, apenas, que os seus manuaes fossem bem illustrados, no que foi attendido pela sua Federação.

O producto da venda do **"Manual do Noviço"** será destinado a cobrir as despesas do mesmo, revertendo o resto, que será muito pouco, talvez 10 %, em beneficio da cantina, para manutenção da mesma.

O **"Manual da 2ª Classe"** já está escripto e corfecto", aguardando, apenas, a saida do **"Manual do Noviço"** para entrar para o prelo. O **"Manual da 1ª Classe"** ainda está em preparo.

SALETTE

A tropa da Salette é uma das tropas do Rio que, além de manter uma actividade digna de todo o respeito, cuida, com o devido carinho, da publicação dos seus emprehendimentos. E' este, nos parece, estamos convencidos, um methodo certo e vantajoso, pois, além de tornar a tropa conhecida para ser querida, aviva no espirito dos rapazes a chamma do enthusiasmo. Além de tudo, a propaganda melhor do movimento que se pode fazer no Brasil, onde o povo gosta de ver para crer, é publicar os relatorios e resenhas das actividades das tropas. Uma tropa que vive ignorada, embora trabalhando, é uma tropa que serve pouco ao movimento, embora sirva muito aos seus rapazes. O movimento ainda precisa e precisará durante muito tempo, de uma forte e continua propaganda. O povo mais propagandista do mundo é o norte americano e, por isso mesmo, é o que mais progride. O relatorio de uma boa excursão, publicado em todos os jornaes, pelo menos nos mais lidos e nos de melhor publico, mette em brios o escoteiro faltoso e fal-o comparecer á séde, desejoso de cerrar fileiras com os camaradas, nas boas actividades. O escriba da tropa, ganha com isso, pois, aos poucos se vae fazendo um pequeno jornalista escoteiro e corrigindo, melhorando e aperfeiçoando a sua linguagem e o seu desembaraço. As tropas ganham, ainda mais, porque se fazem conhecidas. Movimentam-se, para não ficar áquem das outras. Organizam-se, criando escribas, conselhos de patrulhas e de tropas, estimuladas pelas que têm tudo isso. O escoteiro, porque espera a nota da sua tropa, vae lendo, cada dia, a nota dos outros grupos. Interessa-se pelo movimento. Um escoteiro de outra tropa escreve um conto, este sae publicado e elle se sente estimulado a escrever o seu tambem. Revela-se assim, muita vez, uma intelligencia formosa. Revelam-se os pendores. Escrevendo, cada qual pende para o seu ramo e acaba revelando-se. Os poetas, os prosadores, os humoristas, os caricaturistas e etc. começaram todos assim. A'vante, pois! Para a frente! Nós d'O JORNAL" vos ampararemos nos vossos primeiros passos. Avante e sem médo! A'lerta, escoteiros.

E quando nos faltarem a energia e a perseverança, lembremo-nos das boas tropas, daquellas que nos dão exemplo, entre as quaes podemos citar o exemplo da "Salette".

Outras poderão supplantal-a amanhã e tornal-a planeta: hoje, porém, ella é um sol, ninguem a supplanta e ninguem lhe pode negar uma direcção acertada, recta e luminosa. Publiquemos as nossas notas. Prestaremos, assim, ao nosso movimento um grande e bom serviço.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho, a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as boas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e a technica, instructiva, doutrinaria, etc., para os domingos. Mas, isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que nos respeitem as nossas.

SEGUIR O CHEFE

O escotismo, devéras, caminha a passo de gigante, através das immensas regiões de nossa querida Patria, conseguindo destruir as facções de indifferentismo e scepticismo, aureolando-se sob a égide da União dos Escoteiros do Brasil.

Na construcção dessa magestosa e unilоqua obra, muitos foram os obreiros, mas a cellula mater continua sob a capa de modestia animando os congraçados para que mantenham o fogo sagrado pelo archetypico methodo educacional, tal qual recommenda o proprio Baden Powell no "oriente" da vida dos que se fizeram escoteiros — "scouting for boys".

O espelho fiel da tropa é o chefe. Elle indica aos pequenos, sob o seu cuidado, o meio mais efficiente para triumpharem na luta pela existencia.

Robustecidos por esse corollario, prognosticamos o aproveitamento que advirá aos chefes a suggestão lustral do artigo publicado nesta secção, emanando mais uma lição de experiencia, graças á auscultação ininterrupta que dispensa a nobilitante causa, um dos mais scintillantes astros da constellação que illumina o "Universo Escoteiro", o nosso querido "Velho Lobo".

Ao lidimo chefe dos chefes brasileiros, os nossos sinceros "anauês" e indelevel gratidão.

Pró "Velho Lobo", pró "Escotismo" e pró Brasil, um "anauê" dos brasileiros que almejavam o seu torrão no concerto universal, desfrutando o logar que lhe compete!

A. M. M.

DAMAS DA FLOR DE LIZ

De ordem da presidencia, devem comparecer á reunião de sabbado p.v., as pessoas que, por qualquer motivo, não se desobrigaram das commissões recebidas, afim de ser ultimada a organização definitiva do programma delineado para o festival que os escoteiros de Jacarépaguá patrocinam em prol do Hospital Infantil. (a) Abigail Noronha, 1ª secretaria.

Notas mundanas

A APOTHEOSE CIVICA DE HONTEM

O Rio assistiu hontem, com a chegada do presidente Getulio Vargas, a um espectaculo literalmente inédito e novo para nós: uma verdadeira apotheose civica.

Nenhum estadista, no Brasil, nem mesmo Ruy Barbosa nos dias gloriosos da campanha civilista, recebeu jámais no Rio uma manifestação popular igual á que o nosso povo fez hontem ao chefe civil da Revolução.

Foi um admiravel espectaculo de vitalidade civica: a maior mobilização de povo que, já se realizou na capital da Republica em todos os tempos.

A multidão enorme, no tumulto da sua alegria e do seu enthusiasmo, dava-nos bem a idéa daquelle monstro d'annunziano de mil cabeças, tentacular e amorpho, gritando e cantando, na mais espontanea e mais eloquente orgia civica de que o Rio ainda foi theatro.

Enchia-nos o coração de alegria e esperança a contemplação daquella festa triumphal: era uma prova de que o septicismo e o derrotismo já não existem na alma do nosso povo. O Brasil crê nos seus homens, o Brasil palpita, como um só coração, estuante de esperança e de fé, na aurora da sua redempção politica. Passou a época da negação e da indifferença. Todos os brasileiros têm hoje nos labios um sorriso saudavel de alegria e esperança!

•

Na surprehendente belleza daquelle enthusiasmo espectacular da multidão, as mulheres eram uma amavel nota de alegria colorida e decorativa. As lindas "toilettes" quebrando a monotonia das roupas civis do povo carioca e das fardas marciaes dos legionarios da victoria, emprestavam á multidão o raro prestigio da graça e da elegancia.

E no meio daquella enorme multidão feminina que enfeitava e coloria a Avenida, destacavam-se as figuras mais representativas do "set" carioca.

•

Na hora em que o presidente Getulio Vargas cortou a Avenida, sob as acclamações delirantes do povo, todas as mãos femininas do Rio, gentis e enthusiasticas, derramaram-lhe, unanimes, sobre a cabeça, todas as flôres dos nossos jardins! Dos altos predios da cidade — e sobretudo do edificio Guinle, da Casa Central, do Instituto de mme. Graça, da Capital, do Hotel Avenida e do Palace Hotel — cujas janellas estavam cheias de bandeiras e flôres, e onde sorriam as mais bellas creaturas da nossa terra, caiu sobre o chefe triumphante da Revolução uma chuva polychromica de rosas e confetti!

• • •

A apotheose civica de hontem, que no tumulto desta hora não acho palavras que descrevam, foi o maior, o mais bello, o mais significativo espectaculo a que o Rio já assistiu. O povo que é capaz daquella vibração, daquelle enthusiasmo, daquella alegria espiritual, é um povo vivo, forte e feliz, que não póde descer do seu destino, porque possue excepcionaes reservas de saude, de energia, de vitalidade! E' que a Revolução teve, além de tudo, esta utilidade admiravel: revelou que no Brasil ainda existe povo.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

A pesca do caranguejo é notavel no Canadá, bastando citar que, em 1870, existiam apenas tres viveiros desse crustaceo no littoral atlantico, emquanto que actualmente são elles em numero de mais de 700 mil, sendo capturados annualmente mais de 30 milhões de especimens.

Elegancias

Não se realizou hontem o habitual almoço-reunião do Rotary Club, ficando o programma transferido para a proxima sexta-feira, 7 do corrente, quando será recebida a bandeira portugueza offerecida pelo Rotary Club de Lisboa.

Letras e Artes

A 15 do corrente estreará no Theatro Municipal com a opera "Guarany", a Companhia Lyrica Brasileira.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Julieta Souza Martins; a senhorita Rachel de Avellar Fernandes; a sra. Iracema Guimarães Villela; o major Genserico de Vasconcellos; o sr. José Ananias da Silva Sobrinho; o general Deschamps Cavalcanti, ex-commandante da Escola Militar e actual commandante da Policia Militar.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Tsilla Maria Ivo Moreira Lima, filha do fallecido major de artilharia Silvino Moreira Lima e da sra. Hebe Ivo Moreira Lima, o sr. José Maria Pinto da Veiga.

Conferencias

Realizar-se-á hoje mais uma das conferencias que o reverendo padre Leonel Franca vem fazendo sobre o problema da Fé. Essa conferencia, que esteve marcada para o dia 24 do corrente, e que foi transferida, terá como thema a "Perda da Fé" e consistirá num estudo psychologico-moral da apostasia.

Como as anteriores, terá logar no Collegio Santo Ignacio, á rua S. Clemente, ás 20 1|2 horas em ponto.

— O dr. Edouard Claparéde, chegado terça-feira de Bello Horizonte, fará duas conferencias na séde da Associação Brasileira de Educação.

A primeira foi hontem, sobre "A psychologia da Educação". Immediatamente antes de proferir esta ultima conferencia, o doutor Claparéde será recebido como socio correspondente da Liga de Hygiene Mental. Tanto a conferencia de hoje como a sessão da Liga amanhã, começarão impreterivelmente ás 17 horas.

Domingo o professor da Universidade de Genebra partirá para a Europa a bordo do "Conte Rosso".

Hospedes e viajantes

Pelo "Cap Arcona" é esperado, hoje, de Buenos Aires, em nosso porto, o sr. Georg Gripenberg, ministro da Finlandia no nosso paiz.

— A bordo do "Astrida", partiu, para a Europa, o padre Léo Lem, que se destina a Antuerpia, em visita a uma irmã que se encontra enferma.

— Regressou ao Ceará, onde reside, o sr. Mario Gadelha, que aqui se achava em tratamento de saude.

— A bordo do paquete "Cap Arcona" chega hoje, a esta capital, o dr. Luiz Robalino d'Avila, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Equador, recentemente nomeado para desempenhar essas funcções junto ao governo brasileiro.

— Pelo "Pan American", procedente de Nova York, chegou a esta capital o almirante Edward Irwin Noble, chefe da Missão Naval norte-americana, que se achava nos Estados Unidos em gozo de férias.

Fallecimentos

Falleceu em sua residencia, á rua João Machado n. 65, a senhora Adelaide Bessa Parreno.

— Num quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, falleceu, hontem, pela manhã, o sr. Lindolpho de Souza Neves, 1º official aposentado da Prefeitura, tio do nosso collega de imprensa Neves Florim e filho do saudoso clinico dr. Francisco de Paula Souza Neves.

Deixa o fallecido dois filhos, Jamyr e a senhorita Amanda de Souza Neves.

O enterro sairá hoje, ás 11 horas da capella, daquelle hospital, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

No mundo cinematographico

REGISTRO

Jeanette Mac Donald vae fazer, para a Fox-Movietone, um film no genero de "Alvorada de Amor". Seu "leading" é Reginald Denny, que vem de triumphar num encanto que Cecil B. De Mille dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer: "Madame Satan". Jeanette Mac Donald e Reginald Denny. Duas enormes sympathias num mesmo film... Coisas assim, só coisas assim, é que o cinema deveria apresentar...

Z.

NANCY CARROLL, "DOCE COMO O MEL"

Justissimo é o titulo dessa alta-comedia Paramount que o Imperio estreará segunda-feira: "Doce como o mel". E' que a sua "estrella" é Nancy Carroll e ella centraliza o film, com a sua meiguice, a sua ternura, a sua sympathia. Stanley Smith é o galã e Lillian Roth tem papel de grande destaque.

"A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA"

Lembrar "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna" é lembrar o maior trabalho de Brigitte Helm, é lembrar a maior interpretação de uma das maiores figuras do cinema, uma figura de que se orgulha a Ufa. Por isso, para prodigalizar aos seus "fans" uma nova alegria, é que o Programma Urania, segunda-feira, apresentará, no Rialto, a versão sonora desse admiravel film.

"A CAPTIVANTE VIUVINHA", NO GLORIA, SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira proxima o Gloria, continuando a Temporada Passatempo, exhibirá a versão sonóra do mais elegante dos films de Norma Shearer para a Metro-Goldwyn-Mayer, aquelle film delicioso que ella interpretou com Basil Rathbone. "A Captivante Viuvinha".

A Temporada Passatempo está obtendo, como se sabe, a maior sympathia do nosso publico.

O NOVO TRABALHO DE SUE CAROL PARA A FOX-MOVIETONE

Intitula-se "Jovens Ambiciosas" e constituirá a estréa que o Odeon fará na proxima segunda-feira.

Duas figuras de "Jovens ambiciosas"

Mas não é Sue Carol a unica figura querida que apparece nesse film cheio de movimento e emoção. Tambem lá estão Dixie Leo e Frank Albertson.

A NOVA VISÃO DE "SANGUE POR GLORIA"

Faltam só dois dias para que no Pathé-Palace seja apresentada a versão sonora daquelle film admiravel que consagrou Dolores del Rio, Edmundo Lowe e Victor Mac Laglen: "Sangue por Gloria". Faltam só dois dias, portanto, para que o nosso publico mais uma vez admire esse sensacional trabalho da Fox, esse film que não foi esquecido até hoje.

A VOLTA DE LON CHANEY, NUM DOS SEUS MAIORES FILMS

"Os Fuzileiros" vão voltar. Esse film, que representa uma das maiores glorias da arte imperecivel de Lon Chaney, vae voltar. Segunda-feira, no Palacio-Theatre, por isso, o nosso publico terá a opportunidade de admirar as emoções desse extraordinario film Metro-Goldwyn-Mayer em que tambem estão William Haines e Eleanor Boardman.

POLA NEGRI VIBRA EM "HOMENS"

Os "fans" de Pola Negri terão opportunidade, segunda-feira, no Eldorado, de admirar, mais uma vez, um dos maiores trabalhos da grande "estrella" que a Paramount aproveitou em tantos films excellentes. "Homens", aliás, é um dos seus maiores trabalhos para aquella productora.

A COMICIDADE DE LUIZA FAZENDA EM "PRIMAVERA DE AMOR"

Film em que tome parte Luiza Fazenda, — já se sabe — é film em que ha motivos humoristicos da melhor qualidade. Assim é, por isso, "Primavera de Amor", o film que reuniu Bernice Claire, Alexander Lawrence Gray, Luiza Fazenda e Ford Sterling. A excellente e jovial artista tem nesse film da Warner-First mais um exito para a sua carreira.

O NOVO IDYLLIO DE FAY WRAY E GARY COOPER

O novo idyllio de Fay Wray e Gary Cooper, contido num film Paramount cheio de belleza que tem por titulo "O Adorado Impostor", será estreado segunda-feira no Capitolio. E' um film que tem a recommendal-o, sobretudo, o nome querido dos seus interpretes.

PEQUENOS ANNUNCIOS

THEATRO E MUSICA

DIVERSAS NOTICIAS

"IL CITTTADINO NOFRIO" E' A PEÇA DE HOJE, NO THEATRO LYRICO

Mais um excellente espectaculo realiza hoje a Companhia Comica Italiana Marcellini, no tradicional theatro da rua 13 de Maio. E' um facto que precisa ser assignalado: essa companhia, que faz a sua temporada no Rio em momento de grande agitação e intensa vibração popular, tem tido publico numeroso a assistir seus espectaculos, o que prova exuberantemente o valor do elenco e do repertorio.

Hoje será representada a comedia em 3 actos de A. Russo Giusti "Il Cittadino Nofrio" que foi uma das peças mais applaudidas na temporada de S. Paulo.

Amanhã serão realizados dois espectaculos, um em vesperal, ás 15 horas, com "Il Ratto delle Sabine", comedia brilhantissima em tres actos de Campagna; e outra á noite, com a grande peça dramatica "Feudalismo". Segunda-feira, dar-se-á a despedida da companhia com "L'aria des Continenti", uma das obras mais populares e mais aplaudidas do eminente autor siciliano N. Martoglio.

"AMOR... QUE PRAGA!" O GRANDE SUCCESSO DO TRIANON

A comedia que está em scena no Trianon conseguiu um exito fóra do commum e, apesar da época anormal que a cidade atravessa, têm sido cheias as sessões do elegante theatrinho.

O publico que o frequenta, ali tem comparecido e dado gostosas gargalhadas, apreciando o trabalho de Mesquitinha, no "Capitão Soares", Iracema de Alencar na irrequieta e malcriada garota "Angela", e Dulcina de Moraes, Maria Falcão, Armando Rosas, Antonio Ramos, Violeta Ferraz, em outros papeis de importancia e muito agrado.

A seguir está annunciado "O Casquinha", adaptação de uma peça hespanhola, de autoria de Luiz Palmeirim.

Mesquitinha terá no protagonista d'"O Casquinha" um papel de grande comicidade, muito de accordo com o seu feitio, que por certo dará margem ao popular artista para apresentar um bom trabalho.

"A SEREIA DA URCA", O CARTAZ DE SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

Renovando-se na proxima segunda-feira, o cartaz do theatro S. José apresenta a nova peça de J. Ribeiro — "A Sereia da Urca".

"A Sereia da Urca", é um sainete de ambiente elegante, como tudo que nos evoca a linda e mais moderna das nossas praias de banhos, e assim, segunda-feira proxima, o publico do S. José vae-se divertir immensamente com situações e typos desenrolados em scenarios encantadores, através do desempenho sempre impeccavel da Companhia de Sainetes.

— Hoje, continuação do exito do interessante sainete "O pyjama de seda", que se apresenta em tres sessões, uma em vesperal e duas á noite.

PEÇA NOVA, DEPOIS DE AMANHA, NO ELDORADO

A Moderna Companhia de Comedia-Film, dirigida pelos artistas Olavo de Barros e Arthur de Oliveira, apresenta depois de amanhã, no palco do Cine-theatro Eldorado, a peça comica "O senador de Goyaz", de J. Falcão. comedia divertida em cujo desempenho além de todos os elementos da Comedia-Film. tomará parte o actor Eduardo do Arouca.

Hoje e amanhã, ultimas representações do "vaudeville" original de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?", tomando parte nos espectaculos a actriz Zaira Cavalcante.

O EMPRESARIO JOSE' LOUREIRO DE VIAGEM PARA LISBOA

Em companhia do sr. Alberto Barboza, o festejado autor portuguez que tantas amizades deixa entre nós, embarca hoje a bordo do "Lutetia", em viagem para Lisboa o estimado empresario theatral sr. José Loureiro.

S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes fez-se representar na recepção ao dr. Getulio Vargas, seu socio honorario, pelos srs., presidente, dr. Abadie Faria Rosa; conselheiro, dr. Gomes Cardim, e pelo director commercial, João Baptista Gonzaga.

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO — "Il Cittadino Nofrio", peça em 3 actos, de A. Russo Giusti, pela Companhia Italiana Tommaso Marcellini. A's 20,45 horas.

TRIANON — "Amor... que praga", comedia em 3 actos, traducção de Antonio Guimarães, pela Companhia Mesquitinha. Sessões ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "O Garoto da Ribeira", opereta de costumes do Porto, pela Companhia Hortense Luz. A's 19,45 e 21,45 horas.

RECREIO — "Laranja da China", revista de Olegario Marianno. A's 21.45 horas.

S. JOSE' — "Pyjama de seda", original de Sophonias Dornellas. A's 16 e 20.30 horas.

ELDORADO — "Quem beijou minha mulher?", original de Gastão Tojeiro. A's 16.20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Interno 2—Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Lorraine Cross".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Delfland".

S/agua — Chatas diversas — Com carga do "General Belgrano".

Interno 4 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Interno 7 — Hiate nacional "Dova" — Descarga de madeira.

Interno 8 — Vapor inglez "Somme" — Recebendo carga.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Tana".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".

Pat. 10 — Vapor hollandez "Zvir".

Pateo 11 — Vapor inglez "Sudbury" — Descarga de trigo.

Interno 17 — Vapor allemão "General Mitre".

Interno 18 — Vapor japonez "Kawachi Marú".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

CAP ARCONA — Para Lisboa, Vigo e Hamburgo.

Impressos até 4 horas do dia 1; cartas para o exterior da Republica até ás 5 horas do dia 1.

LUTETIA — Para Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Impressos até 4 horas do dia 2; cartas para o exterior da Republica até ás 5 horas do dia 2.

C. SANTO ANTONIO — Para Rio da Prata.

Impressos até ás 7 horas do dia 2; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 6.

R. ALVES — Para Bahia, etc.

Impressos até 5 horas do dia 6; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas.

CONTE ROSSO — Para Barcelona Villefranche, Genova.

Impressos até ás 6 horas do dia 2; objectos para registras até ás 18 horas do dia 1; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas do dia 5.

ANDALUZIA — Para Santos e Rio da Prata.

Impressos até ás 10 horas do dia 2; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até 10 horas; idem, idem com porte duplo até 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ALTE. JACEGUAY	—	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	3	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
..	K. MARGARETA	—	4	B. Aires
Genova	CORDOBA	4	4	B. Aires
Amsterdam	GIULIO CESARE	5	5	B. Aires
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	..
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	12	12	B. Aires
Liverpool	DEMERARA	13	13	B. Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	..
Cardiff	SANTAREM	15	—	..
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	21	B. Aires
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	21	21	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	..
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	26	—	..
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	..
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
..	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAP. ARCONA	1	1	Hamburgo
B. Aires	LUTETIA	1	1	Bordeos
B. Aires	CEYLAN	1	1	Havre
B. Aires	CONTE ROSSO	2	2	Genova
B. Aires	DESEADO	3	3	Liverpool
B. Aires	C. SALLES	4	—	..
B. Aires	FLANDRIA	4	4	Amsterdam
B. Aires	SERGIPE	5	—	B. Aires
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
..	ALPHACA	—	7	Rotterdam
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt.
B. Aires	PACIFIC	—	10	Suecia
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
B. Aires	DEMERARA	13	13	Liverpool
..	C. GUIMARAES	—	15	Hamburgo
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	16	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Marselha
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	21	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	21	21	Rotterdam
B. Aires	CORDOBA	22	22	Marselha
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	25	25	Genova
B. Aires	HEIG. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
..	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
..	C. GUIMARAES	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	CABEDELLO	2	—	..
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	6	—	..
N. York	TAUBATE'	8	—	..
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	8	8	N. York
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	12	12	N. York
..	POCONE'	—	13	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ANNA	—	1	Florianopolis
..	CAMPINAS	—	1	P. Alegre
..	ODETTE	—	1	Antonina
S. Salvador	COMT. ALVIM	2	—	..
..	IRATY	—	3	Iguape
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	ASP. NASCIMENTO	—	4	Laguna
Belém	PARA'	5	—	..
Aracaju'	C. VASCONCELLOS	5	—	..
..	MIRANDA	—	7	Laguna
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
Belém	MANA'OS	9	—	..
Natal	TAPAJOZ	11	—	..
..	PIRAHY	—	10	Iguape

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ALICE	—	1	Maceió
Santos	RAUL SOARES	1	—	..
..	PORTUGAL	—	2	Macáo
P. Alegre	JABOATÃO	4	—	..
..	PIAUHY	—	4	Tutoya
..	MANTIQUEIRA	—	5	Maceió
..	MURTINHO	—	5	Penedo
..	IBIAPABA	—	5	Maceió
..	D. DE CAXIAS	—	7	Manáos
..	GUARATUBA	—	10	Manáos
..	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo
..	MURTINHO	—	15	Penedo
..	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
Europa	AEROPOSTALE	1	1	Chile
Chile	AEROPOSTALE	1	1	Europa
Natal	CONDOR	3	4	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	4	5	Natal
..	CONDOR	—	7	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	8	8	Chile
Chile	AEROPOSTALE	8	8	Europa
Natal	CONDOR	10	11	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	11	12	Natal
..	CONDOR	—	14	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	15	15	Chile
Chile	AEROPOSTALE	15	15	Europa
Natal	CONDOR	17	18	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	—	28	P. Alegre
..	CONDOR	—	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
Natal	CONDOR	24	25	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	25	26	Natal
..	CONDOR	18	10	Natal
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	20	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

DARTHRO FARINHOSO DE UM TOTO'

D. Antonia Carvalho — Rio — Escreve-nos:

"Possuo um cãosinho de raça japoneza (mestiço), com 5 annos de idade.

Ultimamente apresenta elle em todo o corpo, uma especie de caspa farinhenta que produz grande coceira.

Por entre o pêllo farto e crespo do animal, vê-se a pelle bem avermelhada.

Soffre muito de prisão de ventre.

Qual o remedio que devo applicar-lhe?

Resposta — Parece tratar-se de um darthro farinhoso (pityriasis).

Dê-lhe uma vez por semana um banho alcalino:

Bicarbonato de soda . . 20 grs.

Agua . . . . 15 litros

Enxugue o animal e polvilhe-o com oxydo de zinco e talco em partes iguaes.

Diariamente passe nos logares mais affectados a mesma solução de bicarbonato de soda a 3 % e a mistura do pó acima indicado.

Mude o regimen alimentar dando-lhe sopas magras, caldo com hervas, leite, macarrão, pãe e pouca carne.

Nada de assucar. Exercicios ao ar livre.

Dê-lhe internamente licôr de Fowler 1 a 6 gottas. Comece com uma gotta num pires de leite, e diariamente augmente uma gotta até o maximo de 6, voltando em seguida a uma e assim successivamente.

Após 15 dias desta medicação, descanse 10 para continuar outros 15 dias.

E. S.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Estação PRAA — Onda de 400 metros)

Programma para hoje:

A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical até 13 horas. A's 17: hora certa; "Jornal da Tarde"; supplemento musical. A's 18 horas: previsão do tempo. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical; discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos "Goodson". A's 21.15: "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco; notas de sciencia, arte e literatura, musica, no estudio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", do Radio Club do Brasil, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 horas: discos seleccionados. Das 16 ás 17 horas: discos seleccionados. Das 17 ás 17.30: "Radio Jornal", do Radio Club (secção da tarde). Das 19 ás 20.45: discos seleccionados. Das 20.45 ás 21.15: "Radio Jornal", do Radio Club do Brasil, para o interior do paiz, e discos seleccionados. Das 21.15 em deante: programma de musicas ligeiras, do studio do Radio Club do Brasil com o concurso do professor Ladario Teixeira e orchestra da Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Ungerer.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

(Onda de 350 metros — Potencia: 500 w.)

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.15: discos da casa A. Nunes & C. Das 18.15 ás 18.45: discos da casa Paul J. Christoph e "Odeon", da casa Edison. Das 18.45 ás 19 horas: discos especiaes. Das 20 horas ás 20.30: discos da casa Vieira Machado. Das 21 horas ás 21.30: programma "Parlophon". Das 21.30 ás 21.15: transmissão, do studio, de musicas populares, executadas por um conjunto organizado pelo sr. Renato Murce. Das 21.15 ás 22.25: intervallo, durante o qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral. Das 22.25 ás 23 horas: segunda parte do programma de studio.

LOGRADOUROS PUBLICOS SEM ILLUMINAÇÃO

Por motivo de concerto nas linhas ficarão sem energia electrica, domingo, 2 do corrente, os seguintes logradouros publicos:

ENGENHO DE DENTRO — Das 7 ás 16 horas: Avenida Suburbana do n. 2128 aos ns. 2434 e 2487; Rua Macedo Braga do n. 2 ao n. 22.

TIJUCA — Das 7 ás 14 horas — Estrada das Furnas dos numeros 352 e 353 aos ns. 830 e 787.

QUINTINO BOCAYUVA, PIEDADE, CASCADURA, CAVALCANTE e ENGENHEIRO LEAL — Das 7 ás 16 horas — Ruas Cardoso Quintão, Maria Passos, Amparo, Barão do Bananal, Cardosos, Caetano da Silva, Itaquaty, Itamaraty, Padre Nobrega, Silverio, Laurindo Filho, Zeferino Costa, Berquó, todas; Avenida Suburbana dos ns. 2446 e 2501 ao fim; Rua Miguel Rangel toda; Estrada Marechal Rangel do principio ao n. 231; Rua Goyaz, do n. 362 ao n. 1028; Rua Dr. Silva Gomes toda; Rua João Pinheiro entre as Ruas Leopoldina e Goyaz; Travessa Garcia toda.

PUBLICAÇÕES

FON-FON — Entrou hoje em circulação o n. 44 de "Fon-Fon", a brilhante revista carioca. Abre o seu texto uma chronica de grande opportunidade, assignada por Elcias Lopes, e sob o titulo "O espirito constructor das Revoluções Brasileiras". Segue-se a parte photographica, sobre a Revolução, a que é dedicado o semanario mundano. Copiosa, reproduz ella os flagrantes expressivos do momento, nos quaes são focalizadas as figuras revolucionarias de maior destaque, constituindo assim esse numero de "Fon-Fon" uma collectanea preciosa e documentaria dos successos da memoravel manhã de 24 de outubro. Ha ainda varios aspectos dos acontecimentos officiaes e mundanos que precederam a Revolução, inclusive a chegada do cardeal d. Sebastião Leme.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 5 1/4; Paris, $372; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 20$000. Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 16 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 5 a 6, e de 2 a 3 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco, 24$000.

(Continuação da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 31 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.56	6.72
Para março	5.80	5.90
Para maio	5.63	5.72
Para julho	5.55	5.62

NOVA YORK, 31 de outubro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.62	6.72
Para março	5.80	5.90
Para maio	5.61	5.72
Para julho	5.49	5.62

NOVA YORK, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.53	6.72
Para março	5.76	5.90
Para maio	5.60	5.72
Para julho	5.50	5.62

NOVA YORK, 31 de outubro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	12 ¼	12 ¼
N. 7	10 ½	10 ½
Do Rio:		
N. 6	8 ¾	9
N. 7	8 ¼	8 ½

HAMBURGO, 31 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32 ½	34 ¼
Para março	29 ¼	30 ½
Para maio	28 ¼	29 ½
Para julho	27 ¾	28 ¾

HAMBURGO, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	34	34 ¼
Para março	30	30 ½
Para maio	29	29 ½
Para julho	28 ¼	28 ¾

HAVRE, 31 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	230 ½	235 ¼
Para março	202 ¼	207
Para maio	195	200
Para julho	190 ½	195 ¾

HAVRE, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	230 ¾	235 ¼
Para março	202 ¼	207
Para maio	195	200
Para julho	190 ½	195 ¾

LONDRES, 31 de outubro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.0	52.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	36.0	36.0

SANTOS, 31 de outubro.
O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A pas.
Typo 4	—	—	n/cot.
Typo 7	—	—	n/cot.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.083
No dia anterior	47.293
Em igual data de 1929	31.932
Embarques:	
No dia de hoje	19.643
No dia anterior	22.675
Em igual data de 1929	23.899
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.158.153
No dia anterior	1.151.713
Em igual data de 1929	878.932
Saidas:	
Para os Estados Unidos	31.496
Para a Europa	14.117
Para outros portos	650
Total	46 263

S. PAULO, 31 de outubro.
Não houve entradas, hoje, em São Paulo e Jundiahy, contra 15.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	—
No dia anterior	6 000
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	9.000
Em igual data de 1929	18 000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1929	33.000

JUNDIAHY, 31 de outubro.
Não houve entradas de café, hoje, com destino a S. Paulo e Santos, nem no dia anterior, sendo de 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	—	9 000

ASSUCAR

NOVA YORK, 31 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.39	1 40
Para março	1.49	1.49
Para maio	1.55	1 55
Para julho	1.61	1.69

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
NOVA YORK, 31 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.41	1.39
Para março	1.50	1.47
Para maio	1.56	1 55
Para julho	1.62	1.61

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.
LONDRES, 31 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	8.3	8.8
Para dezembro	8.3	8.4 ½
Para março	8.4 ½	8.6
Para maio	8.6	8.7 ½

PERNAMBUCO, 31 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	31.500
No dia anterior	22.300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	708.300
No dia anterior	646.800
Existencia:	
No dia de hoje	527.500
No dia anterior	496.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		15 kilos
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$875 a	3$925
Dia anterior	3$875 a	3$925
Demerara:		
Hoje	—	2$875
Dia anterior	—	2$875
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$900 a	3$100
Dia anterior	2$900 a	3$100

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 31 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.84 ½	34.85
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.81	92.80
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.85	44.40
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.96	74.95
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 31 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 27/32	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.40	43.40
S/Paris, á vista, por £ F.	123.81	123.83
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅜	12.06
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ⅜	25.02 ½
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85	34.85
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39 ½

LONDRES, 31 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 27/32	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.83	43.40
S/Paris, á vista, por £ F.	123.80	123.53
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅜	12.06
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ½	25.02 ½
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84 ½	34.84
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39 ½

NOVA YORK, 31 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 27/32	4.85 13/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.37
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.08.00	11.26.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.27.00	40.27.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 31 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 13/16	4.85 ⅞
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.37
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.75
S/Madrid, tel., por P. c.	11.26.00	11.15.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.27.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94 00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 31 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.81	123 82
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.37	133 37
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	286.00	285.50
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.47	25.48
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.50	494.75

ROMA, 31 de outubro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.96
Italia s/Londres	92.81
Italia s/Zurich	370.75
Renda Italiana	69.00
Emprestimo Consolidado	82.25

BUENOS AIRES, 31 de outubro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/2	38 7/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 9/16	38 1/2

MONTEVIDÉO, 31 de outubro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 7/16	39 1/2
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 11/16	39 9/16

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 8 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
No disponivel americano, baixa de 8 pontos.
No americano a termo, baixa de 5 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.19	6.27
Maceió "Fair"	6.19	6.27
American Fully Middling	6.24	6.32
Opções:		
Para janeiro	6.11	6.14
Para março	6.21	6.26
Para maio	6.31	6.36
Para julho	6.41	6.46

LIVERPOOL, 31 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.12	6.14
Para março	6.23	6.26
Para maio	6.33	6.36
Para julho	6.43	6.46

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 2 a 3 pontos.
LIVERPOOL, 31 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.11	6.14
Para março	6.21	6.26
Para maio	6.31	6.36
Para julho	6.41	6.46

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 8 pontos.
NOVA YORK, 31 de outubro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os altistas realizam. Os operadores do sul vendem. Baixa de 5 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.35	11.40
Para março	11.53	11.58
Para maio	11.76	11.81
Para julho	11.94	12.00

NOVA YORK, 31 de outubro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas baixou depois, devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 13 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.25	11.45
Para janeiro	11.40	11.53
Para março	11.58	11.73
Para maio	11.81	11.96
Para julho	12.00	12.14

PERNAMBUCO, 31 de outubro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	19 800
No dia anterior	19.800
Existencia:	
No dia de hoje	10.800
No dia anterior	10.800

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	29$000	29$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.54	7.41
Para fevereiro	7.66	7.53
Para março	7.73	7.66
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	8.15	8.00

CHICAGO, 31 de outubro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	78.00	78.25
Para março	82.00	82.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado monetario trabalhou bem calmo, mas com um movimento de negocios de escassa importancia.
Os bancos estrangeiros não affixaram tabella de taxas. O Banco do Brasil operou com a taxa de 5 1/4 para as suas cobranças e para letras vencidas.
O movimento de retiradas tem sido regular, conforme o decretado pelo governo. Ao mesmo tempo, têm sido realizados depositos, quer em conta corrente, quer em especie.
O fechamento realizou-se em posição bem calma.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$372
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—
Praças		A' vista
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$374
Italia	—	$500
Portugal	—	$428
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$080
Provincias	—	—

Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$320
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$680
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	$282 a	$285
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	$372 a	$374
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$429
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$080
Sobre Suissa	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Tchecoslovaquia	—	—
Sobre N. York	9$420 a	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$680
Sobre B. Aires (papel)	—	3$320
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$376
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Buenos Aires	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Não se reuniu, hontem, a Bolsa de Titulos.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 30 de outubro	9.971:118$759
Renda do dia 31	736:197$459
Total	10.707:316$218
Em igual periodo de 1929	17.527:432$434
Differença para menos em 1930	6.820:116$216
De 2 de janeiro a 31 de outubro	159.731:946$172
Em igual periodo de 1929	180.288:851$785
Differença para menos em 1930	20.556:905$613

CAFE'

O disponivel cafeeiro trabalhou calmamente, embora com os preços em declinio, pois o typo 7 baixou para 19$500. As vendas fechadas foram de 6.500 saccas.
Quasi ao fechar, o mercado animou-se um pouco com a noticia de alta de 3 pontos no fechamento do termo novayorkino.
— O termo continúa não funccionando.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 30

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.193	
São Paulo	1.244	2.437
Reg. Fluminense (Rio)		2.574
Reg. do Espirito Santo		570
Reguladores de Minas		11.292
Arm. autorizado Araujo Maia & Comp.		146
Idem, Ed. Araujo & C.		5
Idem, Avellar & C.		121
Idem, Cerq. Soares & C.		214
Idem, C. Minas e Rio		540
Total		17.899
Em igual data de 1929		11.208
Desde o dia 1.º		253.073
Média		8 354
Desde 1.º de julho		1.055 295
Média		8.773
Em igual data de 1929		1.046.181
Embarques:		
Para a America do Norte		9.125
Para a Europa		3.700
Para a Africa		400
Para a America do Sul		3.734
Total		16.959
Em igual data de 1929		8.596
Desde o dia 1.º		298.193
Desde 1.º de julho		1.089.241
Em igual data de 1929		1.002.541
Stock		239.834
Menos:		
Consumo local do dia 30		500
Existencia:		
No mercado		239.334
Em igual data de 1929		252.738
Vendas realizadas:		
No dia 30		10.012

Mercado calmo.

NO DIA 31

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.959
A' tarde	—
Total	3.959
Preços:	
Typo 7	19$500
Typo 7 em 1929	—

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	18$500

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 31

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.	1.418
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	670
E. G. Fontes & C.	449
E. Johnston & C. Ltd.	250
Vivacqua Irmão & C. (*)	1.250
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	1.035
Para o Havre:	
C. N. do C. de Café	700
Alfredo Sinner & C.	550
Ornstein & C.	1.049
Mc Kinlay & C.	1.175
Theodor Wille & C.	290
Botelho, Martins & C. Ltd.	360
Fraga Irmão & C.	250
E. G. Fontes & C.	137
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	75
Total	9.658

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	333
Saidas	3.845
Stock actual	429.458

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	—
Stock actual	—

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa —		
Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$500
Typo 5	—	34$500
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	30$000
Fibra média —		
Ceará:		
Typo 3	—	31$500
Typo 5	—	28$500
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	27$000
Fibra curta —		
Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	452
Vitellos	49
Suinos	85
Carneiros	5
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	½
Suinos	¾
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	61
Vitellos	1 ½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	498
Vitellos	92
Suinos	103
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.005
Vitellos	201
Suinos	288
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	35
Vitellos	8
Suinos	6
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	426
Vitellos	55
Suinos	89 ¼
Carneiros	5
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos:

Rezes		78
Vitellos		29
Suinos		31
Carneiros		—
Preços:		
Rez	—	1$550
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

ACÇÃO CATHOLICA

TODOS OS SANTOS

O dia de hoje é destinado pela Igreja á commemoração de Todos os Santos que não têm festa marcada.

E' sabido que todos os christãos martyrizados ao mando dos imperadores romanos nos primeiros seculos da nossa éra, são considerados santos e os martyres do christianismo sobem a milhares.

Não podendo a Igreja destinar os dias de um anno a cada um destes santos-martyres que derramaram o seu sangue ou foram queimados por amor de Jesus Christo, foi então instituida a festa de Todos os Santos abrangendo todos aquelles bemaventurados.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de N. S. da Piedade, com séde na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de sua excelsa padroeira, sendo obedecido o ceremonial do costume. Aos fieis devidamente confessados será dada a sagrada communhão.

MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

A Confraria do Rosario Perpetuo desta matriz fez realizar durante o mez de outubro as solemnidades do Rosario com missa ás 8 horas, communhão, recitação do terço, ladainha e benção do S. S. Sacramento.

O encerramento será amanhã.

A presidente da Confraria pede esmolas para a festa as quaes podem ser entregues á rua das Laranjeiras n. 377, apartamento 57 ou na matriz da Gloria a monsenhor Gonzaga.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Aos seus mortos

O cemiterio privativo da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, estará franqueado ao publico para visita, nos dias 1, 2 e 3, das 6 ás 18 horas.

No dia 3, serão rezadas missas na capella desta necropole, ás 7 1|2, 8, 8 1|2, 9 e 10 horas, respectivamente, pelos irmãos fallecidos, Manoel Luiz Martins, Maria Magdalena Martins, commendador Antonio Gonçalves de Carvalho e Antonia Julia da Cunha Oliveira e Souza, e ás 10 horas, uma outra, pelos irmãos fallecidos da Veneravel Ordem.

MARIA FERRAZ REGO

A sua familia, muito grata pelas manifestações recebidas por occasião do seu fallecimento, convida amigos e parentes para a missa de 7º dia que por alma da extincta será mandada rezar no altar-mór da igreja da Candelaria, terça-feira, 4 de novembro, ás 9 e meia da manhã.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

A IMPONENTISSIMA CHEGADA DO GENERALISSIMO DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

A população suburbana da capital da Republica movimentou-se, hontem, desde as primeiras horas do dia, para os pontos por onde devia passar o trem que conduzia o dr. Getulio Vargas, afim de apresentar-lhe os testemunhos de seu respeito e consideração.

Poucas vezes se viu nos suburbios desta cidade um espectaculo tão grandioso e confortador como o de hontem, e, para que os leitores desta secção tenham uma idéa da grandiosidade da manifestação que fôra feita ao generalissimo do Exercito Libertador, vamos em breves palavras relatar o que vimos nas estações suburbanas a partir de Anchieta:

Anchieta — A primeira localidade suburbana situada nas divisas com o Estado do Rio, mais uma vez demonstrou o seu grande amor á causa liberal.

Desde cedo a população local se collocou ao longo do leito da Estrada, afim de não ser surprehendida com a passagem do trem especial em que viajava o dr. Getulio Vargas, antes da hora mais ou menos calculada de sua chegada ao Rio de Janeiro. Todas as casas commerciaes e residencias particulares apresentaram-se garridamente ornamentadas de folhagens e bellamente embandeiradas, predominando as bandeiras vermelhas.

Atravessando o leito da Estrada junto á Agencia da Central do Brasil, via-se um enorme "placard" com os seguintes dizeres: "Salve Getulio Vargas".

Crianças e moças, em grande numero, empunhavam bandeiras vermelhas, symbolo da Revolução, e muitas outras senhoritas da localidade ostentavam vestidos vermelhos, emprestando á estação um cunho verdadeiramente guerreiro.

O enthusiasmo era immenso e recrudescia á medida que o tempo ia passando.

Novas pessôas chegavam sem cessar, engrossando a já vultosa multidão que se via em toda a extensão da estrada de Nazareth, actualmente João Pessôa, consoante o desejo do povo anchietense.

As mais destacadas figuras do liberalismo brasileiro eram vivadas a cada momento e neste ambiente de alegria e de expansão crescente de civismo, foi recebido pelo laborioso povo de Anchieta o chefe da revolução triumphante, o dr. Getulio Vargas.

Em attenção aos insistentes pedidos dos locaes, rapida parada fez ali o trem em que viajava s. ex.

Ricardo de Albuquerque — A localidade vizinha não quiz ficar em plano inferior á Anchieta. Bandeiras e galhardetes eram vistos por toda a parte. A população em peso, onde predominava o elemento feminino, fôra á estação felicitar o generalissimo das forças libertadoras que viera assumir a chefia da Junta Governativa.

Imponente manifestação recebera igualmetne ali o grande filho dos Pampas.

Deodoro — Outra paragem fizera o trem especial em que viajava s. ex. O povo e as forças ali aquarteladas, unidos num mesmo ideal patriotico, receberam o nobre e heroico libertador do Brasil em meio ás mais effusivas manifestações de apreço.

Marechal Hermes — Não menos grandiosa foi a demonstração de alegria da população de Marecal Hermes, que occupara todos os pontos de onde se podia distinguir a passagem do carro especial que conduzia s. ex.

Bento Ribeiro — As passagens elevadas, até a que ainda não fôra entregue ao transito publico, e bem assim os muros que separam o leito da Estrada das ruas João Vicente e Carolina Machado, ficaram totalmente tomados pelo povo local. Não podia ser mais grandiosa a manifestação feita ao dr. Getulio Vargas.

Oswaldo Cruz — Uma verdadeira onda humana se encontrava desde as primeiras horas do dia á espera da chegada do estadista gaúcho, que teve o ensejo de receber ali uma das mais carinhosas demonstrações de sympathia e de solidariedade.

Madureira — A estação, a ponte, as ruas Carolina Machado e Antonia Alexandrina, em Madureira, e bem assim as saccadas dos predios ficaram completamente tomadas pelas familias locaes, pois, todos queriam, a um só tempo, testemunhar ao dr. Getulio Vargas o grande apreço em que o tem.

Ao parar ali o trem que conduzia s. ex., tivemos a opportunidade de assistir á mais imponente e á mais enthusiasta das manifestações feitas nos suburbios cariocas ao heroe da redempção nacional.

Nas estações de Cascadura, onde nova parada fizera o comboio, Quintino Bocayuva, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, onde se interrompera outra vez a viagem, e Todos os Santos, o enthusiasmo não fôra menor e nem tampouco se verificava um claro sequer em todo o perimetro proximo ás mesmas. Os muros, as escadarias das passagens elevadas, as arvores, os postes de illuminação e dos Telegraphos, etc., foram aproveitados pelos moradores locaes para assistir a passagem do trem especial que conduzia o dr. Getulio Vargas.

Emquanto isso, no Meyer e no Engenho Novo, o povo ia se agglomerando e com a maior ansiedade aguardava a sua vez de applaudir o chefe das forças revolucionarias.

O telephone da succursal d'O JORNAL não cessava de tilintar; era a população suburbana que, ansiosa, reclamava informações seguras ácerca da viagem do doutor Getulio Vargas; para que o povo local ficasse inteirado da marcha triumphal de s. ex.; "placards" eram collocados á porta, á medida que as noticias iam chegando.

A's 17 horas, começaram a surgir para os lados do Engenho de Dentro os aviões que comboiavam o trem especial e 10 minutos depois, ao som da nossa "sirene", passava lentamente pelo Meyer, o especial com as tropas gaúchas, sob o applauso da multidão que se comprimia na localidade.

Sómente ás 18 horas, dava entrada na capital dos suburbios, o trem em que viajava o dr. Getulio Vargas.

E' difficil descrever o enthusiasmo que se apossou de todos e, o trem em marcha vagarosa continuou a viagem até Engenho Novo, onde fizera rapida paragem para que s. ex. recebesse outra manifestação.

Em todo o resto do percurso, até a "gare" D. Pedro II, a população carioca não fôra menos enthusiasta em suas expansões de alegria, demonstrando de modo cabal ao generalissimo do Exercito Redemptor o alto grão de estima em que o tem.

OSWALDO CRUZ

REPARAÇÃO DE UMA VIA PUBLICA

A rua Carolina Machado, uma das maiores arterias suburbanas, pois se estende da estação de Madureira á de Marechal Hermes, soffre horrivelmente, por occasião de qualquer chuva forte, porquanto o seu calçamento ainda continúa a ser de terra batida.

Para que a população local não soffra grandes contratempos, os trabalhadores da Prefeitura Municipal estão nivelando-a, collocando, para isto, aterro nos buracos e sulcos na mesma existentes; porém a providencia não será das melhores, visto que o barro vermelho com a chuva, torna-se visguento e summamente incommodo aos transeuntes.

Ha, portanto, necessidade de se adoptar uma providencia mais efficaz, isto é, a collocação de saibro ou pedra britada em toda a extensão da rua Carolina Machado, afim de que a agua das chuvas não fique empoçada.

CONCERTOS INDISPENSAVEIS

A estação de Oswaldo Cruz está necessitando de reparações imprescindiveis e immediatas, que virão tirar-lhe o aspecto de miseria e abandono que ostentava aos olhos dos passageiros dos trens da Central do Brasil.

Os muros que separam o leito da estrada das ruas João Vicente e Carolina Machado estão caindo, pouco a pouco.

Entre as linhas se vêem ainda montes de pedra e terra, restos da demolição da plataforma antiga.

Taes imperfeições, que contristam a população local, devem terminar, o mais rapidamente possivel, porquanto os concertos que estão a exigir são de pouca monta.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Torneio da 2ª divisão

Sendo amanhã o dia consagrado ao culto dos mortos, não haverá na 2ª divisão da Associação Metropolitana, jogo algum de campeonato.

A partida transferida Modesto versus Confiança será effectuada no dia 9 do corrente.

AVISO DO MODESTO F. C.

AOS ASSOCIADOS

O veterano club de Quintino, por intermedio de sua directoria, convida aos seus associados atrazados em mais de tres mezes de suas contribuições, a satisfazerem seus debitos até o dia 10 do corrente, sob pena de eliminação, podendo os interessados procurarem seus recibos com o procurador no recinto social.

LIGA METROPOLITANA

Não haverá jogos amanhã

Ainda não serão realizados amanhã os jogos da Liga Metropolitana, visto ser dia de Finados.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Reunião do Conselho Superior

Para a reunião extraordinaria do Conselho Superior da Associação Suburbana, marcada para o dia 4 do corrente, estão convidados os srs. conselheiros Danton Gameiro, Eduardo Magalhães, Angelo Machado e tenente Manoel José Martins.

LIGA BRASILEIRA

Não haverá jogos amanhã

Permanecem suspensos os jogos de campeonato da Sub-Liga Carioca, razão pela qual não haverá jogos, amanhã.

FESTIVAES

FESTIVAL DO S. C. ADRIANO, EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Revestir-se-á do raro brilhantismo, nos circulos sportivos suburbanos, esta grandiosa festa sportiva, em homenagem a "O JORNAL", promovida pelo club local. Será sem duvida uma tarde cheia a do proximo domingo, na praça de sports do club de José R. Cardoso, que será pequena para conter os adeptos de seus clubs predilectos, que vão torcer para seus triumphos. Os dirigentes desta festa elaboraram um programma na altura, o qual damos abaixo:

1ª prova — Homenagem ao "Jornal do Commercio" — Cides F. C. x Goytacazes F. C.

2ª prova — Homenagem á "A Esquerda" — Puritano F. C. x Imperio A. C.

3ª prova — Homenagem á "A Patria" — Imperio F. C. x Cidade Nova F. C.

4ª prova — Homenagem ao "Correio da Manhã" — S. C. Agryppus x Tiro Naval F. C.

5ª prova — Honra — Homenagem a O JORNAL — "Taça Agryppus" — Rival F. C. x S. C. Adriano.

O TIRO NAVAL F. C. VAE ENFRENTAR O AGRYPPUS

Vae ser uma partida emocionante e de technica apreciavel a do Tiro Naval F. C., contra o S. C. Agryppus, amanhã, na praça de sports da rua Adriano n. 95, em disputa de artistica taça.

Ambas as esquadras estão em boa forma, razão pela qual será difficil prognosticar o vencedor.

O LUSITANO S. C. ORGANIZARA' UM FESTIVAL SPORTIVO

Este veterano e sympathico gremio da florescente zona da Leopoldina levará a effeito, no corrente mez, no dia 9, na praça de sports do A. F. Ferreira, na Estrada do Norte, um grandioso festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova, ás 10 horas — C. Vê se póde x 9 de Novembro.

2ª prova, ás 11.10 — C. 13 de Maio x Villa Joppert (2ª).

3ª prova, ás 12.20 — Primor F. C. x Ramos A. C.

4ª prova, ás 13.30 — Norte A. C. x União S. Carlos.

5ª prova, ás 14.40 — Lusitano S. C. x S. Lourenço F. C.

6ª prova, ás 16 horas — Honra — Anglo Mexican F. C. x S. C. Sympathia.

DIVERSAS NOTICIAS

UM DIRECTOR DO S. C. AGRYPPUS N'"O JORNAL"

Foi com grande satisfação que recebemos a visita em nossa succursal no Meyer, do sportsman Albertino dos Santos, muito digno representante do S. C. Agryppus.

O ADRIANO FAZ BOA ACQUISIÇÃO

Acaba de ingressar nas fileiras do S. C. Adriano, o excellente médio Hermogenes A. Carvalho, o qual com muito brilhantismo vinha actuando como o "pivot" da defesa no conjunto principal do campeão de Todos os Santos.

A estréa de Hermogenes será amanhã, contra o Tiro Naval.

O BOM FILHO A' CASA TORNA

O conhecido sportista Austrichiano Penna Alves, que por motivo desconhecido se encontrava afastado do seu club, acaba, novamente, de voltar ao seio do club de Cardoso, e a sua "réprise" vae ser amanhã, na esquadra principal, occupando uma das mais difficeis posições.

COMO DESEJAM O QUADRO DO ADRIANO

Para o encontro de amanhã, com o Tiro Naval, um admirador do S. C. Adriano nos enviou a escalação abaixo, que, na sua opinião, é a melhor:

Bolão — J. Gonçalves e Samba — Mario, Marianno e Hermogenes — Pororóca, Villar, Austrichiano, Sebastião e Zéca.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.672

Um velho paladino da revolução

COMO O DR. BELISARIO PENNA APRECIA, EM ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL", A EMPOLGANTE JORNADA GAUCHA

A' mesma hora quasi em que, na estação Pedro II, o sr. Getulio Vargas desembarcava sob o delirio ovacionante de dezenas de milhares de pessoas, no cáes Pharoux era recebido tambem,

Dr. Belisario Penna

por um vasto grupo de amigos, collegas e admiradores, o dr. Belisario Penna, que chegava de Porto Alegre, passageiro de um dos hydro-aviões da Condor.

O nome do dr. Belisario Penna era uma bandeira na campanha revolucionaria, que vinha sacudindo o Brasil até o estremeção ultimo, que redimiu, de uma vez, a nacionalidade. Foi, ha tempos, já, de 7 para 8 annos, que o dr. Belisario Penna, sanitarista illustre, deu o grito de alarme, apregoando que não era apenas o ankilostomo que vinha minando o homem do Brasil. Havia uma gafeira peor, um mal bem mais terrivel a dizimar as populações desta terra: a podriqueira politica, a falta de civismo, a degenerescencia do caracter nacional, que gangrenavam todas o nosso organismo, de maneira mais dolorosa que a do proprio baccilo de Hansen. O gesto patriotico do dr. Belisario Penna, a independencia com que ergueu a sua voz, quasi resultou na sua lapidação: o governo de então declarou-o traidor da Patria, demittiu do cargo de delegado de hygiene e metteu-o na enxovia.

Solto, o dr. Belisario Penna permaneceu firme no seu ponto de vista, supportando os mais duros revezes. O governo do Rio Grande do Sul amparou-o, chamando-o para director dos Serviços Sanitarios do Estado. E na livre terra gaucha o dr. Belisario Penna póde continuar impavido a sua campanha pelo saneamento politico do Brasil.

ESPERANDO O DR. BELISARIO PENNA

O JORNAL, por um de seus representantes, fez parte do grupo vasto de amigos, que foi aguardar no cáes Pharoux o dr. Belisario Penna. Com os nossos votos de boas vindas, nesta hora de inegualavel enthusiasmo e de fundadas esperanças, queriamos ouvir as impressões que elle trazia da magnifica jornada que o Brasil inteiro acaba de realizar.

— "Eu não quero repetir no O JORNAL — começou elle — o que os seus leitores estão fartos de saber: o movimento revolucionario no Rio Grande foi um verdadeiro delirio, um espectaculo empolgante, nunca visto entre nós e, estou certo, poucas vezes observado em outros paizes.

Desde setembro que a revolução se preparava ali, com intensidade, mas sem alarde. Na capital gaucha, em todos os quarteis, a idéa da revolução ia dominando os espiritos e inferiores e praças agiam de maneira a impossibilitar o funccionamento de canhões e metralhadoras quando fosse reclamado..."

O ESTOURO DA REVOLUÇÃO

— "Mas, no dia 3, pela manhã, em todos os lares se sabia com absoluta certeza, que a revolução estalaria á tarde, ás 17 horas e meia.

De facto, a essa hora a revolução se iniciava, triumphando desde logo. Oswaldo Aranha tomava de assalto o quartel-general, prendendo o general Gil de Almeida, commandante da região militar.

A noticia corria celere pelos ambitos todos da terra gaucha. A adhesão das guarnições do Estado se succediam. Em quatro dias, da capital ao mais distante ponto da fronteira, já não havia um corpo militar que não estivesse ao lado da grande causa nacional."

160.000 HOMENS DISPOSTOS PARA A LUTA

— Não foi preciso, que se convocasse o povo para o movimento reivindicador: era incessante a onda dos que se apresentavam para a luta. Subiu a 160.000 — proclamo para orgulho do nosso povo — o numero dos que acorreram a tomar armas. Tornou-se necessario dispensar esse nobre voluntariado, pela impossibilidade material de armar toda essa gente.

A mobilização dos combatentes foi admiravel. Em seis dias, tinhamos, nas fronteiras paulistas, 12.000 homens, de todas as armas, excepto a cavallaria.

Na hora mesma em que a revolução rebentava em Porto Alegre, Miguel Costa, que se encontrava, com 800 homens nas divisas de Santa Catharina, invadia esse Estado.

No dia 10, os revolucionarios do sul tinham em armas, entre gauchos, catharinenses e paranaenses, 50.000 homens: de Ponta Grossa a Itararé, 30.000; dali a Porto Alegre, o restante.

UM EXEMPLO DE MOBILIZAÇÃO

— Um industrial allemão, que fez a grande guerra e móra em Porto Alegre, dizia-me, enthusiasmado:

— Esta mobilização, prompta, rapida, não fica a dever nada a da Allemanha, em 1914, com a differença que as condições de transporte ali, pelas estradas de ferro e pelas estradas de rodagem, são infinitamente superiores.

ARANHA, O "DERROTISTA"

Mas, o dr. Belisario continua, dando um outro rumo a sua palestra:

— A revolução gaucha teve dois grandes factores, dois grandes generaes: Getulio Vargas e Oswaldo Aranha.

Este possuia um modo interessantissimo de agir: fazia o desanimado, o derrotista. Quem o visse, ou o ouvisse, dias antes de 3 de outubro, tinha a impressão nitida, clara, de que a revolução não se faria nunca, tal o desalento que elle demonstrava.

No emtanto, ninguem mais dedicado, ninguem mais convencido da victoria. No momento opportuno, elle se revelou o general competente, dando as ordens de commando, dispondo planos e mesmo executando-os.

Aranha tem apenas um defeito: é dono de um coração grande demais..."

GETULIO, O STOICO

— "Getulio Vargas é um stoico. De alma serena, supportou todos os insultos, dando a impressão de que não tinha fibra para revidal-os. As "charges", as mais cruas, as mais dolorósas se fizeram contra elle. Parecia insensivel. Mas, quando chegou o momento, a sua acção se manifestou decisiva, franca, mostrando a fibra de aço do seu temperamento."

A ACÇÃO DO DR. BELISARIO PENNA

O dr. Belisario Penna tem, em seguida, palavras de muito enthusiasmo pela acção dos mineiros, seus conterraneos que, desde 1842, se mostravam quietos, trabalhando exclusivamente pelo engrandecimento de sua terra.

E como nós lhe perguntassemos sobre o papel que elle desempenhara no movimento, o dr. Penna falou:

— "O dr. Oswaldo Aranha não permittiu que eu viesse para o "front". Tive, então, duas incumbencias: uma foi preparar as enfermarias da Cruz Vermelha. Accorreu ao aprendizado humanitario toda uma legião de senhoras e moças do escol riograndense.

A outra missão foi a de effectuar conferencias pelo radio, animando o espirito guerreiro das nossas tropas. Logo no dia 4, nesse sentido, fiz a primeira palestra. Dias depois, dirigi uma saudação aos mineiros. No dia 12, fiz um appello ao Exercito e á Marinha. Disse, por essa occasião, que as forças armadas tinham o fetichismo do poder constituido. No emtanto, ellas mesmas haviam proclamado a Republica, derrubando um regime, cujo chefe era um exemplo de tolerancia e honestidade. O que ahi estava era justamente o contrario, o producto de uma gestação espuria, que deshonrava e envergonhava a Nação. Por que, pois, vacillar?"

Presos de sua palestra, os minutos se escoavam.

O automovel que nos conduzia alcançava a residencia do velho sanitarista, no Cosme Velho. Era tempo de o deixarmos entregue ás manifestações de jubilo de sua familia e de seus amigos.

Capitão-tenente Eurico de Castilho França

A MORTE DESSE OFFICIAL DA MARINHA DE GUERRA, DURANTE OS ACONTECIMENTOS REVOLUCIONARIOS NO PARÁ

Em principios do mez de outubro findo, logo após o inicio da revolução victoriosa, que convulsionou o paiz, uma simples nota, constante do expediente do Ministerio da Marinha, annunciava, sem detalhes, a morte do capitão-tenente Eurico de Castilho França, em Belém do Pará.

Essa noticia correu celere nos circulos navaes, onde o infortunado official era geralmente estimado por seus collegas e camaradas de armas.

Embora tivesse se estendido a esse Estado, no norte, a revolução que surgira violenta na Parahyba, e conhecida a sua actuação nos movimentos revolucionarios antecedentes, a ninguem seria dado affirmar ter o commandante Eurico França tombado em defesa de seus ideaes.

Hontem, porém, no gabinete do almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, o capitão-tenente Salalino Coelho, official de gabinete desse titular, apesar da carencia absoluta de elementos esclarecedores de modo a poder pormenorizar o acontecimento, affirmou-nos, entretanto, estar seguramente informado ter sido o seu collega e grande amigo attingido por uma bala que o prostrara quando, á frente de seus companheiros, defendia a causa que o empolgava.

QUEM ERA O CAPITÃO-TENENTE EURICO FRANÇA

O capitão-tenente Eurico de Castilho França nasceu no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 14 de agosto de 1899, tendo ingressado na carreira que abraçara como alumno da Escola Naval, sendo promovido a guarda-marinha em 6 de novembro de 1918, a 1.º tenente em fevereiro de 1923, e attingido ao posto onde o encontrou a morte, muito recentemente.

O commandante Castilho França era um revolucionario convicto desde o inicio desses movimentos patrioticos iniciados em 1922, tendo tomado parte activa na tentativa de levante da guarnição do couraçado Minas Geraes", onde se achava embarcado, em 1924.

Official de merito, dotado de excellentes qualidades moraes, como acima dissemos, era o mallogrado moço, por esses dotes e pelo seu devotamento á profissão, estimadissimo por seus collegas e superiores, gozando ainda de grande sympathia entre os seus subalternos.

O tempo se incumbirá um dia, não muito distante, de esclarecer convenientemente os acontecimentos desenrolados na longinqua Amazonia, de onde, estamos certos, surgirá como um de seus

Capitão-tenente Eurico de Castilho França

maiores heróes o capitão-tenente Eurico de Castilho França, victimado no seu posto de honra pela gloria, grandeza e redempção da Patria.

Dois milhões de libras para o pagamento e amortização da divida externa

O escriptorio de informações da Junta Governativa, forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"A Junta Provisoria Governativa providenciou no sentido da remessa de dois milhões de libras para o pagamento dos juros e amortização da divida externa, de vencimento proximo".

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A reunião de hontem. — Os ultimos estudos do pharmaceutico Orlando Rangel "em torno da therapeutica anti-luetica pelos electro-colloides metallicos e do tratamento moderno intensivo". — Donativos á Casa da Pharmacia

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou hontem a sua reunião semanal. A sessão foi, a bem dizer, consagrada á leitura de um trabalho do presidente honorario da instituição, pharmaceutico Orlando Rangel, que esteve na Europa em viagem de estudos e já se acha de regresso ao Brasil, devendo aqui chegar dentro de poucos dias.

Tendo sido convidado a realizar uma conferencia na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, o sr. Orlando Rangel deu-lhe as primicias das mais recentes investigações por elle realizadas em torno da therapeutica anti-luetica pelos electro-colloides metallicos e do tratamento moderno intensivo.

Dando inicio aos trabalhos da sessão, o sr. Paulo Seabra, que a presidiu, agradeceu o interesse do auditorio pelo assumpto que ia ser ventilado e convidou os drs. Lopes Rodrigues e Galhardo de Araujo, a occuparem logar na mesa.

O pharmaceutico Paulo Seabra declarou, ao assomar á tribuna, ser intenso o seu prazer em representar, no momento, a pessoa de Orlando Rangel, aquelle que o recebendo recem-formado e especializado na electro-chimica, graças ao inolvidavel Diogenes Sampaio, se dispoz a ser o seu segundo mestre, aquelle que, como seu chefe, possibilitou todas as suas investigações, orientou toda a sua vida profissional e estimulou a sua actuação associativa, de que resultou a investidura na presidencia da Associação, cujo mandato, assignalou, está prestes a findar-se.

O orador lembrou que a conferencia, cuja leitura ia proceder, era fruto de um pedido da Casa, feito ao seu presidente honorario, gesto que o pharmaceutico Orlando Rangel o encarregara de agradecer de uma maneira muito especial, do que se desempenha com particular agrado, passando, em seguida, a ler a referida conferencia, que tem por titulo: — **"Em torno da Therapeutica antiluetica pelos electro-colloides metallicos e do tratamento moderno intensivo".**

A certa altura foi o sr. Paulo Seabra, que se achava em convalescença de grave enfermidade, substituido na leitura do trabalho pelo sr. Abel de Oliveira.

O sr. Orlando Rangel inicia o seu trabalho, estudando o valor do emprego simultaneo dos electro-colloides de Bi e Hg pelas vias muscular e venosa. Mostra a vantagem da associação destes anti-lueticos, pela acção conjunta como therapeutica de ataque e de resistencia. Chama a attenção para a vantagem do emprego de productos verdadeiramente colloidaes, por influenciarem beneficamente na acção biologica, como agentes de catalyse oxydante. Demonstra baseado em grandes autoridades, que a acção directa dos anti-syphiliticos tem perdido muito terreno e que hoje o dogma de **therapia sterilisans magna** é inaceitavel.

Tratando, logo depois, da frequencia actual das organopathias syphiliticas, sobretudo da aortite, diz que hoje, na Allemanha, não ha divergencia com respeito ao seu augmento constante. Uma prova resalta, diz o sr. O. Rangel, do trabalho estatistico de Guerich, do Instituto Pathologico de Hamburgo, que após ter praticado 23.179 necropsias, no periodo de onze annos, — de 1914 a 1924 — chega á conclusão de que nos ultimos annos, a cifra total de lesões syphiliticas se acha em augmento crescente.

Eis o graphico demonstrativo:

Observando-se os graphicos seguintes, a attenção é logo despertada pela predominancia esmagadora, em ambos os sexos, dos casos de affecção aortica: — 78.1 % no sexo feminino e até 86,5 % no sexo masculino.

Este impressionante augmento, na opinião do autor, que se baseia em diversos trabalhos allemães, é principalmente devido ao tratamento intensivo, sobretudo pelos arsenobensóes, que embora consiga o desapparecimento rapido das manifestações cutaneas e a regressão da lues ossea e dos orgãos, determina affecções muito mais graves, quer dos vasos, quer do systema nervoso.

Entre nós, seria talvez impossivel, no momento, apresentar resultados de estatisticas, pela inexistencia de trabalhos orientados neste sentido, mas a frequencia de accidentes graves e até mortaes, é facto incontestavel, porque de pleno dominio publico.

Em abono deste asserto, sem commentarios, cita o sr. Orlando Rangel, em poucas palavras, os seguintes accidentes de morte occorridos nestes ultimos mezes, sendo provavel que muitos outros tenham conseguido vir a publico:

1º — D. Maria Amelia de Mesquita, que após uma injecção de um arsenobenzol, veiu a fallecer repentinamente.

2º — D. Alzira Couto, que após uma injecção de um arsenobenzol, falleceu numa pharmacia em São Christovão, conforme noticiaram os jornaes de 12 de julho do anno passado.

3º — D. Herminia Rosa de Assumpção, que, tendo tomado na rua da Assembléa, em um consultorio medico, uma injecção de 0,45 de um arsenobenzol, falleceu ao dar entrada na Assistencia. (O JORNAL, de 15-II-1930).

4º — D. Rosalina Pera, que após uma applicação de um arsenobenzol, feita em sua residencia, na manhã de 19 de agosto ultimo, veiu a fallecer ás 13 1|2 horas, no Hospital de Prompto Soccorro, sem chegar mesmo a referir ao medico assistente os soffrimentos que a victimaram.

Referindo-se á questão das dóses dos anti-syphiliticos, diz o sr. Orlando Rangel que, como em tudo, muito vale a acção do tempo, e por isto folga bastante que as opiniões estejam bem definidas, pois, emquanto defende as doses pequenas, são as doses maciças, entre nós, grandemente louvadas e preconizadas, como as unicas capazes de acção therapeutica no tratamento geral da syphilis pelo bismutho e mercurio.

A reviravolta, entretanto, diz o conhecido pharmaceutico, não tardará muito, a julgar pelo seguinte conceito de Cl. Simon quando de passagem por esta cidade, disse na Soc. de M. e Cirurgia: — "a tendencia hoje, na França, é para reduzir as doses, que são menores do que as primitivamente empregadas."

Ao sr. Orlando Rangel não parecem procedentes e fundamentadas as incriminações geralmente feitas ao valor das pequeninas doses dos electro colloides como deficientes, tanto mais quanto a sua influencia benefica já se acha demonstrada pela clinica, como evidenciam algumas observações que cita de passagem, o que justifica plenamente a sua attitude neste movimento, que julga de progresso, trazendo-lhe, ao mesmo tempo, absoluta tranquillidade á sua consciencia de profissional.

O autor, que termina a conferencia tratando da palpitante questão dos fermentos diastasicos e da influencia da catalyse em medicina, assevera que cada vez mais se confirma o ensinamento do genial conceito de Cl. Bernard — "a vida está nos fermentos". Na sua opinião hoje poderiamos dizer: — "está na catalyse".

Reproduziremos abaixo, integralmente, as "deducções" tiradas pelo sr. Orlando Rangel, depois da minuciosa analyse do complexo problema hodierno do tratamento da syphilis, segundo sua orientação. Estas "deducções", valem, aliás, como um perfeito resumo da conferencia.

1ª — A acção dos antisyphiliticos é principalmente indirecta;

2ª — Os agentes activos, intermediarios, são os fermentos diastasicos, cuja acção é catalytica;

3ª — Esta cação catalytica é um phenomeno de oxydo reducção;

4ª — Este phenomeno, como processo catalytico, só é activado por doses infinitamente pequenas, e jámais por altas concentrações ou doses elevadas;

5ª — As grandes doses, ao contrario, são perturbadoras ou paralyzantes muitas vezes bloqueadoras do systema reticulo-endothelial, e, como taes, contraproducentes e perigosas; geralmente insufficientes e duvidosas como parasiticida directas, mas ultratherapeuticas (venenosas) como catalyzadoras;

6ª — São, do mesmo modo, igualmente toxicas ou nocivas, como perturbadoras dos phenomenos de oxydo-reducção, as substancias que têm grande avidez pelo oxygeneo, caso em que se encontram os arsenicaes organicos, sob a fórma de arsenobenzenos;

7ª — Estes productos, assim capazes de perturbar os phenomenos de oxydo-reducção, podem tambem impedir a fixação do oxygeno livre, isto é, a auto-oxydação;

8ª — Os phenomenos de oxydo-reducção que não se passam, de facto, sómente no protoplasma cellular, mas tambem e em maior parte dos nucleos, são, pelo contrario, favorecidos ou activados pelas substancias no estado de hydroxydos;

9ª — E' este o estado em que se acham os electrocolloides metallicos (de **Hg** e de **Bi** e **Hg**), cujas superficies das micellas ou sejam as cargas electricas das respectivas particulas, são constituidas principalmente ou em grande parte dos oxydos, pelo oxygeno atomico, que é considerado o verdadeiro elemento activo nas reacções biochimicas;

10ª — Emquanto os compostos arsenoicos pela sua grande avidez pelo oxygeno **(no que são concurrentes dos espirochetas, e, por isso mesmo, capazes de provocar a concentração dos ions H)**, podem perturbar — quando não são bruscamente transformados de medicamento em substancia altamente toxica, tal o arsenoxydo — a ionização, isto é, os phenomenos micro-bio-electricos, as reacções de defesa, os phenomenos de immunidade que são diastasicos, vale dizer de oxydo-reducção, e assim dar logar ás manifestações precoces no systema vascular e no systema nervoso **(cujo augmento frequente tem sido, aliás, verificado nos ultimos annos, muito particularmente depois da era salvarsanica e das doses altas de outros antisyphiliticos)** os electro-colloides metallicos (de Hg e de Bi e Hg), pela sua riqueza em oxydos no estado nascente, em oxygeno atomico, são, pelo contrario, verdadeiros reactivadores desses phenomenos que outras não são as reacções bio-chimicas de pura catalyse;

11ª — Como solutos de oxydos metallicos em estado nascente, podem os electrocolloides actuar ao mesmo tempo como substancia ionisada, e nestas condições exercer acção dupla; **de colloides** pelos phenomenos de adsorpção, fundamento que é da catalyse e **de substancia chimica** pelos ions emittidos pelas micellas;

12ª — Incontestavel na adsorpção a affinidade chimica, que por sua vez pode ser modificada por phenomenos electricos, e reconhecidos os phenomenos de adsorpção preferencial, é possivel explicar-se a acção especifica dos electro-colloides metallicos que naturalmente deverá correr á conta em parte pelos phenomenos de adsorpção selectiva, e, em parte, pelos ions em solução (acção chimica), e dest'arte, tambem porque ha vantagem na associação de dois metaes pesados, como o Bi e o Hg; pois emquanto um agirá como elemento de fixação, o outro será o de destruição, será o reactivador, o elemento de oxydação, seja porque restabeleça a acção dos fermentos diastasicos, seja porque reforce, isto é, exerça concomitantemente influencia pela intervenção dos proprios ions em solução;

13ª — Não podendo o uso continuado dos anti-syphiliticos augmentar indefinidamente a acção oxydante, justifica-se plenamente o emprego do enxofre, integrante das moleculas proteicas, e capaz de concorrer para a estabilidade humoral ou seja para que, pela formação de peroxydos, possam actuar os agentes propriamente especificos, seja o Hg ou o Bi, subsidiaria que é a reducção da acção oxydante.

Considerando que, no metabolismo do oxygenio, reside o ponto de menor resistencia da materia viva de todos os organismos aerobios, e que, no tratamento, o que mais importa é a **forma** e a **qualidade** ou **natureza** e não a **quantidade**, verifica-se que, de facto, deverá ser primeiramente biologica — exaltadora do dynamismo cellular — a acção dos medicamentos considerados especificos da syphilis que não são parasiticidas directos em dóses compativeis com a vida e validez humanas.

Mas, nas doses infinitamente pequenas, realmente agentes de verdadeira catalyse oxydante; processo este normal, natural de defesa contra principios superhydrogenados, eminentemente toxicos, procedentes quer de albuminas do proprio organismo, quer das oriundas dos agentes da infecção; é a oxydotherapia, é a bio-therapeutica, é a bio-energetica.

E', em summa, o dynamismo biochimico cellular que, no estado actual de nossos conhecimentos pharmaceuticos, nenhum medicamento pode ou deve melhor preencher que os electrocolloides metallicos (de Hg e de Bi e Hg), capazes, pela sua riqueza em oxydos, em oxygeno atomico, de exercer, realmente em doses infimas, benefica e intensa acção therapeutica, ou seja de realizar a ionisação e a acção dos fermentos diastasicos, o que vale dizer os phenomenos de catalyse.

O dr. Galhardo de Araujo, referindo-se ao brilhante estudo que acaba de ser ouvido, disse que o Brasil podia-se orgulhar de possuir homens que servem á sciencia honrando a patria. Ha bem pouco era o dr. Antonio Fontes revolucionava o problema da tuberculose. O pharmaceutico Orlando Rangel, vem, ha annos, fazendo estudos importantissimos sobre a acção therapeutica dos colloidaes. Chegaram a pretender ridicularizal-o, mas, espirito intelligente, sincero e combativo, teve a suprema satisfação de ver suas affirmações confirmadas por mestres eminentes, elevando assim tambem o nome do Brasil no estrangeiro. No momento em que o espirito de brasilidade evoca os nomes dos nossos homens mais illustres, justo era accentuar entre elles o do pharmaceutico Orlando Rangel, incansavel batalhador, pelo bem da humanidade.

A presidencia agradece a honra de ter sido distinguida para a divulgação de tão importante trabalho e informa que o autor do mesmo deve chegar a 10 do corrente pelo "Antonio Delfino", convidando por isso todos os socios da Associação Brasileira de Pharmaceuticos a irem recebel-o.

A seguir declarou ser com verdadeira emoção que passava ás mãos do thesoureiro da Commissão Permanente da Casa de Pharmacia, um cheque de 500$ correspondente ao "Premio S. Lucas", da Academia de Medicina, concedido a trabalho do pharmaceutico sr. Jayme Gomes da Cruz.

Estiveram presentes: dr. Lopes Rodrigues, dr. Galhardo de Araujo, Paulo Seabra Alfredo Moreira, Alvaro Varges, Jayme Gomes da Cruz, d. Zelia Seabra, d. Graciema Machado, Oscar de Souza Machado, Fortunato Martins Guimarães, dr. João Francisco de Souza, José Teixeira Ancêde, Eurico Brandão Gomes, A. Rangel Filho, Eduardo Leite Lopes, Durval Tôrres, Virgilio Lucas, d. Véra Rangel, Benjamin Rangel, Goulart Machado, Olyntho Pillar, Abel de Oliveira, Reginaldo Fernandes, Pedro Braga de Oliveira, Alfredo Ferreira da Silva e Julio Medeiros.

Depois de tomar uma injecção, sentiu symptomas de envenenamento

O ESTADO DO DR. ARSENIO DE GUSMÃO E' MUITO GRAVE

Ha cerca de um mez, mais ou menos, esteve em fóco no noticiario policial dos jornaes, o nome do medico Arsenio de Gusmão, proprietario da "Pharmacia Corrêa Guimarães", á rua do Cattete n. 5, residente á rua Silveira Martins n. 58, de 30 annos, casado e separado da esposa.

E' que o facultativo, dizendo que pretendia suicidar-se, apanhou um frasco de veneno na pharmacia acima, desappareceu de casa e seus parentes, justamente receiosos do fim que elle poderia ter tido, appellaram para a 4ª delegacia auxiliar.

O caso fez certo rumor, mas dias depois o dr. Gusmão reapparecia na residencia, vindo de S. Paulo e dizendo que estivera a negocios.

Agora novamente o seu nome volta ao cartaz, pois que hontem á tarde, tendo tomado uma injecção de hypo-cerebrina, o medico sentiu symptomas de forte envenenamento e solicitou os soccorros da Assistencia Publica.

Transportado em ambulancia para o Posto Central, o medico de plantão verificou ser gravissimo o seu estado e fel-o internar-se, depois de medical-o, em quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro.

Ao que parece, o dr. Gusmão, por motivos intimos, tentára contra a existencia.

A policia do 6º districto teve sciencia do facto e abriu inquerito para esclarecel-o.

Informações uteis

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos:

Central — Arsenio, Azacov, Azul, Adonias, Agencia Americana, Alvaro Vieira Pinto, Augusto Caldeira, Dr. Ajay Rabello, Adonias, Bifano, Bragaletona, Badinho, Bento Monteiro Guedes, Cheorga, Degand, Davidovio Buenos Aires 189 sob., Elisa para Cecy Froes, Frangieca, Madame Fanny Guedes, Geraldo Cambraia, Dr. Hugo R. Uruguayana 37, Hermina Falcão Ferreira, José Negrão Lima, José Chaves, José Florentino, José Flores, Lanier, Lanneluca, Dr. Marcelino Machado, Mario São Bento 256, Namer, Omalho, Palumbo Hotel Leões, Itaulrudge, Raul Villela, Sapves, Sedanac, Sinhozinho Cavalcanti, Seva, Doutor Tavares Cavalcanti, Vasconcellos, Wib, Zeze Chaves.

Urbanas — Ipanema — Fabiana Amalia, Arthur, Marcellino Madeira Edgard.

S. Clemente — Gastão, Maria Rosa Klunge, Lygia Rego Lopes.

Largo do Machado — Maria Peixoto, Dr. João Mendes, Dr. Arthur Obino, Agenor Felix Braga, Ada Realengo, Dr. Paulo Eneas Galvão, Aristides Milano, Diva.

Lapa — Maria Conceição, Abigail Lima.

Cáes do Porto — Director E. F. Oeste Minas, Ricardo Chaves.

Realengo — Maria Lydia.

Cascadura — Maria Astrogildo, Regina Marques, Dario Belleti, Themistocles Barcellos, Maria Fontoura, Carlos Gomes, Biti, Tenente Ferreira, Chagas, Laudelino Moura, Guilherme Carvalho, D. Berta, Mesquita Salem.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 1, as seguintes folhas do primeiro dia util: Avulso da Justiça — Thesouro Nacional — Avulso da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes Seccionaes — Contadoria Central — Sub-Contadorias Seccionaes — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Junta Commercial — Secretaria do Senado — Caixa de Estabilização e Abonos Provisorios a Aposentados — Institutos 7 de Setembro.

LOTERIAS

Estado do Rio de Janeiro

Premios sorteados:

93104 (vendido Capital) . . 30:000$
7614 . . . . 6:000$
99590 . . . . 3:000$

3 premios de 1:200$000

58489 66046 26667

8 premios de 600$000

18708 45512 23217 58217 71786 57815 63249 78913

15 premios de 300$000

87143 9980 62274 54968 79836 15193 7545 85656 91799 32885 35045 73366 64952 22540 15807

34 premios de 150$000

97391 53987 8656 81730 76323 80660 12373 41117 35785 68350 37331 22499 20470 38025 56808 44113 13944 79070 87611 62439 48798 49121 86161 47334 38259 2458 46320 20602 62686 95159 44470 77993 80326 1601

Approximações

93103 e 93105 . . . . 300$000
7613 e 7615 . . . . 240$000
99589 e 99591 . . . . 210$000